O general Estillac inventa uma anedota [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 357 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 1 MARÇO 1951

RASPARAM O DINHEIRO TODO DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O IAPC deve Cr$ 120 milhões que recebeu por conta de terceiros e só tem 3 milhões no Banco do Brasil — Dutra mandou pagar 87 milhões do bilião que o Govêrno deve ao IAPC, apenas para pagar à firma Coimbra Bueno

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários foi literalmente esvaziado pelo govêrno do general Dutra. O IAPC arrecadou, por conta de terceiros, um total, em números redondos, de 60 milhões, assim discriminados (sòmente até dezembro:)

Para o SESC	Cr$	16.000.000,00
Para o SENAC	Cr$	6.000.000,00
Para o SAPS	Cr$	2.600.000,00
Para a LBA	Cr$	36.000.000,00

Com o arrecadado em janeiro deste ano, êsse total se eleva a cêrca de 80 milhões de cruzeiros.

Para êsse total de dinheiro já recebido, por conta de terceiros, inclusive das mães e crianças que a Legião Brasileira de Assistência socorre com êsse dinheiro, o IAPC tem em banco apenas Cr$ 3 milhões. O total das suas disponibilidades no Banco do Brasil não vai além disso.

QUANTO DEVE O GOVÊRNO

O Govêrno da União está com suas contribuições em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Ceguinho, "o menino desconhecido" — pois nem seu nome sabia — mendiga pelas ruas do Rio, implorando a caridade pública. O delegado Jaime Praça encontrou-o e, apesar de policial habituado às amarguras da vida, não escondeu sua emoção diante daquela criança sofredora e desamparada.

Ameaçada de paralisação a industria de papel

Motivo: alguns armadores europeus cujos navios transportam celulose, não querem ficar na fila — Quase 60 fábricas com milhares de operários serão atingidas — Procuram os industriais uma solução para o problema

De AMARAL NETTO

As cinquenta e tantas fábricas de papel de todos os tipos, existentes no Brasil, estão seriamente ameaçadas de paralisar suas atividades em virtude da falta de celulose. Esta é a desagradavel noticia que a TRIBUNA DA IMPRENSA transmite em primeira mão aos seus leitores.

Isto não quer dizer que a indústria de papel já esteja lutando com a escassez da matéria prima. O fato é que, de acôrdo com informes seguros por nós obtidos em fontes autorizadas algumas companhias de navegação que fazem a linha entre a Europa e o Brasil estão decididas, em virtude do congestionamento dos portos nacionais, a suspender, pelo menos durante dois meses as viagens para o Rio e Santos.

Essa medida terá grande influência na vida econômica do país, já que são inúmeros os produtos aqui consumidos e oriundos de portos europeus. A celulose, no entanto, se destaca dos demais em virtude de ser insubstituivel na fabricação de papel. Sem ela, a indústria ficará paralisada.

PROCEDENCIA

Justamente da Suécia, Noruega e Finlândia, recebemos quase 90% da celulose consumida pelas fábricas nacionais. Estados Unidos e Canadá contribuem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Gabriela derrotada

Sentença sôbre o "Arari", "Arabutan" e "Arariba" — Perdeu a demanda contra seu tradicional inimigo, Pedro Brando

O famoso contralto Gabriela Besanzoni Lage, viuva Henrique Lage, sofreu ontem uma derrota na longa e acidentada luta que vem travando contra o seu antigo funcionário Pedro Brando, quando o juiz Aguiar Dias tornou conhecida a sua sentença julgando improcedente a demanda da sra. Besanzoni Lage, inventariante do espólio do conhecido industrial, contra o seu compadre Pedro Brando, a quem ela dedica um ódio tenaz e rico em tôda espécie de recursos.

O Juiz considerou não provadas as graves alegações da demandista, encerrando assim a sua sentença:

"A circunstância de haver ressalva para outros negócios em que figura o autor, ao contrário de estabelecer que todos os negócios se fizeram com a intervenção do réu apenas como presta-nome, mostra, precisamente, que se assim fosse teriam surgido ressalvas. Conforme fiz ver na sentença proferida na ação declaratória, em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Escola? Não. Quartel



Eis a fachada do colégio estadual de Muzambinho, pela segunda vez ocupada pela Fôrça Pública. Em 37, por ordem de Valadares. Em 51, por ordem do governador Kubitschek, cedendo à pressão de seus cabos eleitorais do sudoeste mineiro

SAO LUIZ TRANSFORMADA EM PRAÇA DE GUERRA

Intervenção federal para assegurar a posse do sr. Eugênio de Barros — Mortos e feridos — Depredado o jornal do sr. Vitorino Freire

Tropas do Exército ocuparam ontem São Luis a fim de empossar o sr. Eugenio de Barros, candidato do senador Vitorino Freire, no cargo de governador do Maranhão, decisão da Justiça Eleitoral daquele Estado que provocou viva reação nas camadas populares. O ministro interino da Justiça, sr. Francisco Badaró manteve contato permanente com o ministro da Guerra, tendo o general Estillac Leal determinado a ida do coronel Inimá Siqueira, comandante interino da 10.ª R.M. para a capital maranhense, ficando à sua disposição a Polícia local e a respectiva tropa.

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Registraram-se, ontem, nesta capital, por motivo da posse do governador eleito, sr. Eugenio de Barros, graves ocorrências, das quais resultaram feridos e um morto, o menor Vanderley Tavares. Os dramáticos acontecimentos tiveram inicio às 16 horas,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

COMEÇOU O SAQUE DO FUNDO SINDICAL

Cr$ 180 mil para a festança do Maracanã — Um dia dos trabalhadores para custear negociatas do Ministério

Cento e oitenta mil cruzeiros do Fundo Sindical foram desviados para ajudar as despesas da festa "oferecida ao povo" pelo sr. Getulio Vargas, que então pronunciou um discurso com acompanhamento de cuicas.

E' a primeira parcela dos Cr$ 40 milhões que o antigo ministro, sr. Marcial Dias Pequeno, deixou depositado no Banco do Brasil, arrecadados por conta do Fundo Sindical, cobrado a empregados e empregadores para assistência

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

A corrupção ronda as crianças

250 menores presos como bicheiros pela Del. de Costumes

PORQUE AS CRIANÇAS NÃO PREFEREM O MAL

Responsabilidade do Estado para com os jovens

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

A Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

Duzentos e cinquenta menores foram detidos pela Delegacia de Costumes e Diversões em 1950 por venderem jôgo do bicho e apostas de corridas de cavalos.

Um triste e inédito recorde, representando fato jamais verificado na Metrópole do país, e que se explica assim: os banqueiros do bicho, esgotados pela ação da Policia, resolveram lançar mão de menores, tendo em mira reduzir as despesas com os presos, inclusive em relação à "diária", muito baixa, e ao "auxilio" às familias deles, quando presos — práticas usuais nessa contravenção.

ALICIAMENTO CRIMINOSO

Sintoma alarmante, dos mais graves, porque o emprego de menores representa no caso não sòmente o abuso da inexperiência, como não estava preparada a delegacia de Menores para enfrentar o novo problema. O aliciamento criminoso de crianças pelos bicheiros não mereceu a pronta e enérgica reação legal das autoridades responsaveis pela defesa e guarda dos menores.

A FAMILIA BODSTEIN

Enquanto isso, os poderes públicos fechando os olhos aos problemas do menor abandonado e delinquente, a familia Bodstein, marido e mulher, fundaram a "Biblioteca Infantil Carlos Alberto", na rua Rio Grande do Sul n. 83-A, Méier, "para eternizar a memória do pequeno Carlos Alberto, roubado à vida muito cedo, tocando perenemente a alma dos pais".

Wilson Bodstein transformou a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



Acotovelados em três salas, e sentados no chão ou em caixotes doados, mais de uma centena de crianças, restituidas à pureza infantil, lêem histórias que não deformam nem pervertem

O motorista morreu

EXCESSO DE VELOCIDADE MATOU UM E FERIU DEZENOVE

Violenta colisão de ônibus no Campo de São Cristóvão

Um homem morreu e dezenove pessoas ficaram feridas em consequência de um choque de ônibus ocorrido ontem à noite no Campo de São Cristovão, em frente ao internato do Colégio Pedro II. A colisão foi tão violenta que os radiadores de ambos os carros ficaram completamente amassados.

O motorista de um dos veiculos, Aprigio Matos, que sofreu contusão grave no tórax com hemorragia interna, levado ao H. P. S. a fim de medicar-se, não resistiu à gravidade das lesões recebidas e faleceu cêrca de duas horas depois.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Carta a Getúlio Vargas

O golpe da "quota de sacrifício"

Dr. Getulio Vargas:

V. Ex. prometeu "frear os preços". Mas está tudo subindo. Então V. Ex. repete aquele truque do tempo da Coordenação da Mobilização Econômica. Lembra-se? Era assim:

— Um grupo queria encarecer a sua mercadoria. Então a Coordenação fazia um grande barulho. V. Ex. dizia que não consentiria, etc. A seguir, encontrava-se, como por acaso, a solução feliz, harmônica, batatal. E a solução era esta: permitia-se o encarecimento, à vontade, do produto habitualmente consumido. Mas criava-se uma "quota de sacrifício" para os tipos inferiores daquela determinada mercadoria. Ora, como a maioria não procura êsse tipo, o lucro aumentava para o grupo interessado, embora, no papel, êle se houvesse conformado com tão doce "sacrifício".

O exemplo típico foi o "prato único". Criou-se nos restaurantes um prato "de guerra", bem barato. Mas era ruim. Ninguem comia. Para compensar êsse "sacrifício", liberaram-se os preços de todos os demais pratos. Resultado: todos os que comiam em restaurantes tinham de pagar mais pelo que comiam. E o prato "de guerra" lá ficava, figurando no cardápio para maior glória de V. Ex.

Agora já começou de novo êsse golpe. O calçado sobe de preço, mas vai ser criado um tipo "de sacrifício", mais barato — e tão ordinário que ninguem o comprará, passando a pagar mais pelo que efetivamente usa. O feijão subiu de preço, mas em compensação baixou de preço um tipo de feijão que não será encontrado nas vendas.

A carne — cadê a carne? — será aumentada para que entre no mercado um tipo inferior, a preço inferior, de "sacrifício". Será a carne intragavel, a que os ingleses recusaram, a que a Argentina não consegue vender a ninguem, o refugo de sua produção. Assim, quem quiser comer carne terá que pagar mais pelos tipos que não são considerados de "sacrifício".

Ora, doutor Vargas, por que V. Ex. não muda de golpe? Esse já é tão conhecido...

Atenciosamente,

J. BRASIL

Indefinidamente suspensa a publicação de "La Prensa"

Consequência do inquérito policial — Evacuadas as dependências do jornal

BUENOS AIRES, 1 (A.P.) — As investigações que estão sendo realizadas pela policia portenha mantém fechadas as oficinas de "La Prensa" e, consequentemente, suspenderam por tempo indefinido a publicação dêsse matutino. As autoridades policiais ordenaram a evacuação do edificio ocupado pelas oficinas do jornal a fim de completar as investigações em andamento sôbre os acontecimentos de anteontem, em consequência dos quais foi morto a tiros um funcionário de "La Prensa" e quatro outros sairam feridos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

A HUMILDADE DO MAJOR CAIO MIRANDA

O major Caio Miranda é o novo diretor da Agência Nacional. Foi intimado, por oficiais de justiça, a desocupar um cômodo de hotel, onde morava. Deu de ser valente, e veio agora a público dizer que está habituado a lutar pelo povo e "pela causa dos humildes". Onde se lê "o povo", leia-se o major Caio Miranda. Onde se lê "os humildes", leia-se o major Caio Miranda.

A corrida para os cargos civis, sejam quais forem, está provocando a ruina da compostura e da disciplina, que são e devem ser características das fôrças armadas.

Êsse moço de São Borja que antes de ser nomeado canonizou a espôsa do chefe da Nação, dizendo que chora quando a vê, e logo obteve o lugar de diretor da agência oficial de notícias do país, e a seguir desacata indefesos oficiais de justiça, estes sim, humildes, para fazer praça de sua valentia, é bem um sinal do que vai sendo o "novo" govêrno do sr. Getulio Vargas, tão estranhamente parecido com o "antigo".

Temos agora, como nosso colega de imprensa, na direção da Agência Nacional, êsse intempestivo moço de São Borja. Se era isto o que o sr. Getulio Vargas tinha para dar ao Brasil...

O REDATOR DE PLANTÃO

Nasce a "Fundação Larragoiti"

A concepção de que as classes são compartimentos estanques, desagradavelmente justapostos ou inevitavelmente contraditórios da sociedade, a distância deliberadamente marcada aos menos privilegiados por um patronato abaixo da sua missão social, a indiferença para o futuro dos que hoje, em plena mocidade, dão o pleno esfôrço, levaram historicamente a desentendimentos, a conflitos que vincaram por séculos as nações na sua face e no seu espírito. O contrário disto e o que evita isto, é a previdência, em que uma classe dirigente à altura da sua missão encara o meio adequado a uma obra de concórdia para que o futuro seja o resultado de trabalho comum, racional e justo, em defesa e benefício de todos os que ocupam, nos diferentes degraus da hierarquia social, um lugar igualmente honroso, embora diferente no ângulo de atividade e de participação.

No momento em que o Brasil se encaminha para uma nova e necessária reestrutura social, as companhias de seguros, símbolos vivos da previdência, têm necessariamente de estar presentes, antecipando-se como sempre têm feito, às leis sociais e pelo exemplo atuante mais fazendo do que dizendo, traçar linhas de ação para que o nosso país, se coloque na vanguarda dos povos civilizados.

Uma companhia de seguros é um serviço social, pois faculta a todos os lares a certeza no presente, a confiança no futuro, retirando à fragilidade das coisas humanas o que elas encerram de agressiva contingência.

Uma companhia de seguros é o firme parapeito onde se reunem, acorrem e colaboram todos os que querem tecer os fios de um futuro sem claros, nem surprêsas.

Se, por sociedade ideal, se entende a que garante o homem contra as vicissitudes, estimula a plena expansão das suas virtualidades pela certeza e confôrto moral de que em face do sucesso ou fracasso dos empreendimentos, o seu lar está ao abrigo da desolação, uma companhia de seguros poderosa e consciente constitui desde já um esquema dessa sociedade e dessa esperança, pois permite a todos e a cada um, todos os dias a alguns, e cada dia a mais, afastar o medo, encarar a doença sem maldizer a sociedade, encaminhar-se para a velhice sem maldizer a juventude.

Evidentemente nem tôdas as companhias, mesmo quando atingiram já esta noção de responsabilidade social, podem realizar plenamente êstes objetivos.

Neste ângulo como em todos da vida moderna é indispensável uma forte concentração de capital a par de uma orientação lúcida e capaz de voltar-se um pouco para além dos horizontes próximos.

Por isso, não é de estranhar que só organizações potentes consigam chegar até ao fim na sua atividade de previdência e desdobrar-se num plano de realizações, ultrapassando o sentido estritamente capitalista para ser uma obra de intenções nitidamente sociais.

Fundação Larragoiti

Estas as coordenadas da Fundação Larragoiti, nascida sob a inspiração e a vontade do sr. Larragoiti Jr.

As três Companhias de Seguro e Capitalização do grupo Sul América, e o Banco do Lar Brasileiro, constituíram-se em sociedade com um capital inicial de 20.000.000, para a construção de um hospital modelar e único no seu tipo, instalações e objetivos, na América do Sul.

Além desta verba, outras estão previstas para resolver o grave e muitas vezes descuidado problema da manutenção e custeio do hospital.

Esta fundação, vértice de várias organizações reunidas, é pois de interêsse nacional, complemento de conquistas financeiras para nós de interêsse secundário, mas exemplo de uma realização humana como tal para nós de interêsse primordial.

Dado o interêsse e a merecida divulgação que merece um empreendimento desta ordem, procuramos num contato direto, informar-nos e informar objetivamente os nossos leitores sôbre o que se projeta e como vai realizar-se.



PROF. LEONÍDIO RIBEIRO
Diretor-executivo da "Instituição Larragoiti"

O que nos disse o dr. Leonídio Ribeiro

Já conheciamos o dr. Leonidio Ribeiro desde a Exposição de Arte Moderna, feita sob sua direção, quando foi inaugurado o novo edifício da Sul América, à rua do Ouvidor. Graças à sua iniciativa logo aceita pelos seus companheiros de Diretoria, a campanha de seguro uniu-se à campanha em prol da difusão da boa arte e os visitantes debruçaram-se maravilhados sôbre telas de Renoir, Picasso, Marie Lurencin, Utrillo, Chirico, etc. Houve um progresso evidente: as artes revestiram-se momentaneamente de grave aparência e as operações financeiras relativas ao seguro duplicaram-se de inesperado encanto.

O dr. Leonidio Ribeiro, escolhido por seus companheiros para exercer o cargo de diretor executivo da "Instituição Larragoiti", recebeu-nos, na Sul América, com muita cortezia mas não menos pressa. Maneiras rápidas, compensadas por um sorriso de condescendência, exposição exata animada por algumas imagens que tiram a secura própria de uma resposta sem parêntesis nem hesitações.

A pouco e pouco, o perfil de intelectual foi se animando e à medida que o reporter fez algumas perguntas discretas, indiscretas outras, sentimos que o terreno era plano, o ambiente se ia tornando mais nosso. Uma citação de Afrânio Peixoto, dita ao acaso, e o dr. Leonidio oferece-nos o seu excelente livro sôbre o mestre. Aqui o diálogo propriamente começou. O entrevistado foi dizendo e nós, pouco mais que anotando. Como o diálogo-entrevista também êste se revestiu de um certo esquematismo quando se tratou propriamente de expor.

A clareza não perde. E' o essencial.

Perguntamos logo ao dr. Leonidio Ribeiro:

— A Sul América tem procurado cuidar dos problemas de assistência à saúde de seus funcionários?

— Desde muito tempo, vinham os diretores das companhias de seguro e capitalização do Grupo Sul América e Banco Lar Brasileiro pensando na possibilidade de fundar uma instituição que, além dos benefícios materiais que proporciona, desde muito, a seus colaboradores, pudesse prestar serviços de assistência social extensivos também às suas respectivas famílias que, em todo Brasil, atingem a cerca de vinte mil pessoas.

A idéia pôde ser, afinal, concretizada no início do ano corrente, com a decisão tomada, em conjunto, pelas quatro emprêsas que destinaram, para êsse fim, a soma inicial de vinte milhões de cruzeiros. O sr. Antonio Larragoiti Junior, seu principal diretor e a quem se deve a iniciativa, anunciou a criação da nova instituição, e disse que, por esta forma, iriamos cuidar do bem-estar de uma parte dos trabalhadores brasileiros. Queremos que, na medida do possível, nossa solidariedade liberte os funcionários que trabalham conosco das preocupações e surprêsas traiçoeiras da vida cotidiana e que êles, um dia, possam encarar o futuro, sem temer o fantasma que o desequilíbrio das necessidades imprevistas acarreta, para as pessoas de suas famílias, e possam assim os nossos companheiros de labor e todos os seus desfrutar a tranquilidade das noites sem pesadelos, da mocidade sem privações, e da velhice sem miséria.

Esperamos poder inaugurar, já no decurso do ano de 1953, no Rio de Janeiro, um sanatório modêlo, dotado de todos os requisitos técnicos modernos e de pessoal especializado para receber e tratar aqueles que precisam de cuidados médicos ou cirúrgicos. Dentro de nossos planos, figura também a possibilidade de dar guarida aos que venham a ser incapacitados para o trabalho, por doença ou velhice, assim como tencionamos cuidar dos problemas de recreação e melhoria do grau de cultura, por meio de filmes educativos, bibliotecas e cursos de aperfeiçoamento e especialização.

— E qual será o desenvolvimento do plano a executar?

— A primeira parte do programa de nossa Instituição, de execução imediata, será a construção de um hospital com a capacidade inicial de cem leitos, dispondo de serviços gerais e especializados de medicina e cirurgia, além de maternidade e berçário. Haverá um instituto de diagnóstico, aparelhado de todos os recursos modernos para realização dos exames periódicos de saúde de todos os funcionários, a fim de permitir a prevenção de certas doenças, como a tuberculose e o câncer, cujo tratamento só pode ser coroado de êxito quando surpreendidos, precocemente, os primeiros sintomas, difíceis de serem reconhecidos pelas próprias vítimas. Um departamento de assistência social completará a organização hospitalar, a fim de facilitar a tarefa de ajudar os doentes a encontrar solução para seus problemas pessoais e familiares, durante o período de tratamento, e logo depois da cura.

— O "Hospital Sul América" será privativo dos funcionários das emprêsas que fundaram a Instituição Larragoiti?

— Não. Os nossos colaboradores e as pessoas de suas famílias terão prioridade em todos os seus serviços, pois é pensamento de sua diretoria colocar também à disposição da população da cidade os seus benefícios, a fim de alargar seu campo de ação social. Terão, porém, preferência, para a internação em nosso hospital, os segurados nas Companhias do Grupo Sul América e os clientes do Lar Brasileiro.

Foi, aliás, a Sul América Terrestres, a primeira companhia a lançar, na América do Sul, o seguro de saúde, tão vulgarizado nos Estados Unidos. Até agora, porém, a nossa carteira só cobre os riscos das intervenções cirúrgicas, mas pretendemos estendê-los também às doenças médicas, estando, por isso, previsto, no plano do novo hospital, o aumento de sua capacidade para duzentos leitos, logo que isso se tornar necessário.

— Para quando será a inauguração do "Hospital Sul América"?

— Estamos ultimando as providências para que nos seja possível fazê-lo funcionar até os fins do ano de 1953. Esperamos, ainda êste mês, realizar a aquisição de belo terreno na zona sul da cidade e em local de fácil acesso ao grande público.

A fim de evitar os erros e deficiências técnicas de quase tôdas as instituições hospitalares existentes no Brasil, ficou constituída uma comissão incumbida de estudar os planos gerais do Hospital Sul América assim como elaborar seu ante-projeto, composta dos seguintes especialistas: Genival Londres, médico; Fernando Paulino, cirurgião; Oscar Niemeyer, arquiteto; Eduardo Federneiras, engenheiro construtor; Felix Lamella, técnico hospitalar do Bureau Sanitário da União Pan Americana, e Leonidio Ribeiro, diretor-executivo da Instituição Larragoiti.

Tôdas as precauções estão sendo, portanto, tomadas para que a nova organização possa ser a mais perfeita possível, do ponto de vista técnico, constituindo assim mais um serviço público prestado ao Brasil pelas emprêsas hoje dirigidas e orientadas pelos senhôres Larragoiti Junior e Ernesto Waller, descendentes diretos da família cujo nome foi escolhido por proposta dos próprios funcionários interessados, para batizar a nova instituição, que nasce assim, sob os melhores auspícios, para realizar a desejada cooperação das instituições privadas na obra de assistência social aos brasileiros das classes menos favorecidas pela fortuna.

A diretoria da Instituição Larragoiti ficou assim constituída: presidente, Larragoiti Junior; vice-presidente Ernesto Waller; tesoureiro, Ruy Carneiro, secretário, Jorge Flores e diretor-executivo, Leonidio Ribeiro.

Muito havia ainda a perguntar ao dr. Leonidio Ribeiro.

Mas ir mais longe, ocupar mais alguns minutos do seu tempo começaria a ser um abuso.

Despediu-se de nós com um sorriso: "Espero ter dito o essencial, o resto é consigo". O resto na realidade já saiu feito da sala onde o dr. Leonidio Ribeiro nos recebeu e nos disse o que aqui transmitimos aos leitores.

MILITARE E CIVIS EM CONFLITO NA PENHA

Alguns militares promoveram conflito no bar Romeiro, à rua do mesmo nome 192 na Penha, resultando danos de monta ao estabelecimento, tendo o fato ocorrido assim:

Aqueles militares, todos inferiores, entraram no bar e pediram aperitivos. Mas comportaram-se de tal modo que foram advertidos pelo dono do estabelecimento, sr. Antonio Pinto Silva, originando-se daí o conflito, de que participaram fregueses do bar, os quais se voltaram contra os militares.

Quando chegou ao local uma escolta da Polícia do Exército, só foram encontrados militares, pois os civis, mais difíceis de identificação, puseram-se a salvo.

Os soldados José Francisco Vileia e Geraldo Silva, e os cabos Otacilio de Freitas, e Edson Marques dos Santos, detidos no bar, foram apresentados ao 21.º Distrito Policial, e depois removidos para a Corporação a que pertencem, a Companhia Escola de Transmissões.

ACIDENTES DO TRÁFEGO

Avelino Duarte, de 54 anos presumiveis, residência ignorada, passava pelo Largo da Carioca quando foi atropelado pelo caminhão número 7-39-29 do "Expresso Mauá", cujo motorista fugiu abandonando o transporte mais adiante na jurisdição do 5.º distrito. Não resistindo à consequências da fratura do crânio, Avelino faleceu no H.P.S. quando era medicado.

Mais tarde a polícia apurou que o motorista culpado é Silvio Lacerda Vitor, brasileiro, casado, de 35 anos, de residência desconhecida.

— O menor Elias Barbosa, de 15 anos, residente no morro do Querozene, tentou tomar a traseira de um bonde da linha "Coqueiros", quando perdeu o equilíbrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque. O fato ocorreu na rua Itapirú, defronte do número 612.

— Mário Gelácio, solteiro, de 26 anos, vendedor ambulante, morador na rua Senador Furtado número 121, foi atropelado na Av. Presidente Vargas, em frente ao número 502, por um auto de número desconhecido. Levado para o H.P.S. com fratura do crânio, lá ficou êle internado em estado grave.

— O operário Sebastião José de Sá viajava na porta de um ônibus da linha Mauá-Méier, quando, ao defrontar o veículo o prédio número 114 da rua Ana Neri, foi arrancado do estribo por ter o ônibu passado muito rente ao caminhão número 7-47-03, que lá estava parado descarregando.

Sebastião sofreu fraturas nas costelas e no crânio, e faleceu ao ser socorrido no H.P.S. O motorista culpado fugiu, mas foi identificado mais tarde: tratava-se de Benedito de Assis, de residência ainda ignorada e que está sendo procurado.

VIDA SINDICAL

Terminada a sede — Está terminada a construção da sede do Sindicato dos Empregados no Comércio na rua André Cavalcanti. A diretoria do Sindicato já começou a elaborar o programa da inauguração.

Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação — Já expediu o edital de cobrança do imposto sindical referente ao ano corrente.

Novos diretores — Foram empossados os novos delegados da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, que deverão agora eleger a diretoria.

Sindicato dos Metalúrgicos — Amanhã, às 18 horas, assembléia geral para tratar da volta dos associados excluídos do Sindicato por motivos independentes do não pagamento das mensalidades.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Amanhã, às 18 horas, assembléia geral.

Greve na Rede Mineira — Em virtude de atraso de pagamento dos salários, declararam-se em greve os ferroviários da Rede Mineira em Cruzeiro.

Sindicato dos Alfaiates — O sr. Gilson do Couto Teixeira foi nomeado cobrador do Sindicato.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Foi expedido o edital de cobrança do imposto sindical de 1951.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas — A Light resolveu estender suas linhas de energia e luz até as casas dos sindicalizados nas ruas Ricardo Pilar e Tenente Sales de Carvalho.

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios — Dia 3, às 19 horas, assembléia geral para tratar da fundação da delegacia sindical na ilha do Governador.

Sindicato dos Jornalistas — O presidente publicou edital convocando eleições para diretoria e conselho fiscal nos dias 19, 20 e 21, das 12 às 18 horas.

Exonerou-se o diretor da Escola de Polícia

Apresentou pedido de exoneração do cargo de diretor da Escola de Polícia, o delegado Fernando Bastos Ribeiro.

Motivou sua atitude o fato de não haver encontrado, por parte da administração policial superior, o apoio que pretendia, no sentido de ampliar e efetivar as promessas feitas anteriormente, relativas às responsabilidades da Escola no sistema do D. F. S. P.

Vozes da Cidade



"Arroz amargo" deu uma ligeira discordância, de natureza comercial, entre os componentes da firma importadora. Da firma fazem parte os srs. Crespi, de S. Paulo, e o comerciante do Rio sr. Livio Bruni. Por determinação judicial, as rendas foram imobilizadas. Mas como os desentendidos são velhos amigos, certamente tudo irá pelo melhor. Aliás como renda parece que vai bem.

—★—

Recentemente foi organizada nesta capital uma companhia cuja finalidade é a fabricação, no país, dos pneumáticos "General". São acionistas dessa sociedade, juntamente com capitalistas norte-americanos, os srs. E. G. Fontes, Soares Sampaio, Almerto de Faria Filho, Temistocles Cavalcanti, etc. Essa sociedade solicitou ao ministro da Fazenda isenção de direitos aduaneiros para a maquinária que pretende importar. Esse processo foi encaminhado à Comissão de Controle da Borracha. Distribuido ao representante da indústria, êste levou-o para São Paulo, onde reside. Decorrido o prazo regulamentar de vista, foram os autos requisitados. Nessa ocasião outro membro da Comissão, dr. Anibal Pôrto, pediu também vista do processo e em seguida retirou-se em férias para a cidade de Mendes. Esgotado o prazo regimental, o ministro da Fazenda remeteu pessoalmente pelo seu secretário um ofício solicitando a devolução dos autos, de forma que a Comissão pudesse emitir parecer sôbre o assunto. O sr. Porto negou-se a devolver os autos. E' bem verdade que o ofício ministerial era datado de 30 de janeiro e no dia seguinte o ministro era outro.

—★—

E' presidente do Instituto do Mate o sr. Pretextato Taborda, conhecido banqueiro paranaense e ex-secretário das finanças daquele Estado, e sua indicação resultou de um acôrdo entre os governos do Paraná e de Santa Catarina. A êste Estado ficou reservada a presidência do Instituto do Pinho.

JOSÉ DO RIO

Serviço Social
COMO DEVERIA SER

Por falta de serviços que amparem os egressos dos hospitais para tuberculosos, prestando-lhes assistência e orientação, até que se encaminhem novamente na vida, J. F. S., baiano, de 30 anos, por pouco não tornou inútil todo o tratamento que recebeu num dos nossos sanatórios, onde esteve internado por mais de dois anos.

Estando clinicamente curado, seu desejo ao sair do hospital era seguir imediatamente para o interior da Bahia, onde tem a mãe e irmãos. Pediu passagens ao Ministério do Trabalho, mas nada conseguiu. Pediu também a outras instituições e o resultado foi o mesmo. Não tendo onde morar, nem dinheiro para pagar hospedaria, passou a dormir nos bancos dos jardins. Sua alimentação também passou a ser a mais precária possível.

Quando nos procurou, 10 dias depois de ter deixado o sanatório, já tinha perdido cêrca de 4 quilos. Reconhecendo que J.F.S. precisava urgentemente voltar para junto dos seus, fornecemos as passagens e dinheiro para alimentação.

COMO DEVERIA SER

Este é apenas um exemplo que bem demonstra a necessidade de um serviço social junto aos sanatórios, pois muitas vezes as pessoas que conseguem curar-se, tão logo voltam à sociedade são apanhadas novamente pela doença. E quase sempre as causas dessas recaídas são a falta de ambiente adequado à nova condição de saúde que o paciente traz do hospital e o desempenho de atividades em desacôrdo com essa mesma condição de saúde.

Se os sanatórios gratuitos contassem com assistentes sociais para, entre outras atividades, tratar de egressos, muitas recaídas seriam evitadas, pois nenhuma pessoa deixaria a internação sem que primeiro o serviço social estudasse a sua situação, tomando as providências necessárias, a fim de que o ex-doente encontrasse na comunidade ocupação e demais exigências da vida, em conformidade com o seu estado físico.

No caso de J.F.S. — que, não fosse a nossa pronta ajuda estaria dentro em pouco novamente atacado pela doença — um assistente social, conhecedor de suas funções, teria agido do seguinte modo: a) estudaria a sua situação para saber quais as suas necessidades e aspirações fora do sanatório; b) sabendo que seu desejo era voltar para a Bahia, onde tem parentes, e que no caso era, de fato, a medida mais indicada, teria, ou com recursos do serviço social do próprio sanatório, ou com recursos da comunidade, conseguido a passagem. Dessa forma J.F.S. sairia do hospital diretamente para o trem que o levaria de viagem.

O sanatório que agisse dessa maneira, estaria fazendo o que se pode chamar de um *serviço completo*.

E. R.

COMANDOS DO JUIZADO DE MENORES

"Comandos" do Juizado de Menores, tendo à frente os comissários-chefes Afonso Louzada e Murilo Bretas, levaram a efeito diligências de fiscalização em diversos estabelecimentos de diversões públicas na parte central da cidade.

Foram apreendidos cerca de 20 menores e autuados alguns estabelecimentos, de acôrdo com o artigo 128 do Código de Menores, incluindo entre êstes o cinema Modêlo, na rua Pedro I e o Teatro Glória, na Cinelândia, por permitirem o ingresso de menores.

Na Cinelândia, quando eram apreendidos menores que insistiam junto às filas de cinemas reclamando esmolas, os garotos se rebelaram, dando origem a correrias, mas foram afinal detidos com a ajuda de populares, que compreenderam plenamente a ação dos representantes do Juizado de Menores.

O juiz substituto, sr. Orlando Mendonça Moreira, revelou à nossa reportagem que os "comandos" prosseguirão em suas atividades, em defesa do menor abandonado.

A FALÊNCIA DA POLICIA

Os moradores do subúrbio de Maria da Graça, cêrca de 50.000 pessoas, cansados de apelar para as autoridades policiais, resolveram instituir "guardas-voluntários" para rechaçar os ladrões, particularmente numerosos e ativos naquele local.

Assim é que, cada noite, os moradores locais, principalmente comerciantes, organizam patrulhas que, armadas e por conta própria, fazem o policiamento, revistando desconhecidos e expulsando suspeitos.

ASSASSINO PRESO

No morro do Foguetеiro, investigadores da Polícia Técnica prenderam Irotice Gomes, autor do assassinato a facadas e navalhadas de Jacy Gomes, fato ocorrido na terça-feira de Carnaval, na Praça da Independência, sendo "pivot" do homicídio a mulher Cidade Silva.

Irotice Gomes confessou o crime.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2644 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 32-2644 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

Um Dia no Mundo

As tropas da O.N.U. continuam a avançar na Coréia.

Recrudesceram as violências peronistas contra "La Prensa". Um morto e 14 feridos é o balanço do incidente que ocorreu ontem em frente de "La Prensa" quando o pessoal se dirigia aos seus postos para reiniciar o trabalho. Grupos peronistas abriram fogo sob os olhares indiferentes da polícia. Os operários conseguiram chegar a "La Prensa" mas então a polícia lembrou-se que existia tanto para proteger os agressores como para declarar que o pessoal de "La Prensa" devia considerar-se à disposição da Justiça. E "La Prensa" não pode sair — cumprindo-se o objetivo da agressão contra os trabalhadores do heroico diário de Buenos Aires.

Os deputados italianos dissidentes do comunismo, Cucchi e Magnani, passarão a representar no Parlamento o partido socialista de Silone e Romita. Aliás isto criará dificuldades à unificação do socialismo democrático, pois a tendência Saragat não está de acôrdo com a ausência da Itália do pacto do Atlântico que faz parte dos princípios de Silone agora fortalecidos pela aproximação dêsses deputados.

Bevin reassumirá a pasta dos Negócios Estrangeiros.

Em editorial o "Washington Post" protesta contra a imunidade diplomática graças à qual o embaixador da Espanha franquista em Washington, sr. Vicente Santaliestra, pode escapar ao processo de homicídio ao causar por negligência ao volante do seu carro a morte de uma americana. O jornal frisa ainda que a Embaixada de Espanha tratou com desprêzo as autoridades que cuidavam da investigação do incidente.

Pela primeira vez o gabinete De Gasperi foi pôsto em minoria.

Crise no govêrno francês e conversações para formação de um novo gabinete.

Carlos Lacerda

O atentado contra "La Prensa"

VIOLENTO PROTESTO DE UM JORNAL COLOMBIANO — RETARDADA PELA POLÍCIA PORTENHA A PARTIDA DE UM CORRESPONDENTE

BOGOTÁ, 1 (AFP) — Sob o título "Novo episódio contra a Liberdade", o jornal "El Tiempo" escreve:

"O acontecido com "La Prensa", de Buenos Aires, suspensa durante mais de um mês por indevida pressão do atual regime argentino e submetido ontem à lei da violência, com amargo saldo de vidas humanas, é um novo episódio na conjuração contra a liberdade, que avança sôbre o mundo como herança desgraçada dos totalitarismos vencidos e projeção presente das formas extremas que os reproduzem em suas diversas manifestações de cor e doutrina. Autênticos indícios dos tempos — acrescenta o jornal — o atentado criminoso contra "La Prensa", de Buenos Aires, por ser a expressão de uma época de profunda crise, não deve deixar de provocar a mais justa indignação das consciências liberais que não perdem a esperança de salvar para a humanidade o conteúdo dos princípios filosóficos sôbre os quais repousa a democracia".

RETARDADA PELA POLÍCIA PORTENHA A PARTIDA DE UM CORRESPONDENTE

MONTEVIDÉU, 1 (A.P.) — O correspondente do "New York Times", Milton Bracker, revelou que a Polícia Federal argentina retardou, ontem, a sua partida de Buenos Aires pelo espaço de mais de uma hora, tempo gasto numa severa fiscalização da sua bagagem. Bracker, que, entretanto, não foi detido, declarou que os policiais argentinos estavam aparentemente à procura de fotografias do tiroteio de ante-ontem à porta das oficinas de "La Prensa". Nessa ocasião, foi morto um funcionário dêsse jornal e quatro outros ficaram feridos à bala.

EM PRIMEIRO LUGAR:

DEFESA DO CONTINENTE

Reunem-se dia 6 em Washington os chanceleres americanos — Não será discutido o direito de asilo

Para tratar de assuntos referentes à política interna da América e de suas relações com o mundo, reunir-se-á no dia 6 do corrente, em Washington a Conferência dos Chanceleres Americanos.

Do temário constam questões do mais alto interêsse para o desenvolvimento econômico e político da América.

O órgão de contrôle da Organização de Estados Americanos aprovou a parte do temário que se refere à cooperação econômica, declarando-a de urgência imediata, nesta época de crise internacional.

Discutirá a Conferência os seguintes tópicos: produção e distribuição de materiais para a defesa comum do Hemisfério e produção e distribuição de produtos escassos e meios de facilitar a execução de planos que tenham como objetivo o desenvolvimento econômico dos países americanos.

Ficou definitivamente assentado que não seria incluída na agenda a questão do direito de asilo aos refugiados políticos, recusando o Conselho Diretor da Organização de Estados Americanos a moção da Guatemala. Receia o Conselho que a moção provocasse a cisão da Conferência de Chanceleres, de vez que seria discutido o caso de Haya de La Torre.

Foi aprovada a seguinte resolução, contra o voto do Brasil, Venezuela, Perú, Argentina, Chile e República Dominicana:

"O direito de asilo é um princípio jurídico americano consagrado pelos tratados internacionais". Os Estados Unidos e Honduras abstiveram-se de votar.

ATACARAM OS CHINESES À ARMA BRANCA

TOQUIO, 1 (Associated Press) — Os fuzileiros norte-americanos desfecharam violento ataque à arma branca contra duas posições chinesas localizadas nas colinas ao norte de Hoengsong, de onde expulsaram os comunistas, apoderando-se das suas defesas. Esse ataque marcou o início da ofensiva aliada contra os 40.000 chineses entrincheirados ao norte daquela cidade, em plena frente central, registrando-se avanços semelhantes nas duas extremidades dos 90 quilômetros dessa frente.

Segundo às últimas informações aqui recebidas, os aliados estão encontrando uma resistência muito fraca da parte dos chineses, que neste momento se limitam à defensiva.

Abatidos três caças

Q. G. DA 5.ª FORÇA AÉREA NA CORÉIA, 1 — (AP) — Três caças a jato "Mig-15", de fabricação russa, foram abatidos depois de um combate aéreo de 10 minutos, travado esta tarde sôbre Sinuiju, nas fronteiras com a Mandchúria.

Esse combate se desenvolveu entre uma formação de doze "Mig-15" e quatro "F-80" pertencentes à 5.ª Fôrça Aérea norte-americana.

Construção em série

SAN DIEGO, *Califórnia*, 1 — (Asociated Press) — O govêrno americano ordenou o início dos trabalhos da primeira fábrica encarregada da construção em érie de projetis rádio-dirigidos.

Essa fábrica foi entregue à "Consolidated Vultee Aircraft", produtora de aviões, e os seus trabalhos serão mantidos sob o mais estricto segredo militar.

EISENHOWER foi a Londres

PARIS, 1 (AP) — O general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos do Atlântico, partiu hoje cedo para Londres, de avião, a fim de conferenciar com os chefes do estado-maior britânico.

Segundo anunciou o QG de Eisenhower, o comandante supremo das fôrças ocidentais deverá regressar ainda hoje a esta capital.

Bevin reassumirá

LONDRES, 1 (A.P.) — O Foreign Office anunciou que o respectivo titular, Ernest Bevin, reassumirá as suas funções a partir de amanhã.

Bevin, que foi convalescer de sua recente enfermidade em Eastbourne, no Sussex, deverá regressar hoje mesmo a esta capital e pronunciará, à noite, um discurso perante os seus eleitores de East Woolwich.

VAI CONFERENCIAR COM EISENHOWER EM PARIS

WASHINGTON, 1 — (Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que o almirante Forrest Sherman, chefe do Estado-Maior Naval, partirá hoje para Paris a fim de conferenciar com o general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe das fôrças do Atlântico.

Durante a sua permanencia na Europa, o almirante Sherman avistar-se-á com o comandante da esquadra americana do Atlântico Norte, almirante Robert Carney, e com o comandante da esquadra americana do Mediterrâneo, almirante J. Ballantine.

Demitiu-se o gabinete francês

O PRESIDENTE AURIOL INICIOU AS SUAS CONSULTAS

PARIS, 1 (AFP) — Desde ontem, está demissionário o Gabinete presidido pelo senhor René Pleven.

A causa da demissão foi a seguinte: no debate, que já havia dias se travava, sôbre a reforma eleitoral, o govêrno sustentava o princípio do escrutínio de dois turnos; a oposição o do escrutínio de turno único. Ontem, um deputado independente Delechenal, apresentou uma emenda em favor do escrutínio de turno único, submetida a votos, foi a emenda rejeitada, mas por maioria pequena a favor do govêrno, isto é, por 311 votos contra 295. O presidente do Conselho, considerando insuficiente essa maioria e reconhecendo que, com êsse resultado, se mostrava que no caso de uma moção de confiança o Gabinete seria derrotado, declarou, de acôrdo com seus colegas, que resolvera apresentar ao presidente da Republica a demissão coletiva do govêrno. E isto o fez, começando desde logo o presidente Auriol as consultas de praxe para a constituição do novo Gabinete.



HULLO, TUNNEY!

Passou ontem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, onde vai tomar parte nos Jogos Pan-americanos, o ex-campeão de box Gene Tunney, o homem que conseguiu arrebatar o título a Jack Dempsey, até então o invencível "Leão de Utah".

Tunney já esteve no Brasil durante a guerra, quando ajudou a organizar o ginásio dos cadetes da Fôrça Aérea Brasileira.

AS PERDAS AMERICANAS

WASHINGTON, 1 (Associated Press) — O Departamento da Defesa anunciou que as perdas norte-americanas na campanha da Coréia se elevaram a um total de 50.675 homens, até ontem. Esse total está assim dividido: 8.612 mortos, 32.513 feridos e 9.550 desaparecidos.

Liberdade para o comércio de frutas com a Argentina

Convocada pela Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais realizou-se ontem à tarde no Itamarati a audiência pública especialmente determinada para que se ouvissem e se manifestassem os produtores de bananas, a respeito da execução do Convênio de Intercâmbio de Frutas que o Brasil celebrou com a Argentina.

O sr. Francisco Vasques Martinez, da Cooperativa Central dos Bananeiros de São Paulo, apresentou memorial resumindo os pontos de vista da entidade: ampla liberdade de comércio e permissão para entabolar negócios com a Europa, pelo sistema de compensação.

O sr. Carlos Schrader, pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, falou sôbre o monopolio de importação de bananas pelo I. A. P. I., sugerindo também a liberdade de comércio, tabelamento dos preços de banana ou revisão periódica dos mesmos. Falaram ainda na reunião vários interessados na exportação de frutas brasileiras para a Argentina.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Despacho com o presidente da República — O ministro do Trabalho, acompanhado pelo sr. Benjamin Cabelo, vice-presidente da CCP, despachou ontem com o presidente da República.

Novo diretor — Tomou posse do cargo de diretor geral do Departamento de Administração do IAPETC o sr. Milton Pereira de Macedo, ex-oficial do gabinete do ministro.

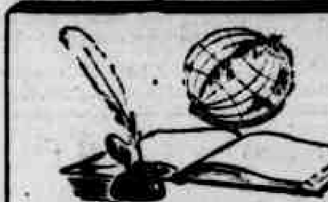
Instituto Nacional do Pinho — No dia 3, tomará posse da presidência do Instituto Nacional do Pinho o sr. Raul Pericles.

Com o ministro da Guerra — Esteve no ministério, conferenciando com o sr. Danton Coelho, o general Estillac Leal.

Aproveitando um ex-deputado — O coronel Jonas Correia, ex-deputado federal, possivelmente será nomeado delegado regional do IAPETC nesta cidade.

Comissão de Enquadramento Sindical — Sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho reune-se hoje a Comissão de Enquadramento Sindical.

Denegado o recurso — O ministro denegou o recurso interposto pelo sr. Mario Sobral, candidato vencido nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de Sã. Paulo.



MATRICULAS ABERTAS

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

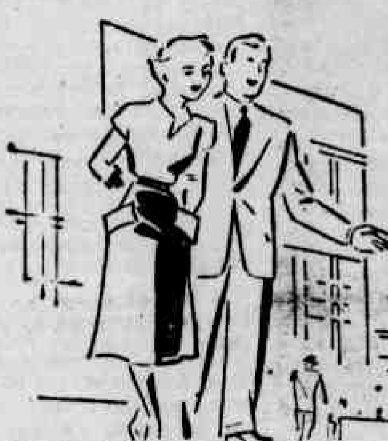
GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

Preferido em São Paulo!



Na experiência de milhões de quilômetros rodados diàriamente em São Paulo, os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, confôrto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

Preferido no Brasil e no mundo inteiro!

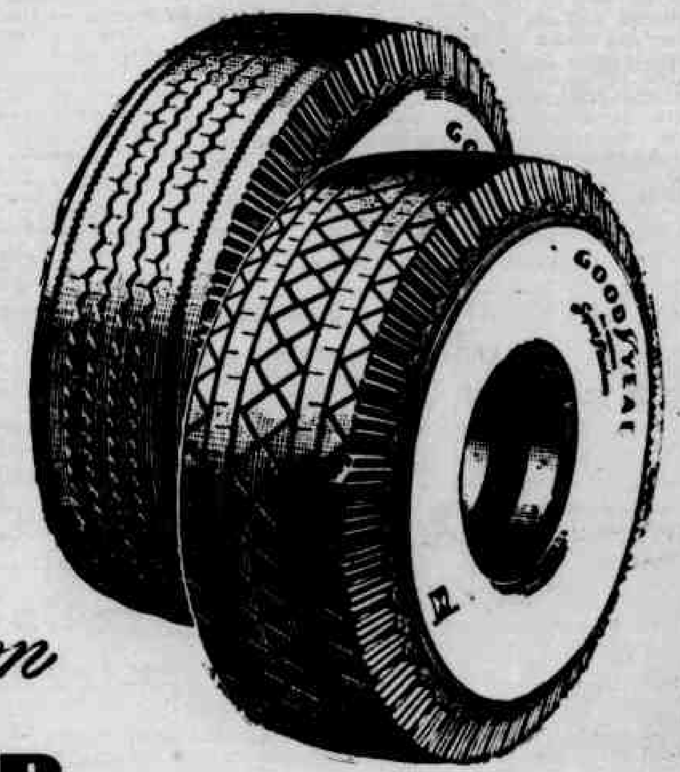


No Acre, a 4.000 kms de São Paulo, na Turquia, 11.000 kms distante - nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super-Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de confôrto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion



Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira confôrto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!



Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA
GOODYEAR

O general Estillac inventa uma anedota

Pode-se acusar de muitas faltas o sr. Getulio Vargas e o seu govêrno. Não, porém, da falta de assunto para quem tem por dever tratar do interêsse público. Há dias tento voltar à nossa campanha pela higienização do leite, com o material que tenho reunido, e não consigo. A questão do Instituto dos Bancários, com a ronda que o sr. Ademar de Barros faz para se apossar dessa autarquia, também aí está reclamando esclarecimentos. A situação da Prefeitura. O problema dos retirantes que praticamente invadem o Distrito Federal, vindos em caminhão, como para exibir a sua miséria. Os assuntos acumulam-se, excedem a nossa possibilidade material de comentá-los.

Mas, hoje, dois avultam a exigir que deles nos ocupemos: a questão do Clube Militar e a dos sindicatos, em face do relatório do ministro do Trabalho. Vejamos, hoje, o primeiro.

Em que consiste a questão do Clube? Vamos resumir: o general Estillac elegeu-se com o apoio dos comunistas, que participaram da chapa com elementos da sua confiança. O general Estillac era, aliás, o elemento com que o sr. Luiz Carlos Prestes mais contava, em 1945, para evitar o "golpe", que êle tanto temia — o que não quer dizer que êle seja comunista e sim que êle faz qualquer tipo de aliança.

Uma vez eleito, êle fez a sua própria política, que deu certo, pois acabou ministro da Guerra. Mas os comunistas não o apoiaram em vão. Fizeram, por seu turno, a política do seu Partido.

Como isto aqui ainda não é a Tchecoslovaquia (lembre-se de Vladimir Clementis, general!), houve protestos em todos os meios quando se verificou que a Revista do Clube Militar estava transformada num órgão de propaganda não apenas do comunismo como movimento revolucionário, mas da Russia, cuja estratégia e cujas táticas políticas essa Revista apoiava cinicamente.

O general Estillac, intimidado pelos comunistas, que abusavam do seu nome em troca do apoio que lhe haviam dado, e de algumas coincidências ideológicas, tolerou e, pior, encampou tudo.

Afinal, o então ministro Canrobert tomou a mais simples providência, a mais suave, que a disciplina militar e o decôro nacional poderiam exigir: transferiu de postos de relêvo na guarnição do Rio, para o interior, os responsáveis pela Revista.

Agora, já ministro, mas ainda presidente do Clube, o general Estillac comparece a uma reunião na qual um orador, alegando a falsa qualidade de representante dos 11.000 sócios do Clube, que aliás não são 11.000, reclamou do ministro a anulação das transferências, isto é, a volta dos oficiais responsáveis pela Revista à guarnição do Rio. Estillac, o ministro, ficou silencioso, não disse sim nem não. Mas Estillac, o presidente do Clube, endossou, mais uma vez, essa pretensão impertinente e lesiva ao interêsse público.

O coronel Taurino de Rezende, em carta divulgada na imprensa, assim como fôra difundida a oração do oficial que pretende anular as medidas disciplinares do ministro da Guerra, afirmou:

1.º) Que êsse orador não representava a totalidade dos sócios do Clube.

2.º) Que se voltassem à guarnição do Rio, os oficiais responsáveis pela Revista deveriam ser, isto sim, submetidos a inquérito policial-militar.

Depois de publicada essa carta, o ministro Estillac chamou ao seu gabinete o coronel Rezende e lhe propôs o seguinte — segundo está noticiado: o inquérito será realizado e se for constatada a responsabilidade dos oficiais na orientação da Revista, êles serão punidos. Se não for, o coronel Rezende receberá a punição.

Ora, isto é grotesco. Isto é ridículo. Isto é uma brincadeira de mau gôsto, indigna de um oficial superior do Exército e, ainda mais, ministro da Guerra. O general Estillac não há de querer que a Nação esteja na dependência de suas piadas, próprias para o antigo cassino de oficiais, república de estudantes, sala de redação fora do expediente ou mesa de café.

Desde logo, êle ficou devendo um favor ao coronel Rezende. Foi sòmente depois da atitude do coronel Rezende que o ministro da Guerra se lembrou de que a sua posição é incompatível com a de presidente do Clube Militar, ainda mais quando, por sua culpa, êsse clube se está transformando num sindicato de classe, portanto numa associação ilegal, uma vez que a lei proibe a sindicalização dos militares. Lembrou-se, então, dessa incompatibilidade. Para renunciar à presidência? Não. Para se licenciar...

Em vez de agradecer o serviço que lhe prestava o coronel Rezende, o general Estillac trata de reduzir a questão a um duelo desigual e pueril, que a lei não autoriza nem os regulamentos militares prevêem.

Que providências tomou o general Estillac quando um oficial, discursando na sua frente, propôs a revogação de medidas disciplinares tomadas pelo ministro da Guerra? Ignora o general Estillac que a administração pública é solidária, e ainda mais, os comandos militares? Desconhece êle que o ato do seu antecessor pode ser por êle revogado mas não pode ser submetido às "reivindicações" do Clube Militar ou de quem quer que seja?

Numa atitude de franca indisciplina, o orador do Clube reclamou a volta dos responsáveis pela Revista — e o general Estillac amoitou-se, endossou tacitamente mais essa "reivindicação", êle que se arvorou em padroeiro de todas as que ocorram ao Clube Militar pleitear, mesmo com sacrifício do país, portanto com sacrifício da própria defesa nacional.

Para ser ao menos coerente, o general Estillac deveria ter proposto um inquérito ao orador do Clube. Caso êste esteja com a razão, seria processado o general Canrobert, autor da transferência dos responsáveis pela Revista. Assim, haveria ao menos lógica na desordem.

Mas ainda cumpre examinar outro aspecto essencial.

Quem vai proceder ao inquérito pelo qual o coronel Rezende passa de acusador a acusado? Evidentemente, uma comissão da confiança do ministro da Guerra.

Mas — vejam bem — o ministro da Guerra é o mesmo presidente do Clube Militar que endossou, aprovou, por isso encorajou os responsáveis pela Revista a fazerem o jôgo da Russia no órgão oficial do Clube Militar.

Segue-se, portanto, que condená-los seria condenar o presidente do Clube. E condenar a êste seria condenar o ministro da Guerra, que é a mesma pessoa, o mesmo general Estillac. Então, em última análise, o que o general Estillac propõe é a designação, por êle próprio, de uma comissão de sua exclusiva confiança para apurar a sua própria falta, a falta realmente lamentável de haver dado cobertura, com o seu nome, à leviandade com que se transformou a Revista do Clube Militar em órgão de propaganda da política internacional da Russia e em adversário declarado da política não apenas de um, mas de todos os governos do Brasil.

Resta examinar um terceiro aspecto.

Foi o coronel Rezende quem pela primeira vez, em público, lançou a suspeita de constituir propaganda russa a orientação da Revista do Clube Militar?

Não. Praticamente todos os jornais capazes de examinar essas questões sem colocar acima do interêsse público a sua parcialidade política ou a ambição de galgar postos, fizeram essa acusação, baseada na própria análise da Revista. E não só a formularam como a documentaram.

Se o general Estillac despreza êsse pronunciamento da grande maioria da imprensa do seu país, porque nos considera a todos vendidos ao dólar, como se depreende do seu desprêzo pelas advertências que jornais de todas as tendências democráticas lhe têm feito, então diga francamente — pois também nos reservaremos o direito de dizer o papel que êle está fazendo, o que isto significa para um general do Exército, e o convidaremos a provar qualquer acusação que êle se atreva a formular contra a nossa honra de jornalistas e de cidadãos. Pois, afinal, nem por ser general e ministro tem êle o direito de duvidar da honra de quem respeita a sua e do patriotismo de quem apenas não é pago para ser patriota, tem dado de graça, o melhor de sua vida para livrar a Pátria de equívocos como êsse da diretoria do Clube Militar.

Não sòmente jornais, mas centenas e centenas de oficiais, sócios do Clube Militar, fizeram desde há tempos o mesmo protesto agora formulado pelo coronel Rezende. Alguns vieram a público, outros ficaram retidos na secretaria do Clube, sonegados ao conhecimento da classe, e do povo em geral, pelas conveniências da maior parte da diretoria, sempre pressurosa em divulgar qualquer suspiro de apoio da "linha auxiliar".

Por que, então, há de o coronel Rezende ficar sòzinho, na luta desigual e grotesca que lhe propõe o ministro da Guerra? Êste se disfarça numa sequência de biombos: ora fala como presidente do Clube, ora como ministro da Guerra, ora é um tão exaltado nacionalista que se torna rubro e investe quando vê americano na frente, ora vai, bem comportado, almoçar na Embaixada americana, como qualquer dos cidadãos a quem os seus amigos comunistas chamam "vendidos a Wall Street".

Êsse folguedo precisa acabar.

O ministro tem por dever preservar a compostura do seu cargo, que lhe não pertence, mas à Nação. Enquanto êle for ministro, deve deixar de brincar de esconde-esconde. Se quer, de fato, deixar a presidência do Clube, deixe-a e não se licencie — pois isto é um disfarce. Se prefere a presidência do Clube, com a Revista e os bons rapazes da "linha justa", deixe o ministério.

Ou êle considera injusta a penalidade suavíssima imposta, pelo seu antecessor, aos responsáveis pela política de repulsa ao interêsse nacional e de coincidência com o da Russia, seguida pelos que estavam à frente da Revista do Clube Militar, ou êle a considera justa.

Se é injusta, cumpre ao ministro da Guerra, atendendo à reivindicação levantada na sua presença pelo orador da assembléia do Clube, anular a transferência dêsses oficiais e restituir-lhes, pedindo-lhes desculpas, (quem sabe até condecorando-os).

Se é justa, compete-lhe agradecer ao coronel Rezende a advertência, que o fez lembrar-se dessa primeira entre tantas incompatibilidades que tornam difícil a sua posição de ministro da Guerra e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Fardados da Defesa Nacional, que é no que se pretende transformar a tradicional associação da oficialidade brasileira.

Êle é que tem de decidir, e não o coronel Resende, que foi apenas um dos muitos oficiais a reclamarem que se respeite a vontade da maioria da Nação, de suas fôrças, armadas ou desarmadas, decididamente colocadas em posição contrária à política de infiltração da Russia no Brasil.

Nomear, êle próprio, como ministro da Guerra, uma comissão de inquérito para apurar a responsabilidade daqueles, cujos atos tiveram o seu endôsso pessoal, declarado, direto e indisfarçado, e de presidente do Clube Militar, significa transformar-se em personagem de anedota.

CARLOS LACERDA

Estillac em licença

Desenho de J. T.



Ainda por cima — ilegal

O sr. Tude de Souza apesar dos serviços prestados à Rádio Ministério de Educação, serviços que elevaram essa estação emissôra à categoria internacional que hoje ocupa, teve de demitir-se, ou foi demitido, com o aparecimento nos céus do Brasil do sr. Simões Filho.

Substituido pelo sr. Rizzini, não queremos voltar contra êste funcionário o ressaibo que deve causar a qualquer brasileiro a saida de um valor, sem que nada justificasse essa saida mais do que um ódio gratuito do ministro da Educação ao sr. Tude de Souza.

Assim pois não atribuiremos ao sr. Rizzini a responsabilidade nem da saida ilegal (pelo menos do ponto de vista ético) do seu antecessor, nem o ter querido impor a sua entrada, esta ilegal do ponto de vista jurídico. O sr. Rizzini foi convidado e aceitou, mas a sua permanencia como superintendente de emprêsas jornalísticas, de rádio e televisão além de outras, colide com as suas novas funções oficiais de acôrdo com o "Estatuto dos funcionários públicos civis da União".

Diz o artigo 226 — "E' proibido ao funcionário:

Par. 1 — Fazer contratos de natureza comercial ou industrial com o govêrno por si ou como representante de outrem.

Par. 2 — Exercer funções de direção ou gerência de emprêsas bancárias ou industriais ou sociedades comerciais subvencionadas ou não pelo govêrno.

Par. 4 — Exercer mesmo fora das horas de trabalho emprêgo ou função em emprêsas estabelecimentos e instituições que tenham ou possam ter relações com o govêrno em matéria que se relacione com a finalidade da repartição ou serviço em que esteja lotado.

Par. 6 — Comerciar ou ter parte em sociedades comerciais exceto como acionista, quotista, ou comanditário não podendo em qualquer caso ter funções de direção ou de gerência.

Par. 9 — Constituir-se procurador de partes ou servir de intermediário perante qualquer repartição pública exceto quando se tratar de interesse de parente até o segundo gráu.

Como êste tópico já vai longo amanhã daremos exemplos de consultas feitas ao Departamento Administrativo de Serviço Público (Divisão do Pessoal) com o respectivo despacho. O assunto merece ser acompanhado com atenção.

Mau começo

Começou mal o novo presidente do IAPETC, sr. Oscar Stevenson. Só nas primeiras nomeações, será elevada a despesa do hospital de mais de 500 mil cruzeiros por ano.

O diretor do hospital e os diretores de serviço serão estranhos ao quadro do Instituto. No seu discurso de posse, prometeu tomar medidas urgentes de economia. Mas hoje vai nomear cinco novos diretores de serviço para o hospital, o que vai provocar um aumento de despesa de meio milhão de cruzeiros anualmente.

Os cargos de diretores de serviço eram exercidos por chefes de clínica com a gratificação de 1.600 cruzeiros mensais, representando uma despesa para os cinco lugares apenas de 8 mil cruzeiros mensais ou 96 mil anuais.

Com a vinda de cinco médicos estranhos ao hospital para aquelas funções, a despesa subirá para 50 mil cruzeiros mensais ou 600 mil anuais, pois êles receberão integralmente a gratificação de 10 mil cruzeiros, enquanto que os chefes de clínica recebiam apenas a diferença entre o ordenado e a gratificação, isto é, 1.600 cruzeiros.

Mas o mais grave da nova medida é o que representa do ponto de vista técnico-científico a vinda de pessoas estranhas ao quadro do hospital, que conta com um corpo clínico de 80 médicos e cerca de 20 chefes de clínica.

Na previsão de tal anomalia técnica, desde a administração passada que os chefes de clínica do hospital do I. A. P. E. T. C. pleiteavam a extinção da função de diretor de serviço, sem nada terem conseguido.

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Respeito à moral dos nossos filhos

A Confederação das Famílias Cristãs, fundada em São Paulo e presidida pelo sr. Vicente de Paulo Melillo, com sede à rua Formosa 89, lançou um manifesto às famílias contra o incremento de fatores que vêm solapando e destruindo os valores morais de nossa geração.

Passa em revista o papel desempenhado pelo cinema, pelo rádio, jornais, revistas e teatro que contribuem para aquêle solapamento, agindo sôbre as crianças, destruindo a estrutura moral da sociedade de nossos dias.

A Confederação das Famílias Cristãs clama, através de seu Departamento de Moral e Costumes, por uma arregimentação das famílias, a fim de reivindicarem o direito de que tem de ver respeitada por todos a educação moral dos seus filhos.

Declara o manifesto: "Estamos pleiteando junto aos poderes competentes o direito de participarmos da censura prévia dos filmes cinematográficos, pois não concordamos com o critério da censura oficial, passível de crítica, pela permissão que confere, com a ressalva de "proibido para menores de 18 anos", a exibição de filmes muitas vêzes interditados pela censura no seu país de origem".

O manifesto termina com as seguintes palavras: "A Confederação das Famílias Cristãs sente o problema, e decide-se agora a tomar uma atitude desassombrada: considerar e tratar como inimigos todos aquêles que cooperam para a dissolução dos costumes e para o desfibramento do caráter da juventude brasileira. Para esta guerra santa, de verdadeira salvação nacional, conclamamos tôdas as famílias".

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 14 — EM 1-3-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Apresentamos hoje interessante problema de Walter da Silva, representando: Sôpa — Cara — Navio — Pas — Taco — Rê — Lagosta, desenhos que os leitores terão que colocar em ordem de forma a, lidos correntemente, aparecerem palavras inteiramente diferentes dos mesmos desenhos.

A solução encontrada no último problema foi: Vim — Tempo — Marcar — Torpe — Legar — Rafael — Mó.

CHARADA NOVÍSSIMA

Nota que na cidade há muita cinza — 1 - 2.

CHARADA CASAL

Seu quadro foi bem acolhido — 2. (Odnairo).

CHARADAS SINCOPADAS

O comércio marítimo é o progresso de uma Nação — 4 - 2. (Anhanguera).

O abrigo era grandioso — 4 - 3. — (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Érico R. Sena

Qual a sua profissão?
(De Pausa Cox)
PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	■	2	3	■
4	5			
■	6			■
7				8
■	9		■	

PROBLEMA N. 118 — EM 1-3-951

Horiz.: 2 — Aparência; 4 — Ação entre amigos (pl.); 6 — Monarca; 7 — Procuras; 9 — Homem. Vert.: 1 — Seguir; 2 — Atinge; 3 — Pista; 5 — Coleras; 8 — Nota.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Pirajá; Rapagão.

Charada sincopada — Maleta-Mata.

Cartão do dia — Pandeirista.

Correspondência para a Seção Passatempo. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	52-8189
Redação	52-8188
Direção e Publicidade	52-8187
Gerência e Superintendência	52-8186
Oficinas	52-8185
Portaria	52-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Muzambinho, ou o martírio de uma cidade

III

PERFIL DO CHEFE POLITICO

Pecuária sem boi nem vaca — As dívidas de Campedelli — Stockler de Queiroz e a fortuna do café — Fôrças atuantes na ocupação do ginásio pela Fôrça Pública

O governador Juscelino Kubitschek está no Rio contando que Minas não tem dinheiro, o que é verdade, mas sem dizer que Minas não tem dinheiro porque foi saqueda pelo governador Benedito Valadares, que a deixou nos cascos, por Juscelino Kubitschek, o medicozinho da Fôrça Pública mineira que, tendo sido apenas prefeito de Belo Horizonte e deputado faz agora donativos de centenas de contos de réis às campanhas do sr. Assis Chateaubriand. De onde vem o dinheiro para os donos de Minas Gerais?

PECUARIA SEM GADO VACUM

Quando estava no auge a repulsa dos mineiros ao sr. Benedito Valadares, corria Minas inteira esta quadra:

"Minas tem gado vacum
Muitas raças cavalares
Benedito Valadares
Minas, porém, só tem um".

Mas Lauro Campedelli, o presidente do PSD em Muzambinho, ex-prefeito do município, foi além do que a quadra permitiria. Pois conseguiu apresentar-se como pecuarista, devendo cerca de 40 milhões de cruzeiros de gado, ser ter sequer 300 reses, que ao preço médio de mil cruzeiros representariam — se existissem — 300 mil cruzeiros.

Êste mês o sr. Campedelli, acompanhado de outros próceres locais, esteve em Belo Horizonte, onde foi cobrar do sr. Kubitschek as suas promessas eleitorais, que para Muzambinho se resumem no fechamento do colégio estadual e restabelecimento do 10.º Batalhão da Fôrça Pública.

Mas o sr. Campedelli tem, além disto, outro assunto pessoal a tratar com o governador. Êle deseja, em troca do apoio que lhe dá, que o governador se interesse no Rio pelo destino do seu processo de candidato aos benefícios da lei de reajustamento da pecuária. Pois o sr. Campedelli está endividado e precisa que os brasileiros paguem a sua dívida.

O sr. Campedelli endividou-se com café. Mas pretende safar-se com leite, isto é, com o leite da vaca do Estado.

O SÓCIO POLITICO

Êle tem um sócio em política. Um curioso sócio. E' o sr. Antônio Stockler de Queiroz, o famoso "depositário" ou "liquidante" do Departamento Nacional do Café, que enriqueceu ao mesmo tempo em que era vendido, clandestinamente, o stock de café em mãos do DNC.

O sr. Stockler de Queiroz foi candidato a deputado pelo sudoeste de Minas. Gastou o que normalmente não se gastaria. Financiou a campanha do PSD em Muzambinho. Mas foi derrotado, dentro do próprio PSD, pelo sr. Osvaldo Costa.

FICHA DE CAMPEDELLI

A ficha do presidente do PSD, o homem que comanda a manobra para obter a ocupação militar do colégio de Muzambinho, é a seguinte:

Êle tem três fazendas, num total de 630 alqueires, um prédio em Santos (Avenida Bartolomeu de Gusmão 12) valendo 600 mil cruzeiros, e 3 casas em Muzambinho, valendo 120 mil.

O seu passivo declarado é de Cr$ 27.128.059,90, fora juros acumulados, que elevam esse total a cerca de Cr$ 40 milhões.

Ao Banco de Crédito Real, êle deve cerca de 12 milhões.

Ao Banco do Distrito Federal, 5 milhões.

Ao Banco Comércio e Indústria de Minas, 6.900.000 cruzeiros.

A Pedro Rufino de Carvalho, de Campos, Estado do Rio, 275 mil cruzeiros. A Cia. União de Armazens Gerais, de Santos, 390 mil.

A Antônio Stocker de Queiroz, avalista de 2 letras, êle deve 350 mil cruzeiros.

Esse comerciante e proprietário agrícola, registrado como criador a 17 de janeiro de 1941, no ministério da Agricultura, figura na Coletoria Estadual de Muzambinho como tendo de pastagens apenas 1/3 (um têrço) de suas propriedades. Quer dizer: 210 alqueires. Nessa região é um boi para cada alqueire, o que significaria, na melhor das hipoteses, um rebanho de 210 reses.

Com essa área de pastagens, êle diz que contraiu 29 milhões de cruzeiros de dívidas como pecuarista...

E requereu os benefícios da lei do reajustamento da pecuária. No processo aberto no Banco do Brasil, apenas três credores não se habilitaram: o Banco do Distrito Federal, Pedro Rufino de Carvalho e Stockler de Queiroz. O resto está tudo contestando a Campedelli o título de pecuarista.

Pois, afinal, em 210 alqueires ninguem cria gado bastante para ter prejuizo de 29 milhões de cruzeiros. Onde, então, Campedelli, o dono do governador Kubitschek, o domador do urso, o dono da enchente, pôde arranjar essa dívida?

Êle fundou armazens de café em Santos. Negociou em café e foi mal sucedido — daí uma parte do débito. Comprou, a Pedro Rufino de Carvalho, uma usina de açucar em Campos. Daí outra parte da dívida. O boi não tem nada com isso. Mas em nome dos boizinhos que pastavam numa terça parte de suas terras, êle quer que a Nação pague as suas dívidas aos bancos.

O seu processo consta de certidões assim: "é nosso fornecedor de leite em regular quantidade", diz uma usina. Não pleiteou o reajustamento no tempo devido. Habilitou-se em 1950. Diz o Promotor de Muzambinho, opinando no processo:

"Os débitos não são oriundos de transações, propriamente, pecuaristas, mas ao contrário, procedem de altos negócios nas praças de Santos e São Paulo, no comércio de café e de açúcar do Estado do Rio. O seu movimento pecuarista neste Municipio não comporta em absoluto tão vultosas dívidas"...

"...A Lei Pecuarista (do reajustamento ou absorção das dívidas dos criadores pela União) foi criada para proteger os pecuaristas, mas dá margem à burla e explorações. Não é, entretanto, o pobre do Promotor da Justiça local que vai montar guarda e dique aos cofres da Nação. Assim, sugiro ao Juiz se digne converter êstes autos em diligência..."

O processo foi com cópia ao Procurador da República em Minas Gerais. O governador Juscelino Kubitscheck é assediado para que o café de Campedelli vire leite.

CARTAS DOS LEITORES

Um serviço de encaminhamento e colocação de trabalhadores para Belo Horizonte

Escreve-nos a sra. Rosa Maria de Castro, residente à Av. João Pinheiro, 210 (Belo Horizonte) perguntando: 1. O SECT é repartição federal, sujeito a qualquer Ministério? 2. Como deverei fazer para que instalemos aqui em Belo Horizonte, uma filial? Desejaria instalar, gratuitamente, em uma das salas da minha residência, uma filial do SECT. Será preciso empenho político? De que Partido?

* * *

Do inspetor geral do SECT, que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, obtivemos as seguintes respostas: I) é um serviço de âmbito federal, dirigido pelo sr. Ministro do Trabalho e mantido pela Comissão de Impôsto Sindical. II) Para que seja instalado serviço idêntico ao que funciona no Distrito Federal, é necessário requerer ao Ministro do Trabalho, pois é êle, em última instância, quem preside a CIS.

* * *

Num país organizado, serviços como êsse não pertencem a nenhum partido político. No caso, porém, parece-nos que se o sr. Danton Coelho quiser, Belo Horizonte terá o seu SECT. Se êle não quiser, por qualquer motivo fútil, continuarão os trabalhadores belo-horizontinos sem ter quem os encaminhe e coloque sem propósitos eleitoralistas.

Tinha acabado

Escreve-nos o leitor Adailton de Souza, da Av. Presidente Vargas 446:

"Tive, creia-me, grande prazer quando hoje às 19 horas, ao procurar para comprar nas bancas de jornal da Central do Brasil e adjacências, um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, me informaram já ter o estoque se esgotado. Fiquei deveras emocionado com isso pois vem mostrar que o jornal está se tornando dia a dia mais procurado.

...Termino pedindo a Deus que lhes dê fôrças e muita coragem para termos ainda, por muitos anos, para nossa alegria, de democratas sinceros, êsse jornal"...

TRIBUNA DOS SUBURBIOS

Artigos deteriorados vendidos ao povo

O AUMENTO DO COMÉRCIO CLANDESTINO DEVE-SE À CONIVÊNCIA DAS AUTORIDADES — EMPADAS FEITATAS EM COZINHAS SUSPEITAS LEVAM OS ONSUMIDORES AO HOSPITAL — CIDADE SEM FISCALIZAÇÃO

Também no viaduto de Cascadura os "camelots" e vendedores ambulantes oferecem suas mercadorias a "preços convidativos". A falta de fiscalização está prejudicando a saúde do povo e o comércio da localidade

Os onerosos tributos que anualmente são recolhidos pelos comerciantes aos cofres da Municipalidade, como é óbvio, refletem-se sôbre a bôlsa do povo, que em última instância é quem paga as despesas. Qualquer taxa cobrada ao produtor será acrescida ao custo da produção, resultando por fim no aumento do preço para o consumidor. Além disso há também as despesas de transporte, do armazém até a moradia.

Em troca de tão pesados tributos, os produtores, comerciantes e consumidores deveriam receber dos poderes públicos uma assistência que os protegesse contra uma concorrência desleal, falsificação dos produtos, combate à especulação dos intermediários e rigorosa campanha contra os comerciantes clandestinos.

Entre as variadas atribuições dos serviços públicos, há o setor de fiscalização, destinado ao contrôle dos preços bem como da qualidade do produto oferecido ao público, além do combate ao comércio clandestino que prejudica o povo oferecendo mercadorias de qualidade inferior por preços aparentemente convidativos. O crescimento dêsse comércio verifica-se em tôda cidade, notadamente na parte norte, o que motivou as reclamações que recebemos. Os locais mais propícios a êsse gênero de negócios são os pontos de maior aglomeração, como os trens elétricos, onde os vendedores ambulantes oferecem desde o grampo para o enfeite das cabeleiras das senhoras, até balas, pastéis, canetas e tesouras, tudo aparentemente por preço inferior ao do custo. O passageiro menos prevenido acredita que a mercadoria tenha chegado às mãos do "camelot" através de um leilão da Alfândega ou tenha sido comprada dos contrabandistas. Dias depois verifica que o brinco não era de ouro e sim de um metal amarelo de qualidade inferior. Foi logrado.

O perigo contudo, não está pròpriamente na compra de um objeto falsificado, quando haverá apenas um prejuízo de ordem material, que aliás não vai além de alguns cruzeiros. A saúde do povo ressente-se principalmente da falta de fiscalização no setor dos alimentos, pois os vendedores ambulantes se entregam ao comércio dos comestíveis fabricados com material de inferior qualidade.

Aparecem nos hospitais, frequentemente, pessoas queixando-se de uma dor estomacal, vômitos, frio e baixa pressão. Submetido ao exame médico, o diagnóstico é infalível: intoxicação alimentar. Se alguém pergunta o que ingeriu dirá logo que comprou e comeu uma empada, na rua. Depois começou a sentir-se mal, e então procurou os socorros médicos.

Sòmente com a conivência das autoridades incumbidas do setor de fiscalização seria possível o aumento progressivo e assustador do comércio clandestino, como o que se verifica. Na Praça Cristiano Otoni, no viaduto sôbre o leito da via férrea em Cascadura, ou no interior dos trens, nas feiras, enfim, em qualquer local onde haja um número de pessoas suficiente para atrair os "camelots", lá estão êles, no meio do povo, impedindo a circulação, atravancando o tráfego, apregoando suas mercadorias, como ocorre em frente à Central do Brasil, sob as "vistas" compreensivas dos fiscais da Municipalidade, criando dificuldades para o progresso do comércio estabelecido.

Estamos certos que êsses fatos são do conhecimento do sr. Mendes de Morais. Recentemente, o prefeito esteve numa feira onde se praticava ostensivamente o câmbio negro, e determinou algumas providências, ao que nos parece insuficientes. O mal está na própria Municipalidade, cujo setor de fiscalização permite a existência do comércio clandestino e do mercado negro.

Deve a Prefeitura, através dos "comandos sanitários" e da fiscalização, tomar sérias providências para evitar a repetição dêsses fatos que tanto prejudica o comércio e os consumidores.

O NORDESTE LIDERA O COOPERATIVISMO

A rêde bancária brasileira — 3.380 estabelecimentos distribuídos por todo o país — Matrizes, filiais, agências e escritórios

Entre dezembro de 1949 e junho de 1950, apareceram no Brasil dois novos bancos, enquanto os antigos disseminados pelo território nacional instalavam uma razoável quantidade de agências e filiais nos seis meses em aprêço.

Desta forma, a rede bancária aumenta de ano para ano, embora no último quinquênio tenha havido uma redução bastante forte no número de estabelecimentos matrizes.

As casas bancárias, por exemplo, vêm desaparecendo gradativamente, enquanto as cooperativas de crédito registram aumentos pequenos mas que demonstram o interêsse do povo por essas organizações. Em junho de 1950 havia em todo o país mais 10 cooperativas que em 31 de dezembro do ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO

No último período em análise o público podia entregar suas economias e efetuar transações — dificilmente, aliás... — em 3.380 estabelecimentos de tôda a espécie distribuídos pelas diversas unidades. E' verdade que, incluindo o Banco do Brasil, o número de sociedades que se dedicam às transações bancárias é sòmente de 228, enquanto as agências e filiais somam 2.032 e, os escritórios — 14 dos quais são "correspondentes especiais" — nada menos de 542.

Verifica-se, ainda, a existência de 41 bancos estrangeiros operando em território nacional.

As casas bancárias, por sua vez, atingiam em 30 de junho de 1950 o total de 179 com 16 filiais.

Quanto às cooperativas de crédito, cujo número é ainda insignificante em nosso país, as estatísticas acusavam a existência de 342 em pleno funcionamento no segundo semestre do ano transato.

REGIÕES

A pobreza das regiões Norte e Nordeste, refletida em todos os setores da atividade humana, mais se acentua na análise da rêde bancária. Basta dizer que, naquelas regiões estão instaladas apenas 39 das 228 sedes de bancos registradas em todo o Brasil. No Centro-Oeste existem 4.

Enquanto isso, o Sul conta com 53 e o Leste com 132. No Amazonas, assim como nos territórios, não existem matrizes bancárias. No Distrito Federal, elas somam 82 e em São Paulo 41.

As próprias filiais do Banco do Brasil — 277 em todo o país — não passam de 10 no Norte; de 47 no Nordeste e 15 no Centro-Oeste. Ao mesmo tempo, o Sul conta com 104 e o Leste com 101. Os escritórios estão quase todos situados em Minas e no Rio Grande do Sul: 280 e 152 respectivamente.

Dos bancos estrangeiros 15 estão em São Paulo e 9 nesta capital.

A distribuição das 2.032 agências e filiais põe mais a vivo a precariedade da economia do Norte e do Nordeste. A primeira dessas regiões conta com 15 unidades e a segunda, com 65, enquanto 789 situam-se no Leste, 1.118 no Sul e as restantes 45 no Centro-Oeste.

As sedes de casas bancárias, na sua maioria estão no Leste, 97, ficando o Sul com 67, o Nordeste com 10, o Norte com 1 e o Centro-Oeste com 4.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Sòmente Mato Grosso e Goiás entre os Estados e Guaporé, Rio Branco e Amapá entre os Territórios, não contam ainda com cooperativas de crédito. O primeiro lugar no movimento cooperativista é ocupado por São Paulo com 54, aparecendo, em segundo, Rio Grande do Sul com 51 e, em terceiro, a Paraíba com 47. Pernambuco vem em quarto lugar com 46 unidades seguido pelo Distrito Federal com 35.

E' surpreendente a verificação da posição do Nordeste na distribuição das cooperativas existentes. Nada menos de 132 das 342, situam-se naquela região que lidera as demais. O Sul conta com 115, o Leste com 91 e o Norte com as 4 restantes.

VIDA ESCOLAR

UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS — *I Festival Brasileiro da Juventude* — Por iniciativa de jovens pertencentes a diversas instituições estudantis, como a UBES, a AMES, etc., organizações esportivas, culturais e sociais, foi lançada a idéia do *I Festival Brasileiro da Juventude* que deverá reunir em data próxima os jovens de todo o país.

Jovens estudantes, artistas, intelectuais, operários, desportistas participarão do mesmo. O Festival constará de uma série de festas estaduais e regionais, terminando por um Festival Nacional a ser realizado no Distrito Federal, na segunda quinzena de maio.

O programa constará de torneio esportivos, noites artísticas culturais, cinema, pique-nics e um baile de encerramento onde será coroada a Rainha da Juventude Brasileira. Expressará, portanto, as aspirações da totalidade dos jovens brasileiros que com o entusiasmo que lhes é característico, realizarão êsse Festival, que deverá tornar-se uma tradição da juventude brasileira.

O Festival será, portanto, uma festa de confraternização dos jovens, podendo nele tomar parte organizações juvenis quaisquer que sejam como grêmio culturais, esportivos, clubes e qualquer jovem que possa contribuir com uma parcela para o trabalho comum.

Temos certeza do sucesso da iniciativa que exprimirá a unidade de tôda a juventude e a sua capacidade realizadora em torno desse programa festivo.

Curso de Engenharia Rural na Fazenda de Ipanema em São Paulo — Foi iniciado a 26 do corrente, na Fazenda de Ipanema, no Estado de São Paulo, o 6.º Curso de Engenharia Rural, promovido pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, de acôrdo com o seu programa de mecanização da lavoura.

Instituto Brasil-Estados Unidos — O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia aos seus frequentadores e amigos que acaba de mudar sua sede para a rua Senador Vergueiro, 103, on e espera receber a visita de todos que utilizam seus serviços de Biblioteca, Discoteca, bolsas de estudos, informações sôbre universidades norte-americanas, exposições de artes plásticas em geral e tudo que se relacione ao intercâmbio cultural com os Estados Unidos da America.

GUERRA ÀS PUBLICAÇÕES OBSCENAS TAMBÉM EM S. PAULO

S. PAULO (Sucursal) — Continua movimentada a campanha contra as publicações imorais que circulam na capital paulista. A medida, determinada pelo governador do Estado, ao que parece, foi inspirada pela campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA, que motivou a repressão no Rio.

Desde fins da semana passada, a circulação das revistas obscenas que inundavam as bancas de jornais está proibida. Os infratores das determinações baixadas, além de serem passíveis de multa, estão sujeitos a penas de prisão celular.

AGRAVA-SE A CRISE DO ENXÔFRE

SÃO PAULO (Sucursal) — A indústria paulista está às portas de gravíssima crise devido à falta de estoques de enxofre. Os meios industriais mostram-se apreensivos tendo sido deliberado na última reunião da Federação das Indústrias enviar uma comissão ao Rio de Janeiro para tratar do assunto.

Além disso, dada a delicadeza do problema que vem ameaçando o funcionamento de cerca de 80 fábricas, foi dirigida uma solicitação ao ministro da guerra para autorizar à fábrica de Piquete suprir a indústria paulista de ácido sulfúrico de sua fabricação.

SOLUÇÃO PARA A CRISE DE MORADIA

SÃO PAULO (Sucursal) — **Encontra-se nesta capital o engenheiro sueco Johann Larsson, contratado pela Companhia Brasileira de Madeira "Duratex", para dirigir a primeira fábrica brasileira de madeira reconstituida, conhecida também pelo nome de celotex.**

Declarou o sr. Johann Larsson, que é especialista mundial no assunto, acreditar que "a fabricação no Brasil da madeira reconstituida contribuirá satisfatoriamente para a solução do problema da casa popular, devido principalmente à economia de tempo e de dinheiro, uma vez que o custo de tal material sai muito mais em conta do que o comumente empregado na indústria de construções.

COMPRESSÃO DE DESPESAS NA PREFEITURA

Na reunião de ontem do secretariado da Prefeitura, para exame da situação financeira da Municipalidade, ficou acertada uma severa compressão de despesas nos gastos, pois os "deficits" estão se acumulando.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando o almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, coronel Armando Debais Ferreira e os senhores Joaquim Costa Ribeiro, Bernardino de Matos e Oto Guilherme Bier, para integrarem o Conselho Nacional de Pesquisas;

— designando o major aviador José Carlos de Miranda Corrêa e o engenheiro civil Antônio Menezes Sidan, para integrarem a delegação do Brasil à 4.ª Conferência da Divisão de Aeronavegabilidade da Organização de Aviação Civil Internacional, que se realizará em Montevidéu, em março corrente;

— aprovando a indicação dos srs. Pedro de Moura, Plínio Reis Catanhede e Almeida, Carlos Eduardo Pais Barreto, Luiz de Lima e Silva e Silvio Fróis Abreu para, sob a chefia do primeiro, integrarem a delegação do Brasil ao 1.º Congresso Sul-Americano de Petróleo, promovida, sob o patrocinio do govêrno uruguaio, pelo Instituto Sul-Americano de Petróleo, que deverá realizar-se no período de 12 a 16 de março corrente; e

— tornando pública a ratificação, pelo govêrno dos Estados Unidos da América, do Acôrdo Internacional do Trigo, concluido em Washington a 23 de março de 1949, e que junto ao referido govêrno foram depositados, em Washington, os instrumentos de ratificação do citado acôrdo e de adesão ao mesmo, por parte dos govêrnos da Austria, Austrália, Bélgica, Canadá, Ceilão, Dinamarca, França, Grécia, India, Irlanda, Israel, Líbano, Paises Baixos, Nova Zelandia, Peru, Portugal, Arábia Saudita, Grécia, Suiça, Africa do Sul, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Itália, Noruega, Venezuela, Egito, República Dominicana, México, El Salvador, Bolivia, Equador, Cuba, Nicarágua e Panamá, nas datas constantes das comunicações feitas pela Embaixada dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro, por notas de 12 de julho a 16 de novembro de 1949, apenas em tradução portuguesa ao referido decreto.



Em frente à Central do Brasil os "camelots" apregoando suas mercadorias impróprias para o consumo, impedem a passagem dos pedestres, além de mandar os consumidores para o Hospital de Pronto Socorro

REPRESSÃO AO BICHO EM SÃO PAULO

A polícia paulista intensificou sua campanha contra o jôgo do bicho. O governador Garcez deu ordens terminantes ao secretário da Segurança para que fossem punidos rigorosamente todos os contraventores.

Apesar disso podemos calcular que o jôgo do bicho diminuiu em São Paulo em apenas cerca de 50%. O fato tem raizes profundas e fàcilmente explicáveis. O leitor pode tirar suas conclusões da prisão em flagrante efetuada sexta-feira última de um subdelegado da 3.ª Delegacia de Polícia, Francisco João Rebisi, proprietário de cinco chalés, do bairro da Barra Funda e adjacências.

SERÃO INUTILIZADOS

Soubemos de fonte oficial que a Delegacia de Jogos e Contravenções está disposta a se utilizar de novo método na repressão ao jôgo do bicho. Será baixada portaria determinando que os proprietários de chalés e "chimbicas" inutilizem todos os balcões internos de suas casas, onde geralmente é feito o jôgo.

Se dentro do prazo estipulado êles não forem retirados, serão solicitadas guarnições do Corpo de Bombeiros, que eliminarão sumariamente os balcões. Só serão permitidos os balcões que dão frente para a rua, para a venda de bilhetes de loteria. (Sucursal).

PUBLICIDADE
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/40../4 32-6331.

Menor alcoolizada no "Centro de Umbanda"

O presidente era um comissário de menores voluntário

Ontem, à noite, depois de entender-se com o comissário Santos Neto, de serviço no 23.º Distrito Policial, o sr. Valdemiro Amorim da Cruz, engenheiro eletricista, pediu o auxílio da Rádio Patrulha, para localizar sua filha de 16 anos, Ieda Firk Amorim da Cruz, residente com a família na rua Coronel Rangel 68, casa 18, cujo paradeiro era ignorado.

Uma guarnição da R. P. conseguiu localizar a menor no "Centro de Ubanda", à rua Nerval de Gouvêa 331, cerca de 1,30 da manhã de hoje, encontrando-se a menina em estado de embriaguês.

Apurou o detetive Person, chefe da guarnição da R.P.-67, que a senhorinha Ieda exercia as funções de tesoureira do Centro, apesar da idade, e que o presidente do mesmo órgão era o sr. Renato B. de Araújo, solteiro, de 44 anos, comissário voluntário do Juizado de Menores.

O comissário de menores foi detido também pela R. P., em virtude de se encontrar no Centro quando a guarnição policial apreendeu a menor, que foi mais tarde entregue a seus pais.

A polícia do 23.º Distrito está diligenciando para devidamente esclarecer a ocorrência.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Inspeção — O sr. Cunha Bayma, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, seguirá na próxima semana para o Nordeste, a fim de inspecionar os serviços a cargo da Divisão.

Visita — O ministro João Cleofas recebeu o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul. Foram recebidos ainda pelo ministro o deputado Samuel Duarte e o professor Josué de Castro.

Universidade Rural — Reabrem-se hoje os cursos da Universidade Rural, sob a presidência do ministro. A aula inaugural estara a cargo do professor Rocha Lagoa, reitor da Universidade.

Gafanhotos no Piauí — Vários municípios piauienses vêm sendo novamente ameaçados pela praga dos gafanhotos. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal providenciou a remessa urgente de materiais de combate, tais como inseticidas e polvilhadeiras mecânicas e manuais para dar combate à praga.

LEGALIZAÇÃO DE CARROS IMPORTADOS

Considerando a necessidade de regular a situação dos carros ao serem retirados da Alfândega por firmas comerciais e por particulares, o diretor do Serviço de Trânsito esclarece:

"a) — Os carros sem placa ou com placa estrangeira, ao serem retirados, rodando ou rebocados, devem ser conduzidos diretamente para uma garage até sua legalização definitiva.

Os interessados devem solicitar previamente no Serviço de Trânsito uma licença especial por duas (2) horas sem quaisquer onus. Para esta licença basta a apresentação de documento que prove a propriedade do carro.

b) — Havendo chapa de experiência para cada carro, basta que o motorista esteja nela matriculado e com os documentos normaes para ser considerado em situação legal, isento de qualquer licença especial de trânsito.

c) — E' permitido o reboque de até três unidades do carro de turismo desde que a última unidade esteja dotada de luz, se à noite.

O sistema de reboque deve ser suficientemente seguro, estando sujeito à multa por interrupção de trânsito no caso de arrebentar-se o cabo, corrente ou dispositivo especial, e será cobrada a multa por carro assim impossibilitado de mover-se".

NÃO PÔDE TOMAR POSSE

O sr. José Estefano, nomeado para diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, e que devia tomar posse ontem, não pôde fazê-lo por ter alguém lembrado que os estatutos do Banco do Brasil impedem a nomeação de diretores entre pessoas que sejam parentes do presidente.

O fato foi levado ao conhecimento do sr. Hugo Napoleão, consultor jurídico do Banco do Brasil. No seu parecer o advogado não encontra razões que vedem a posse ao nomeado, uma vez que, segundo o mesmo, a lei das sociedades anônimas não proibe que, na direção das sociedades, parentes de diretores exerçam atividades.

Diante disso, para que o sr. Estefano tome posse será preciso que se modifique o estatuto do Banco.

ARTRITE DEFORMANTE

REUMATISMO, CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rapido e indolor. Sem OPERAÇOES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇAO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas medicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

É natural que você prefira o saudável

GUARANÁ NATURAL
Guaraná
BRAHMA

Contém, realmente, o genuino guaraná brasileiro!

É saudável! E ainda mais: É delicioso! O sabor tônico-aperitivo do Guaraná Brahma prova que êle é um refrigerante feito, realmente, à base do legítimo e brasileiríssimo guaraná natural de altas virtudes tônicas, estimulantes e aperitivas. Por isso, é um refrigerante mais saudável... mais tonificante e mais estomacal. Exija sempre, o saudável Guaraná Brahma!

UMA GARRAFA DOIS COPOS

Guaraná
BRAHMA

PRODUTO DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

ELISA

Maluh de Ouro Preto

Tôdas as vezes que entra empregada nova aqui em casa, prevenimos que quando aparecer uma velhinha trôpega e cega, trazendo uma dúzia de ovos ou um potinho de doce de abóbora, não deixe de nos chamar, mesmo se estivermos dormindo, pois é a Elisa, uma antiga empregada — Elisia como ela diz...

Quando Elisa foi ser nossa cozinheira, eu tinha onze anos, estava no colégio e não podia entrar na cozinha. Naquele tempo não existiam agências, quando saía uma empregada para casar ou por doença na família, o vendeiro arranjava outra, e mais outra se esta não servia. Elisa apareceu uma tarde, uma cinquentona sacudida e baixa, de pele escura, corpo cheio, cabelos vivos e voz fanhosa. Olhou a casa, o jardim, o canteiro de avencas debaixo da janela da cozinha. Examinou o fogão novo, o coradouro cercado de pés de fruta de conde, o tanque perto da caramboleira e o galinheiro no fundo do quintal. Olhou e gostou. Conversou, disse que sim, cozinhava e lavava, gostava de criança, de cachorro e de jardineiro português, e depois de muita conversa fiada despediu-se dizendo que voltava no dia seguinte para ficar. Voltou e ficou... Muito tempo, muitos anos, até o dia em que seus olhos cansados, os olhinhos sábios que tinham visto tanta coisa, se recusaram a trabalhar.

Dormia fora e não comentava sua vida. Sabíamos apenas que era viuva, tinha um filho e uma irmã parecida com ela. Cada dia foi ficando mais nossa, mais de casa. Humilde e boa, não lia nem escrevia, mas ia à missa e usava uma cruz no peito. Virou logo minha escrava, atendendo-me em tudo, suportando minhas impaciências incríveis de filha única. Preparava meu almôço cedinho por causa do colégio e uma vez que se atrasou lhe dei pancada. Ao bife com feijão e arroz, às odiadas verduras juntava os ovos proibidos pelo médico e raspas de queijo parmezon e preparava as merendas... Que merendas! Um termo com café com leite, sanduiches de carne assada e goiabada com queijo e alguns extras. Em geral pastéis!

Ah, os pastéis de Elisa! gordos, estalantes, um pouco gordurosos, meio pururucas. Pastéis comidos com a mão, mais gostosos fora de hora, pastéis divinos roubados antes do jantar. Nunca mais vi pastéis como os de Elisa! Além de lavar minhas blusas de uniforme, engomá-las durinhas como um pau e escondido da família me dar uma blusa por dia, Elisa me acompanhava nas compras pelo bairro, e me emprestava dinheiro quando se acabava a mesada.

Adorava vovó e gostava muito de mamãe, e tinha por papai um respeito louco, uma admiração quase medrosa. Êle era oficial de marinha, andava no mar, ficava de prontidão e podia prender gente! Elisa falava com reverência em "Seu Comandante" — "os uniformes de "Seu Comandante" — e providenciava inúmeros cafezinhos para "Seu Comandante" e êle retribuía trazendo-lhe lembranças quando viajava. Uma vez trouxe 4 jabutis que morreram queimados numa fogueira joanina, fato que desesperou a pobre Elisa!

Acompanhou-nos em muita alegria e muita tristeza. Chorou quando choramos, e conosco mudou-se da casa grande para o apartamento trocando a cozinha espaçosa, o coradouro ensolarado e o tanque da caramboleira por uma cozinha apertada, um tanque pequenino e uma estreita varandinha de serviço. Foi ela que passou a ferro meu primeiro vestido de baile, fez meu bolo de formatura, e com ela falei do primeiro namorado...

Um dia — lembro-me como se fôsse ontem — teve uma tonteira passeando com o cachorro e custou a achar o caminho de volta. Chegando rompeu em soluços: "Não vejo nada!", e não preparou o jantar, havia visitas e o prato principal era arroz de galinha... Tratada pelos melhores oculistas, recuperou a visão e recomeçou a trabalhar. Mas meses depois teve uma recaída fatal ficando praticamente cega. Ficamos desamparadas, sem saber o que fazer. Com Elisa fôra-se uma parte de nossa vida. Fôra-se Elisa, Elisia, a Elisa de minha infância, de minha adolescência, a boa Elisa dos pastéis...

E todos os meses quando ela vem buscar sua pensão e pousa os olhos mortos nas várias sucessoras, sinto uma saudade louca... Saudade do tempo das blusas engomadas e dos pastéis roubados, do canteiro de avenca debaixo da janela da cozinha, dos cafezinhos de "Seu Comandante", do vestido de fustão azul e do primeiro sonho de amor.

BAETA NEVES NA BAYER

Nomeado pelo presidente da República, tomou posse hoje o senhor Paulo Baeta Neves, vice-presidente do PTB do Distrito Federal e ex-deputado federal, no cargo de liquidante da Bayer.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1951

BQO
EYK
AYL
ORA
CLQ
OKV

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43, ESQUINA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

FALTA ESTAMPILHA EM S. PAULO

SAO PAULO (Sucursal) — O problema da falta de moeda divisionária em São Paulo foi substituido nestes últimos tempos pelo de estampilhas federais. Não há estampilhas em São Paulo, mormente as de educação.

Na última reunião da Federação das Indústrias foi ventilado o assunto pelo sr. Cáio Cesar Neto, que se referiu aos transtornos que vem causando aos círculos econômicos da capital paulista a insuficiência das remessas do Rio para São Paulo.

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

CENTRO: Av. Erasmo Braga. 277 - 3.º - Tel. 22-3431

FILIAL: Rua Tonelero, 137 — Copacabana

Flash Gordon NO PLANETA MARTE 4º EPISODIO

OS 3 PATETAS em MALICIA no PALACIO

Tropelias do BICHANO Desenho Colorido

Bobagens Desenho

DOMINGO ÀS 9,30 DA MANHÃ MATINAL e ainda FLASH GORDON NO PLANETA MARTE O Seriado da Petizada

Mergulhadores Acrobaticos Esportivo

Jornais Nacionais e Estrangeiros

SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO

HOJE DESDE 10 HS DA MANHÃ

Dia Social

ANIVERSÁRIOS

SENHORAS

Maria das Graças de Azevedo Melo, Elvira Antunes de Aguiar e Helena Ribeiro Coelho.

SENHORITA

Maria Aparecida Nunes e Maria Heloisa de Paula Souza.

SENHORES

Firmino de Carvalho Santos, Julio Barbosa de Matos, Miguel Jasseti, Orlando Rondon Costa, José Corrêa, Acioly Netto, Carlos Leite Aguiar, Armando Soares, Cleanto Gonçalves Brandão, Ernesto From, Salvatore Ruberti e Severo Gargaglione.

CRIANÇAS

Ricardo, filho do sr. Ermano de Assunção Vieira, e da sra. Joaquina da Costa Vieira.

NOIVADOS

Ficaram noivos:

Maria do Carmo Simões Duque, filha do sr. Viginio Duque e da sra. Carolina Simões, com o sr. Orlandino Pereira Viegas; Hilda Gaspar Ferreira, filha do sr. Agenor Gaspar Ferreira e da sra. Lili Gaspar Ferreira, com o sr. Eni Pinheiro; Edna Vilaça, filha do sr. Carlos Vilaça e da sra. Olga Martins Vilaça, com o sr. Heraldo Moutinho.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: José Pastor da Silva e Nari Maria Silva; Joaquim Corrêa da Silva e Liberata Fuentes Robatina; Alfredo Rodrigues da Rocha e Corola Fender; Abelardo Americano Freire e Inácia Perazzo Lanes; Caio Mário de Sales Oliveira e Maria Corina Rodrigues; Antônio Justino Loução e Maria da Conceição Braga; Altamiro Araújo e Jurema Francisca de Souza; Albano Pereira Catton e Maria Emília Pinto da Costa; Zilmar de Souza Costa e Maria Helena Alves dos Santos; João Vieira de Castro e Valdiva Pacheco; Silvio dos Santos Barroso e Gessi Ferreira Loca.

Nascimentos

Sonia Maria, filha do senhor Francisco Caruzo Gomes e senhora Ema Gratoni Gomes;

Lucas, filho do sr. Américo de Almeida;

Luiza Vitória, filha do senhor J. Valadão e da senhora Olga Luiza Cerita Valadão;

Suzana Katia, filha do senhor Antônio Franco e senhora Eny Drumond Franco;

Sérgio Luiz, filho do senhor Henrique Picaluga de Sá Brito e sra. Luci de Souza Barros Sá Brito;

Eduardo, filho do sr. Nelson Souto e sra. Maria Lígia Souto.

Homenagem

Sábado, às 13 horas, no restaurante da Casa do Estudante, o sr. Aluisio Gonçalves de Melo será homenageado com um almôço por motivo de sua escolha para o gabinete da presidência do IPASE. Listas de adesões no 10.º andar do IPASE, com o sr. Saldanha.

A sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia homenageará no dia 3 de março o sr. Lutero Vargas por motivo de sua eleição para a Câmara dos Deputados, com um almôço no restaurante da "Sears".

— No salão nobre da Casa do Estudante do Brasil haverá no dia 3 um almôço em homenagem ao sr. Aluizio Gonçalves de Melo, que acaba de tomar posse na presidência do IPASE.

— Por motivo de sua eleição para deputado federal pelo Ceará, um grupo de amigos do sr. Antonio Horacio Pereira, secretário geral da Confederação Nacional das Industrias, vai homenageá-lo com um banquete no Copacabana Palace no dia 13 de março.

Listas de adesão na portaria do Jockey Club, na ABI, na Confederação das Industrias, e na rua México 31 sala 1.001.

Bodas de ouro

Amanhã às 10,30 na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o casal Raul Calazans Rodrigues - Licia Smith Vasconcelos Calazans Rodrigues manda celebrar missa de ação de graças pela passagem de suas bodas de ouro.

A missa será rezada pelo bispo d. Jorge Marcos.

A noite, os filhos do casal oferecerão, na residência dos pais, rua Abade Ramos 38, apto. 101, no Jardim Botânico, uma recepção às pessoas de suas relações.

Conferência

No dia 2 de março, às 11,30 no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, reunem-se em sessão extraordinária a Sociedade Brasileira de Protologia e o Centro de Estudos do hospital para ouvir o prof. Raul Pitanga dos Santos que falará sôbre "O tratamento cirúrgico das hemorroidas", sendo exibido um filme sôbre o assunto.

Prof. Mário de Brito

Colegas do professor Mario de Brito, ex-diretor do Instituto de Educação, vão homenageá-l com um almoço dentro de poucos dias. Lista de adesão na Tabacaria Londres, avenida Rio Branco 144.

Viajantes

BEATRIZ COSTA — Os fãs brasileiros de Beatriz Costa vão ficar sem vê-la por algum tempo. E' que Beatriz deverá viajar para Lisboa depois de amanhã, pela Panair do Brasil, devendo atuar numa breve temporada para o público de Lisboa.

PE. LIRA PARENTE — Tendo chegado ao Rio em serviço há alguns dias, viaja hoje para Buenos Aires, pela Panair do Brasil, o Pe. Manuel Lira Parente, da Ordem dos Mercedários, e professor do colégio que a Ordem mantém em São Raimundo Nonato, Piauí.

PARLAMENTARES EM VIAGEM — Pela Panair do Brasil deverá seguir hoje para Recife o senador Apolônio Sales.

Em outra aeronave da mesma emprêsa deverá viajar para Pôrto Alegre, de onde partirá para Buenos Aires, o deputado Luís de Medeiros Neto.

— Pela Braniff Airways deixou o Rio ontem, com destino a Lima, a sra. Doris de La Torre de Rada, espôsa do embaixador peruano José Jacinto Rada, membro da Comissão Jurídica Inter-Americana.

— Viajou para La Paz, via Lima, também pela Braniff, a sra. Ruth Nascentes Coelho, funcionária da Embaixada Americana no Rio, que no próximo sábado vai casar-se com o sr. John Ammott, secretário da Embaixada dos Estados Unidos em La Paz.

Condecoração

O sr. João de Figueiredo Lucena, diretor do Liceu Literário Português, receberá no próximo dia 5 as insígnias da Ordem de Benemerência, concedida pelo govêrno português por serviços prestados ao Liceu e a entidades religiosas do Brasil e de Portugal.

Aula inaugural

Para dar a aula inaugural da Faculdade Nacional de Filosofia no dia 7 do corrente, chegou ao Rio o escritor gaucho Manoelito de Ornelas, convidado pelos professores Pedro Calmon e Carneiro Leão.

O tema da aula inaugural será "A filigrana arabe das tradições gauchas".

Críticos teatrais seguem para São Paulo

Pela Panair do Brasil viajaram hoje para São Paulo os críticos teatrais Mário Nunes, do "Jornal do Brasil", Claude Vincent, da TRIBUNA DA IMPRENSA; Agnelo de Macedo, do Correio da Manhã" e Péricles Leal,, da "Fôlha Carioca".

Vão eles assistir à estréia da peça "Seis personagens à procura de autor", a convite do Teatro Brasileiro de Comédia.

— PUBLICIDADE —
POLAK & SCHWARZ ESSENCIAS, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S.A., à rua Debret, 23, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria

Caleis E. E. Markuschevitz Diretor-Presidente.

Djalma da Costa Lima Diretor Secretário.

EM TERESÓPOLIS

Para inaugurar o novo bairro Mendon, em Teresópolis, realizou-se um almôço no próprio local, promovido pela Teresópolis Imobiliária Limitada, com a presença de autoridades e elementos do mundo social

Filme sôbre o Rio Grande

Com o objetivo de mostrar as possibilidades econômicas da região nordeste do Rio Grande, será exibido hoje, às 17,30, no salão de projeções do Ministério da Agricultura um filme sôbre as riquezas daquela região, notadamente de Vacaria.

Estão convidados todos os técnicos e pessoas interessadas.

Ministério da Guerra

CONFERENCIA — Esteve ontem no Ministério da Guerra, tendo conferenciado com o chefe do gabinete, o general Ciro Cardoso, que ali foi em missão do sr. Getulio Vargas, de caráter sigiloso.

POLICIA DO EXÉRCITO — O general Zenóbio da Costa visitou o quartel da Polícia do Exército, tendo inspecionado os novos soldados recrutados em Santa Catarina e no Paraná.

DESPACHO — O ministro da Guerra despachará hoje com o presidente da República, em Petrópolis.

UNIFORME — Foi designado o 5.º uniforme para amanhã.

INAUGURAÇÃO — Várias autoridades militares assistirão hoje em São Paulo à inauguração do Instituto de Física Teórica, para o qual contribuiram decisivamente inúmeros generais, inclusive o atual ministro da Guerra.

PAGAMENTO — Terá início hoje o pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria, terminando no próximo dia 5.

AUTORIZAÇAO — Foi autorizado a seguir para Buenos Aires integrando a representação do Brasil aos Jogos Panamericanos, o tenente-coronel Eurico de Andrade Neves Filho.

CHAMADOS — Devem comparecer amanhã às 16 horas à Diretoria de Saúde do Exército: Noré Tavares Bastos, Sérgio Ribeiro Lima, Altair Lage e Alfredo Henrique da Silva Brito Borges.

Faleceu o detetive Adolfo Cunha

Na madrugada de ontem faleceu, vítima de colapso cardíaco, o sr. Adolfo Cunha, antigo jornalista e destacado funcionário policial, ex-chefe de vários serviços do DFSP.

O enterro sairá às 17 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Foi expor o programa

O sr. Geracilio Gueiros, governador do Território do Rio Branco, esteve no Rio Negro, expondo ao presidente da República a situação política e administrativa daquela unidade da Federação e o programa que traçou para o seu Govêrno

COOPERATIVISMO

Novo diretor do S.E.R. — O sr. Antônio de Arruda Câmara, presidente da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal e vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura funcionário do Ministério da Agricultura desde 1917, tendo ocupado postos de chefia em vários Estados, foi nomeado diretor do Serviço de Economia Rural, órgão encarregado da fiscalização e fomento do cooperativismo.

Cooperativas registradas — Foram registradas, no Serviço de Economia Rural, em janeiro de 1951, 10 cooperativas, sendo 3 de consumo, 1 mista, 1 agrícola mista, 1 central agropecuária, 1 agropecuária, 1 de produtores de leite 1 escolar e 1 rizícola. Dessas entidades, 3 estão no Rio Grande do Norte, 2 em Minas, 1 no Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal e Pernambuco. As cooperativas registradas congregam 1.982 associados, com o capital mínimo de Cr$ 1.767.500,00 e o subscrito de Cr$ 1.855.575,00.

Novos diretores da Caixa de Crédito Cooperativo — Foram nomeados diretores da Caixa de Crédito Cooperativo os srs. Alvaro Batista Magalhães e Alvaro Martins Bento.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "INDENIZADORA"

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 21 de março de 1951

Senhores Acionistas:

Com o presente, apresentamos o Balanço e Contas de 1950 à vossa apreciação, cumprindo-vos ainda eleger a Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro 8 de fevereiro de 1951.

DR. PAULO BURLAMAQUI DE MELLO — Presidente
MARIO D'ALMEIDA — Vice-Presidente
OSCAR VELLOSO DA VEIGA — Diretor-Gerente
JOÃO FRANCISCO ALVES — Diretor-Secretário

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "INDENIZADORA"
Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imóveis		4.112.063,40	
Móveis, Máquinas e Utensílios		42.251,40	
Veículos		30.000,00	
Depósitos Contratuais		204,00	4.184.518,80
REALIZAVEL			
A curto prazo			
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	464.750,50		
Títulos da Dívida Interna Estadual	480.760,00		
Ações de Sociedade	32.000,00		
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	107.070,00		
Títulos da Dívida Pública Interna Municipal	146.700,00		
Instituto de Resseguros do Brasil cta. Retenção de Reservas	320.693,40		
Agentes e Corretores	1.506.666,50		
Contas Correntes (Créd. divs.)	3.693.185,20		
Apólices em Cobrança	480.087,40		
Juros a Receber	10.814,70		
Segurados c/Prêmios	268.753,000	7.511.482,70	
A LONGO PRAZO			
Empréstimos Hipotecários		12.618.395,70	20.129.878,40
DISPONIVEL			
Depósitos Bancários		4.778.446,40	
Valores em Caixa		271.221,10	
Estampilhas e Selos		7.548,60	5.037.216,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional C/Depósitos de Títulos		200.000,00	
Ações em Caução		16.000,00	
Sinistros Avisados		578.450,10	
Valores Hipotecários		28.850.000,00	29.644.450,10
			59.016.663,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital	3.000.000,00		
Reserva p/Integridade do Capital	765.613,80		
Reservas p/Oscilação de Títulos	14.213,00		
Fundo de Previdência	1.191.682,80		
Fundo de Bonificações	3.100.000,00		
Reserva Eventual	3.211.536,50		
Quota p/Devedores Duvidosos	361.095,10	11.644.141,20	
RESERVAS TECNICAS			
Reserva de Riscos n/Expirados Elementares	2.296.727,90		
Reserva de Sinistros a Liquidar Elementares	1.138.674,00		
Reserva de Contingência Elementares	1.111.279,30		
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.138.956,50	5.685.637,70	17.329.778,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
71.º Dividendo			
Não reclamados	55.170,00		
A Distribuir	600.000,00	655.170,00	
Instituto de Resseguros do Brasil C/Movimento	470.289,00		
Contas Correntes (Créd. Divers.)	9.845.504,10		
Impôsto s/Prêmios a Recolher	288.934,40		
Selos p/Verba e Educação e Saúde a Recolher	121.514,20		
Comissões a Pagar	126.393,80		
Gratificações Estatutárias	534.028,00	11.386.664,40	12.041.834,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Títulos Depositados		200.000,00	
Diretoria C/Caução		16.000,00	
Sinistros a Liquidar		578.450,10	
Garantias de Terceiros		28.850.000,00	29.644.450,10
			59.016.663,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950

RENATO FERREIRA GUIMARAES — Contador
Reg. no D.N.I.C. n. 42.099, no C.R.C.D.F., 619

DR. PAULO BURLAMAQUI DE MELLO — Presidente
MARIO D'ALMEIDA — Vice-Presidente
OSCAR VELLOSO DA VEIGA — Diretor-Gerente
DR. JOAO FRANCISCO ALVES — Diretor-Secretário

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "INDENIZADORA"
Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1950

DEBITO

Resseguros cedidos	3.913.699,50
Prêmios cancelados	374.410,40
Comissões pagas	3.341.427,30
Sinistros pagos	6.196.349,30
Despesas c/sinistros	115.378,70
Despesas Gerais	1.072.624,20
Despesas diversas	805.242,90
Impostos e taxas	506.662,80
Móveis, Máquinas e Utensílios (Depreciação)	10.562,80
Reserva de riscos n/expirados	2.296.727,90
Reserva de sinistros a liquidar	1.138.674,00
Reserva de contingência	186.834,30
Reserva p/Integridade do capital	124.240,40
Fundo de garantia de retrocessões	124.240,40
Fundo de previdência	124.240,40
Dividendo — 71.º — (20 %)	600.000,00
Gratificação estatutária	534.028,00
Fundo de bonificações	100.000,00
Reserva eventual	879.059,30
	20.414.102,50

CREDITO

Prêmios de seguros	9.890.494,90
Prêmios de resseguros e retrocessões	2.159.566,00
Prêmios cancelados de resseguros	308.652,00
Comissões de resseguros	1.173.410,20
Receitas industriais diversas	30.984,00
Salvados e ressarcimentos	891.758,90
Recuperações de sinistros	1.162.201,10
Recuperações de despesas de resseguros	41.850,70
Juros diversos	983.981,10
Aluguéis de imóveis	330,00
Participação em lucros	85.840,50
Eventuais	5.456,90
Outras receitas	1.107.943,90
Reserva de riscos n/expirados de 1949	1.912.006,00
Reserva de sinistros a liquidar de 1949	659.566,30
	20.414.102,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950

RENATO FERREIRA GUIMARAES — Contador
Reg. no D.N.I.C. n. 42.099, no C.R.C.D.F., 619

DR. PAULO BURLAMAQUI DE MELLO — Presidente
MARIO D'ALMEIDA — Vice-Presidente
OSCAR VELLOSO DA VEIGA — Diretor-Gerente
DR. JOAO FRANCISCO ALVES — Diretor-Secretário

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas.

De conformidade com as leis vigentes, procedemos ao devido exame de sua escrituração e do balanço do exercício de 1950 findo, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que propomos sejam aprovados todos os atos da Diretoria, durante o referido exercício, de acôrdo com o relatório que lhes será apresentado na Assembléia a ser convocada para o mês de março vindouro.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1951.

OSWALDO COSTA
ROGER ANDRE' LACOSTE
NESTOR FERREIRA PINTO

A VOLTA DE ZEZÉ FONSECA ao Rádio-teatro

DENTRO DE BREVES DIAS ELA ESTREARA' EM SENSACIONAIS NOVELAS DA RADIO MAYRINK VEIGA

PELA "SUA PRA 9"!

Música

Para a formação de um novo público

*** Edino Krieger ***

No limiar da Temporada musical do ano em curso, quando os planos de atividade se encontram já esboçados em suas linhas gerais, não se pode esquecer a importância que se deve atribuir à formação de um novo público musical nem as responsabilidades que a êsse respeito se prendem às nossas organizações de concertos.

As experiências realizadas em outros países e aqui mesmo, no Brasil, nos ensinam que existem possibilidades infinitas de se contribuir para a formação de uma nova mentalidade entre o público de concertos, amparando-se o gôsto artístico daqueles a quem os preconceitos e a educação canhestra ainda não conseguiram dominar por completo: a juventude. E' à juventude, com efeito, que se devem dedicar as reflexões mais profundas em todos os campos de atividade, pois que de sua formação sadia dependerá a existência de uma comunidade humana mais equilibrada espiritualmente no futuro. O que acontece é que não satisfeitos com a sua própria carga de preconceitos de tôda a ordem, os homens os transferem aos jovens ainda puros através de uma educação viciada, estreita e unilateral.

No terreno da música, a realização dos Concertos da Juventude da Orquestra Sinfônica durante as temporadas passadas nos oferece um precioso material de estudos, a começar pela constatação de que de todas as artes é a música a que maior interêsse pode despertar entre os jovens de todas as idades, constituindo-se assim no mais poderoso instrumento de educação artística, de certo modo ainda mais direto do que o próprio cinema por sua faculdade de penetrar diretamente a sensibilidade sem se deter em qualquer barreira moral ou psicológica da consciência.

Caberia às nossas instituições de concertos — e particularmente às de concertos sinfônicos, dado a preferência demonstrada a êsse gênero pelo grande público juvenil — propugnar pela elaboração de programas conscientemente educativos para a juventude, em que as obras apresentadas não constituíssem apenas um instrumento de prazer auditivo de efeito momentâneo mas principalmente um meio de conhecimento artístico e de aprimoramento de sensibilidade musical capaz de condicionar um resultado permanente na formação de um novo público mais evoluído e melhor informado musicalmente.

PUBLICIDADE

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à avenida Nilo Peçanha, 26, nesta Capital, no dia 8 de março, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Carl J. Steiner, Diretor Presidente.

Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

FEVEREIRO DE 1951

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
C.D.R.	I.Q.Y.	B.Y.M.	M.B.N.
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
H.V.J.	T.B.D	N.R.Q.	N.K.T.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

COMPANHIA IMPRESSORA AMERICANA

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 182, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951.

M. F. GUIMARAES
R. H. GREENWOOD

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêste Banco.

Teatro

"The Rose Tattoo" a nova peça de Tennessee Williams

Claude Vincent

Estreou na primeira semana de fevereiro, no Martin Beck Theatre de Nova Iorque, apresentada por Cheryl Crawford, a nova peça de Tennessee Williams Para o público e para a crítica, "The Rose Tattoo" teve uma importância capital, dado o fato que até agora tôda a bagagem teatral de Williams parecia seguir uma linha meio-poética, meio-nostálgica, baseada nos fracassos da civilização do século vinte. Vimos no Rio "A Margem da Vida", e "Rua chamada Pecado"; em São Paulo apareceu também "Anjo de Pedra". O problema era sempre o da aristocracia falida ou da pequena burguesia que não se adapta às condições atuais do mundo.

No ano passado, no entanto, Tennessee Williams viajou, ficando algum tempo na Itália, na Sicília. Tomou contato com uma realidade: viu as reações de um povo que sofreu, mas não perdeu o poder do riso. Voltou tendo escrito um romance, e com "The Rose Tattoo".

O resultado dessa viagem, segundo Brooks Atkinson, o crítico do "New York Times", é uma comédia robusta, e, se o enredo não é completamente bem urdido, os seus personagens vivem tão intensamente que o sucesso da obra em si é quase completo.

O meio que Williams retrata é o de uma pequena colônia siciliana, radicada num vilarejo situado na América do Norte, às margens do Golfo do México. Neste pequeno mundo, onde todos lutam pela existência, e as mulheres são as piores tagarelas, existe uma mulher dominadora, a Serafina delle Rose, casada com um motorista de caminhão de frutas, o Salvatore. Seu amor por Salvatore é tão grande, tão intenso, que modificara tôda a sua vida, fazendo da dominadora uma colaboradora devotada. Salvatore morre num acidente de automovel, e assim vem a saber e vilarejo que êste tinha uma amante. Serafina, naturalmente, é a última a saber disso, e sobretudo, a última em acreditar, já que Salvatore era um marido afetuoso. Ela se revolta contra as insinuações das vizinhas, sofre o ridículo da situação. Mas, quando completamente convencida que Salvatore lhe fôra infiel, ela toma um amante, também motorista de caminhão, uma figura tão robusta quanto ela, o Mangiacavallo. Já de Salvatore tivera uma filha, Rosa delle Rose, agora mocinha de quinze anos, apaixonada por um marmanjo que também a adora, — é uma espécie de idílio que poderá terminar num casamento de verdade. A Serafina, no entanto, dessa ligação meio-cômico, meio-sem-jeito com Mangiacavallo, concebe outro filho e continua achando que o amor é a glória de sua vida.

A figura principal da peça é, naturalmente, Serafina delle Rose, e várias vezes no ano passado foram publicados boatos, afirmando que Ana Magnani tinha sido contratada para tomar conta do papel. Mas a atriz escolhida, finalmente, por Cheryl Crawford e por Daniel Mann, o diretor, foi Muriel Stapleton, moça bonita, sadia, que vive a Serafina não só com inteligência, mas também com uma energia física que condiz muito bem com o texto, segundo Brooks Atkinson.

A ação da peça se localiza num "cottage" siciliano perto da grande estrada rodoviária, e o ambiente está bem sugerido pela cenografia e a iluminação de Boris Avonson, excelente cenógrafo radicado na América do Norte há mais de 25 anos.

Para quando, o "Rose Tattoo" no Rio de Janeiro? Seria, sem dúvida, um papel magnífico para Olga Navarro. Parece que R. Magalhães Jr. já tem os direitos de tradução.

NOVO DIRETOR NO S.N.T.

No auditório do Serviço Nacional do Teatro o sr. Aldo Calvet tomou posse no cargo de diretor daquele órgão. Falou o sr. Thiers Martins Moreira, antigo diretor, saudando o seu substituto.

Em seguida, o novo diretor expôs suas diretrizes na direção do Serviço. Estiveram presentes à solenidade o sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação dos Críticos Teatrais; Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas; críticos teatrais, atores, cenógrafos, professores e alunos do curso de teatro.

"MOULIN ROUGE" NO "FOLLIES"

Está marcada para hoje a estréia de "Moulin Rouge", a nova revista do "Follies" do Posto 6 de Copacabana. Juan Daniel apresentara um elenco todo reformado nesta revista, encabeçado por Walter Davila e Mary Lopes.

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira

Consultas diárias — Internação

SOROCABA, 896 — TEL.: 26-0470

EM "ANGELA" — Nesta terceira produção da "Vera Cruz", veremos pela primeira vez nas telas, o rosto de Maria Clara Machado, que acaba de realizar um curso de arte dramática na França sob a direção de Jean Louis Barrault. Maria Clara Machado, em "Angela", interpreta um pequeno papel, que segundo a crítica paulista, é entretanto de intensidade dramática.

ALIDA VALLI, CLAUDE RAINS e GLEEN FORD — Nos Alpes, tendo à frente uma violenta tempestade de neve, e empurrados para o abismo, êles arriscam a vida numa escalada impressionante. Em tecnicolor, NEVE E SANGUE ainda apresenta no seu elenco, sir Cedric Haedwick e Oscar Homolka. Em exibição no PLAZA e nos demais cinemas do circuito. Uma produção da RKO RADIO.

Cinema

Um adorável falsário

[Senhor 880]

Danilo Ramires

Nada mais belo o cinema nos apresentou dentro dêste ângulo de assuntos policiais. Uma história interessante, (que na realidade existiu) descrita com muita inteligência, alma e uma boa dosagem de ironia para cada sequência, cada personagem, cada situação. Na verdade um cinema assim seria sempre muito melhor do que com as invasões de "documentários" como aquêle do ladrão de casaca que, em Hollywood, roubava beijos e colares sem saber o que fazia inclusive o papel...

Talvez um falsário não agisse como aquele, limitado apenas em fazer dinheiro quando precisava, mas que a idéia é maravilhosa, isso é. E tem um grande sentido poético.

Não vemos outro ator que pudesse fazer Skipper (Mr. 880) como o faz Edmund Gwenn. Humanissimo, com uma sensibilidade de ator a prova de cenas como aquelas do tribunal, do refeitório, da hora da "confecção" das notas, e de muitas outras, êle passa tôda a película com uma fixação de tipo e de interpretação sòmente capaz em atores de teatro, e sòmente quando êles ali também são grandes.

Burt Lancaster, como policial, apenas incorre num deslise (aliás não é dele) quando diz para Ann (Dorothy MacGuire) o seu nome verdadeiro. Isso não poderia ser. Se êle investigava os passos da moça sob suspeita, não poderia dar o nome exato. E Dorothy MacGuire, no "bureau" das Nações Unidas, não poderia ser logo informada de que Steve (Lancaster) estaria "naturalmente em busca de algum fabricante de dinheiro falso"... E também logo ir estudar os termos mais comuns na gíria dos espertalhões.

Belas as cenas do cãozinho olhando as cédulas, como se colaborasse no trabalho do patrão. Esplêndidas as cenas de Burt e MacGuire quando esta resolve passar por bandida e também quando fica indecisa entre se denuncia, ou não, o velho Skipper.

Em suma, um filme digno do bom cinema por todos os motivos. Humanidade. Qualidades cinematográficas e psicológicas. Enrêdo e elenco simpático e bom. Fotografia discreta mas precisa. E equilíbrio de ação aliado a um ritmo emocional inteligentíssimo.

• • •

"O PRIMEIRO A DAR AS ÚLTIMAS" — Estranhamos encontrar em certos jornais da Universal Picture êsse popular "slogan" tão já conhecido dos brasileiros há quase dez anos. Será que o repórter ESSO não liga muito a essa coisa? Mas achamos que, pelo menos, a "Universal" e sua equipe de publicistas e redatores procurassem outros refrões para os seus jornais da tela. Êsse "slogan" já o público sabe de quem êle é. E quem escuta Buenos Aires e Nova York já o identifica em espanhol ou inglês.

"CORAÇÃO MATERNO"

Filmado pelo camera-man Jacko, sob a direção geral de Gilda de Abreu, êste filme da "Pró-Arte" terá seu lançamento dentro de poucos dias. Ultimam-se alguns córtes e montagens nos laboratórios, para logo em seguida ser êle entregue à distribuidora.

Edmundo Maia, Colé, Francisco Moreno, Fregolente, Amadeo Celestino, Hortencia Santos, Julinha Dias, e outros atuam nesta realização de Gilda de Abreu.

"Giuliano, bandido da Sicília"

Ermano Randi, ator do teatro e do cinema italiano, interpretará no cinema a vida desse popular bandido. Ao seu lado, Vitorio Gassman o galã cínico de "Arroz Amargo", será um defensor da lei.

A direção da película coube a Aldo Vergano, tido na Itália como um dos maiores realizadores do neo-realismo cinematográfico na Europa.

"Êste século há 50 anos"

INICIATIVA DO "CINE CLUBE DO RIO"

Este filme é um retrospecto cinematográfico sôbre os maiores acontecimentos verificados no mundo desde os primeiros dias deste século. Denise Tual é o diretor-realizador do filme.

Na tela veremos momentos históricos do cinema, como por exemplo aquele em que Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charles Chaplin e Griffith fundaram a "United Artists".

Amanhã, às 20 horas e meia, no auditório da ABI, a exibição desta película.

DE SAO PAULO

Centro de Estudos Cinematográficos

Foram os seguintes os resultados das eleições realizadas no Centro de Estudos Cinematográficos de São Paulo: presidente, Paolo Giolli; vice-presidente, Saulo Guimarães; 1.º tesoureiro, Dirceu Dias da Silva; 2.º tesoureiro, Mario M. Esteves; 1.º secretário, Thomas F. Bun; 2.º secretário, Trigueirinho Neto; conselho fiscal; Rosemarie von Becker, Lothar Chareux e Galileu Garcia; suplentes, Darcio Pereira, Antonio Barbosa e Ronaldo Pavesi.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2299 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 2 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luis Catalón.

COPACABANA — Colé e Aimée.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-3216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt.

GLORIA — 22-0148 — Richiardi Jr. e Dulce de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. preços reduzidos.

JARDEL 27-9712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20.30 e 22.20 h.

RECREIO — 22-9164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — 32-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado — Cr$ 36,50. Ultima semana. — Vesp. às 16 hs. preços reduzidos.

SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro com um casamento branco, com a amante do seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 12.ª semana. — Vesp. às 16 hs. preços reduzidos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1880 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Uuripê Bittencourt e Branca Maia — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

SENHOR 880 (Mister 880) da Fox — Um drama de amor e envolvendo três criaturas. Com Burt Lancaster, Dorothy MacGuire e Edmund Gwenn. Nos cinemas VITORIA, ROXY, IRIS, AVENIDA, FLORIANO, CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

STELLA (Stella) — da Fox. Uma mulher que não sabe escolher o amor verdadeiro. Com Ann Sheridan e Victor Mature. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA e MARACANÃ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

DESTINO AMARGO (No sad songs for me) — Da Columbia Pictures. A espôsa compreende que o marido ama outra mulher. Com Margaret Sullavan, Wendell Corey e Viveca Lindfors. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, AMERICA e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LADRÃO COM ALMA (Johnny one eye) — Da United Artists. Nada mais que a original história dum bandido aventureiro. Com Pat O'Brien e Wayne Morris. No IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlantida. Direção de Watson Macedo. Aventuras num navio que vem de Buenos Aires para o Rio. Com Oscarito, Grande Otelo e outros. No REX, MADUREIRA e MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A NOITE DE 23 DE MAIO — (Mystery Street) — Direção de Sturges. Crime misterioso numa estrada deserta e a polícia na caçada implacável. Com Ricardo Montalban. Nos três cinemas METRO (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO (Riso amaro) — da Lux Film, Roma. Direção de De Santis — História de amor entre as plantações de arroz do vale do Pó. Com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. No PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NEVE E SANGUE (The White Tower) — Da RKO-Radio. Nos Alpes, uma história de amor dramática entre uma mulher e cinco homens. Com Alida Valli, Glenn Ford, Claude Rains, Oscar Homolka. Em tecnicolor. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO, STAR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A JOGADORA — Uma reprise — Com George Brent e Priscila Lane. Nos cinemas LEME e CASINO DE ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RESPEITOSA DE SAN MARINO (Lo sconosciuto de S. Marino) — Direção de Vittorio Cottafavi. Drama de uma mulher que não encontrava preço para o seu amor. Com Anna Magnani e Vittorio de Sica. No cinema S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CANÇÃO LIBERTADORA (Sole mio) — Distribuição da Cine Films — Romance musical com velhas e novas melodias italianas. Tito Gobbi, Adriana Benetti, Vera Carini e Carlo Ninchi. No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Meu maior amor
BANDEIRA — Favor nos bastidores
CENTENARIO — Almas rebeldes
COELHO NETO — Ninho de abutres
CAXIAS — O ladrão de Bagdad
ESTACIO DE SA' — Cristovão Colombo e Dois palermas em Oxford
EDISON — A lei é implacável
FLUMINENSE — Tarzan e as amazonas
GLORIA — Ela, a feiticeira e Os salteadores
GRAJAU' — Favor nos bastidores
GUANABARA — Sombras da ambição e Vale do terror
JOVIAL — O noivo de minha mulher e Rebelião de fantasmas
MODELO — Passos na noite
NACIONAL — Melodia da noite
LUX — Roseana
PIEDADE — Investigador secreto e Amigo fiel
PIRAJA' — Investigador secreto e Amigo fiel
POLITEAMA — Arrojado emboscada e Heróis anônimos
QUINTINO — Passos na noite
ROULIEN — Aquilo sim que era vida e A volta dos justiceiros
S. CRISTOVAO — Eles passaram por aqui
TRINDADE — O gostosão e O general morreu ao amanhecer
TIJUCA — O noivo de minha mulher e Rebelião de fantasmas
SANTA CECILIA — Tarzan e a escrava
VELO — Anna Lucasta
VILA ISABEL — Sombras do passado e Vale do terror

Em Niterói

EDEN — Sangue acusador e Nas altas rodas
ICARAI — Como ganhar um marido
IMPERIAL — Eram cinco irmãs
ODEON — Senhor 880
PALACE — Pânico na rua

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Destino amargo
DOM PEDRO — Mamãe não me disse e Tormentas de ódio
PETROPOLIS — Senhor 880
IPANEMA — Stella
MONTE CASTELO — Motorista Tormento

Festival de Punta del Este

REVOADA DE "ESTRELAS" EM BUSCA DE PREMIOS

PUNTA DEL ESTE — Via aérea — Fevereiro (Por Buck CANEL, da France-Presse) — Este grande balneário, está convertido há algumas semanas na capital mundial do cinema.

Quase todos os países produtores de filmes enviaram legações de artistas, diretores e críticos a êste concurso em que se premiarão os esforços artísticos da indústria cinematográfica.

Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália e México, estão representados pelas máximas figuras de sua cinematografia e pelas películas mais destacadas que têm produzido, todos em busca do grande prêmio que oferece o govêrno do Uruguai.

AS "TORCIDAS"

O Festival Cinematográfico, que coincide com a transmissão do poder ao novo presidente da República, tem tido repercussão internacional. Como ocorre em tôda esta classe de competições, o público aqui no Uruguai se acha dividido em duas partes e há "torcida" desta delegação ou daquela película.

FILMES FRANCESES

Uma das nações que goza de mais simpatia no Uruguai é a França, e as películas francesas sempre têm grande aceitação neste país. Mas aparte essa inclinação cultural para com a França, e sem o menor vestígio de prejuízo, entre as películas francesas se contam as favoritas para o grande prêmio. Filmes como "Souvenirs perdus", "Orphee", "La Ronde" e "St. Louis, Roi de France" e "Justice est faite", têm magnificas oportunidades de triunfo no certame internacional.

AUTÓGRAFOS

As delegações da Grã-Bretanha e Estados Unidos, entre as quais se contam figuras de renome universal, tem sido objeto de grande entusiasmo popular à sua chegada, e como ocorre em todas as partes do mundo, todos os atos públicos tem sido festas para os "caçadores de autógrafos". Ricardo Montalban, Phillis Calvert e outros são obrigados a assinar livros de autógrafos centenas de vezes, e com invariável bom humor.

Uma figura que se espera com ansiedade é Mário Moreno, o genial "Cantinflas", o maior de todos os cômicos desde a época de Charlie Chaplin. Êle viaja no seu avião particular. O simpático ator goza de enorme popularidade nos países da língua espanhola.

CUGAT, MADRIGUERA E COLLOWAY

O govêrno uruguaio contratou três orquestras dos Estados Unidos para alegrar estas festas. Representando a música latino-americana estão aqui as orquestras de Xavier Cugat e de Enric Madriguera, e para a música de jazz veio Cab Calloway.

Calloway, com seus ritmos sincopados, com seus músicos captou a simpatia dos uruguaios.

FESTAS

O programa de recepções para os visitantes é interminável. Em clubes, hoteis, centros oficiais e residências particulares há grandes festas e banquetes e num requinte de hospitalidade os uruguaios abriram suas portas aos visitantes.

LONGA PREPARAÇÃO

Não há dúvida alguma de que se tem feito tôdo o possível para dar brilhantismo a todas as reuniões. A "Agence France-Presse" teve uma entrevista exclusiva com o senhor Marcos Batlle, irmão do presidente da República, que nos declarou que a organização dêste espetáculo se deve a meses e meses de preparação. As acomodações em Punta del Este são de primeira classe. As delegações estrangeiras estão hospedadas em grandes hoteis e "bungalows" especiais.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

TIO ZICO! QUANDO E' QUE VAI TIRAR SEU BUENO DA CADEIA?
NÃO SEI! ESTA' ME FALTANDO UM ELO DA CORRENTE!
BOAS NOTÍCIAS, MARIA! SEU BUENO FOI SOLTO!
BEM SABIA EU QUE ÊLE ESTAVA INOCENTE!
NADA DISSO! PAGARAM A FIANÇA DELE! FOI O "SEU" BASTOS, DONO DA JOALHERIA!
ZECA! JA' VI TUDO! E' A PISTA QUE ME FALTAVA!

Reminiscencias da TELA
Extra! OS DISCOS VOADORES
Novas revelações oficiais sobre a mais discutida arma secreta dos últimos tempos!
DONALD
O URSO E O FEIJÃO
CINEAC-TRIANON
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

Turismo-Viagens

QUINZENAS DE CURA E REPOUSO
PRÓXIMO O INICIO DO PERÍODO DE PREÇOS REDUZIDOS

O magnifico Hotel Emprêsa, de Cambuquira

Terminados os meses de verão, quando a enorme afluência de veranistas superlota quase tôdas as nossas estâncias de águas e férias, tornou-se praxe um desconto nas diárias dos hoteis e nos transportes, a fim de permitir que pessoas de economia modesta possam também fazer a sua estação de águas ou veraneio.

O inicio dêsse periodo varia de acôrdo com a importância do lugar, havendo casos em que a partir de março já vigoram as reduções. E não só de lugar para lugar, como de hotel para hotel — muitas vezes do mesmo lugar. No entanto, uma coisa é certa: nos meses de março a dezembro as estações de águas e veraneio podem ser feitas com muito menos despesas, sendo que algumas estâncias mineiras têm êsse periodo oficializado de maio a dezembro.

No plano das "Quinzenas de Cura e Repouso" que a Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais instituiu em beneficio de funcionários e trabalhadores de tôdas as categorias, a principio adotadas para Araxá e Poços de Caldas, foi incluida a estância de São Lourenço. O plano compreende vantagens especiais aos que nele se inscreverem, formando caravanas em cada quinzena, gosando apreciável redução nos preços das passagens, dos hoteis e nos serviços das termas.

O periodo de funcionamento inicia-se em maio e termina em dezembro. E' a oportunidade feliz para os que necessitam de repouso ou cura dáguas, em climas admiráveis pela salubridade e suavidade, ao lado de recreações para o espirito.

Para a sua execução, a Secretaria de Agricultura mineira mantém um escritório em Belo Horizonte, instalado na Feira de Amostras; outro no Rio, à rua Visconde de Inhauma, 39 — 3.º andar, tel. 43-1707 e outro em São Paulo, à rua Alvares Penteado, 184 — 4.º andar, tel. 3-6804.

E ainda de interessante, já que se relaciona com vantagens especiais aos trabalhadores em férias, transcrevemos o seguinte tópico, publicado na "São Lourenço Revista":

— "No intuito de facilitar os trabalhadores que têm a seu favor a lei de férias, a classe hoteleira de São Lourenço se dispôs a conceder vantagens especiais na hospedagem, a todos os que se achem filiados a entidades de classe — sindicatos, associações, clubes, autarquias, empresas comerciais e industriais, repartições públicas, etc... —, no periodo de maio a dezembro — quer em caravana (caso em que terão 50% de abatimento nas passagens por via-férrea), quer isoladamente, acompanhados de suas familias. As entidades interessadas devem dirigir-se ao Sindicato de Hotéis e Similares de São Lourenço — São Lourenço, Minas Gerais".

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
CAMPANA	Hoje	BUENOS AIRES	MARSELHA
CORRIENTES	Hoje	GENOVA	BUENOS AIRES
CLAUDE BERNARD	Amanhã	HAVRE	BUENOS AIRES
JUAN DE GARAY	Dia 4	BUENOS AIRES	GENOVA
MORMACREY	Dia 4	BUENOS AIRES	PORTLAND
URUGUAY (USA)	Dia 6	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
HIGHLAND BRIGADE	Dia 6	BUENOS AIRES	LONDRES
CUIABA'	Dia 6	BELEM	

NAVIOS ATRACADOS:

SAN GIORGIO (arm. 1 - 43-9247), ALDABI (arm. 2 - 43-4829), NAZARIO SAURO (arm. 3 - 42-5544), BEALISTOK (arm. 4), BUENOS AIRES (arm. 5 - 23-2234), CHRISTIAN SHEID (arm. 6 - 23-4828), LOIDE ARGENTINA (arm. 7 - 23-3756), RIGOLETTO (arm. 8), S. SILVESTRE (arm. 8/9), ARGENTINA RIVER (arm. 9 - 43-4994), CAPTAIN MATARANGOS (arm. 9/10), CALEDONIA (arm. 11 - 23-1552) e BOWMONTE (arm. 11 - 23-0416).

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

A seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA está capacitada a prestar informações aos leitores sobre hoteis (Brasil e exterior), meios de transportes e comunicações, programações das agências de turismo, bem como o estado atual de nossas estradas de rodagem, horários e preços de trens, ônibus e aviões.

Qualquer solicitação deve ser feita por carta.

PASSAGENS: Maritimas e aéreas
CARGAS AÉREAS: Nacional e Internacional
DOCUMENTOS — LEGALIZAÇÕES
AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

PASSAGENS PARA PORTUGAL — (POR VIA AÉREA) — Nos magnificos "Argonaut" da BOAC com partidas todos os sábados, às 8,30, por apenas Cr$ 12.140,00.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-A, s/713, Tel 42-3632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 133
Telefone 23-0057
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

LEILÕES

HOJE

As 17,30, à rua Souza Barros, 333, (Engenho Novo), leilão de 8 prédios residenciais.

— As 16,30, à Av. Santa Cruz, 572, (Estação do Realengo), leilão de prédio assobradado.

AMANHÃ

As 17 horas, à rua Acará, entre os ns. 292 e 320 (Vaz Lobo), leilão de terreno situado no mesmo local.

— As 16 horas, à rua João Romariz, 179 (estação de Ramos), leilão de prédio.

— As 12 horas, na Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, leilão de jóias.

— As 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303, leilão de automóveis.

— As 14 horas, à rua da Misericórdia, 8, leilão de móveis, objetos de uso, cofre e roupas.

— PUBLICIDADE —
SANTHIAGO, DAMASO — REPRESENTAÇÕES DE SEGUROS S. A.
2ª. Convocação

Por não haver sido feita em tempo legal a publicação prevista pelo § único do artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940, são convocados os senhores acionistas, em 2.ª convocação, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 9 de março de 1951, às 10 horas, na sede social à rua do Rosário, 99 - 3º. andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

I — Aprovação do Balanço, conta de Lucros & Perdas, e Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

II — Eleição de novos Diretores para os cargos a vagar, à vista de pedidos de renúncia;

III — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei número 2.627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Egas Moniz Santhiago
Diretor Superintendente.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DA 3ª. VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias à Safira da Conceição Marques, na forma abaixo: O dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 45 dias ou dele conhecimento tiverem e especialmente — Safira da Conceição Marques, que por parte de seu marido, Francisco Vieira de Souza, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — Petição: — Exmo. sr. dr. Juiz da Vara da Familia. — Diz Francisco Vieira de Souza, português, casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Cidade à rua João Rodrigues, 77, por seu advogado (doc. I), que vem nos termos dos artigos 291/7 do Código de Processo Civil, propor ação ordinária de desquite contra a sua mulher Safira da Conceição Marques, também de nacionalidade portuguesa, com fundamento no artigo 317 n. IV do Código Civil Brasileiro e a Lei de Divórcio de Portugal, na qual provará: — Que é casado com a Supda. pelo regime de comunhão de bens, tendo o enlace matrimonial se realizado em 9 de agôsto do ano de 1920, na cidade de Lisboa, em Portugal (doc. n. II). — Que no ano de mil novecentos e vinte e sete, sua dita mulher abandonou o lar conjugal, indo para lugar incerto e ignorado, sem motivo justificado, nunca mais voltando. — Que, do casal, existem dois filhos maiores Lidia e Milton, e que o mesmo não possui bens de fortuna. — Isto pôsto, não mais existindo a vida em comum entre o Supte. e a Supda., pois há mais de vinte anos se deu o abandono de lar, deve, nos melhores termos de direito ser julgada procedente a ação e decretado o desquite, condenada a suplicanda nas custas dispensando-se o alvará de separação de corpos, em razão, de, já estarem separados de fato há longos anos; — pelo que, na forma do art. 177 e 178 do Código de Processo Civil, requer a v.excia., a citação da suplicada por editais, por se achar a mesma em lugar incerto e ignorado, para ciência da presente ação e contestá-la dentro do prazo legal, sob as penas da lei. — Protesta pelo depoimento pessoal da ré, sob pena de confesso, prova testemunhal, dando à causa o valor de três mil cruzeiros, para efeito do pagamento da taxa judiciária. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Antonio Marques Henriques. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1.º Oficio de Distribuidor. — D. à 3ª. Vara de Familia. — Em 3 de um de 1951. — (a.) — Ilegivel. — Despacho: — A. a conclusão. — M. R. Horta. — 10-1-1951. — M. R. Horta. Despacho: — Expeçam-se editais com o prazo de 45 dias, ficando desde já designado o dia 7 de março, às 15 horas, para a audiência de conciliação prevista na lei n. 968. — Em doze-dois-cinquenta e um. — M. R. Horta. — Em virtude do que, expedi o presente edital, com o teor do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem neste Juizo no dia 7 de março proximo, às 15 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-1949. — Caso não compareçam no dia designado fica a ré — Safira da Conceição Marques, citada para findo o prazo do presente edital, vir a êste Juizo, contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada dêste aos autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua digo, à avenida Franklin Roosevelt, 146 - sala 703, Edificio "Nobel". — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a.) Moacyr Rebello Horta. Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0003 — até 12.15.

POIU T. 52-4752 SEU COLARINHO?
VÁ AO EDIF. DARKE - SALA 933
QUE SUA CAMISA FICARÁ NOVA
CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

— PUBLICIDADE —
GRANDES HOTEIS S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grandes Hoteis, S. A., à avenida Rio Branco n. 85 - 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto Lei n. 2.627 (Lei de Sociedades por Ações).

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria

Alberto Torres Filho
Diretor Presidente.

Clarence Edward Moore
Diretor Vice-Presidente.

— PUBLICIDADE —
S. A. CASA BRATT

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social à rua da Quitanda ns. 46-48, nesta Capital, no dia 13 de março próximo, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre a alteração do Capitulo V, artigos 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24, de seus estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria
JOÃO BAYLONGUE
Diretor Vice-Presidente

Comércio & Produção

Exportação do Brasil para a União Sul Africana - Valor em milhões Cr$ 1945-jan/ago

BRASIL-UNIÃO SUL AFRICANA — Exportações brasileiras no periodo 1945/50:

Ano	Cr$ 1.000.000
1945	322
1946	310
1947	318
1948	250
1949	146
1950 (janeiro a agôsto)	77

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1555 — das 14 às 18.
Res: 37-6584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Avenida 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9046, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — R da Quitanda 45, 4.º tel 42-0118

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 29-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 2as, 5as, sala das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1134

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 2as, 3as, 6as — das 14 às 16 — Tel 22-2146

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Cabral 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-4467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6854 26-9236 37-6227

REUMATISMÓ

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Senador Dantas 484, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 484, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 10 hs

DESLOCADOS DE GUERRA PARA O BRASIL

Autorizado pelo presidente da República, acaba o Conselho de Imigração e Colonização de firmar acôrdo com a Organização Internacional de Refugiados (OIR) para a introdução de cinco mil deslocados de guerra no território nacional. Pelas cláusulas estabelecidas no citado acôrdo, a Organização Internacional de Refugiados, concorrerá com uma contribuição de Cr$ 450,00 "per capita", perfazendo o total de Cr$ 2.250.000,00 para 5.000 imigrantes selecionados, contribuição essa por conta da qual será depositada, no Banco da Suiça, por essa Organização, uma soma equivalente a US$ 18.100,00. Por sua vez, o govêrno brasileiro também contribuirá com as importâncias que se tornem necessárias para atender as despesas que o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio tiver de efetuar, de acôrdo com as suas disponibilidades financeiras com a hospedagem e transporte dos imigrantes, dentro do território nacional.

CONCORDATA REQUERIDA — De Nelson Moura, ao juiz da 16.ª Vara.

FALÊNCIA DECRETADA — De Costa & Arthur Ltda., pelo Juiz da 3.ª Vara, a pedido de Textil Amazonia S. A., credora de 56.263 cruzeiros.

IMPOSTO DE RENDA — A Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal está avisando aos seus contribuintes que foram devolvidas pelo Correio inúmeras notificações de lançamento atinentes ao exercicio financeiro de 1950, em virtude de deficiência de endereços ou falta de comunicação da nova residência. Aqueles que não tiverem recebido até a presente data as suas notificações, pelos motivos acima referidos, poderão regularizar o assunto com o oficial administrativo Emanuel Pereira de Melo, no balcão situado no lado esquerdo de quem sai dos elevadores, no 2.º andar do Ministério da Fazenda.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 27 DE FEVEREIRO DE 1951

Paises	Mercado livre Cr$
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6672
Bélgica (Francos belgas)	0,3778
Espanha	1,7096
Suiça	4,3862
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7258
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
MOEDAS	
Nova York	18,72

AJUDA ECONOMICA

Uma subcomissão do Senado Americano acaba de recomendar que todos os programas futuros de auxilio econômico ao exterior venham a ser unificados e incorporados sob a Administração de Cooperação Econômica. O grupo citado propôs também a continuação da ajuda aos paises europeus, após expirar o Plano Marshall, em 1952, para encorajá-los a rearmar-se. A subcomissão, contudo, frisou que os Estados Unidos deveriam considerar o fato de que vários grupos, na Europa, se opõem a um programa real de preparação militar.

Resumo de balanços

"COFERMAT" — Cia. Bras. de Ferro e Materiais de Construção S. A.
Encerrado em 31-12-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
17.639.816	852.047	75.094.088	70.038.031	23.597.580

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
34.000.000	16.515.000	19.523.023	5.875.339	—

NOTAS:
Diretores — José Somaglio e Henry Albaux
Guarda-Livros — José Nunes Leite.
Conselho Fiscal — Renato Cunha, Lourenço N. da Silva e João Nascimento Perpetuo.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS E.. 28 DE FEVEREIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União - Apólices:			
7	D. Emissão — nom.	700,00	710,00	700,00
10	Idem — port.	690,00		
2	Idem	705,00	710,00	705,00
403	Idem	710,00		
9	Idem — Emp. 1921	650,00		
	Obrigações			
70	Tesouro Nacional de 1930 — Cr$ 500,00	410,00		
15	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		74,50
56	Idem — Cr$ 200,00	150,00		149,00
5	Idem — Cr$ 500,00	375,00		372,00
9	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
215	Idem	762,00	763,00	760,00
28	Idem	765,00		
10	Idem — Cr$ 5.000,00	3.815,00		
30	Idem	3.830,00	3.825,00	3.820,00
	Estaduais - Apls.			
52	Esp. Santo — port.	448,00	448,00	445,00
40	Minas — 7% — port.	550,00	570,00	548,00
2	Minas — 1.ª série	168,00		
104	Idem	169,00	170,00	169,00
1	Idem — 2.ª série	148,00		
24	Idem	149,00	150,00	149,00
294	Idem — 3.ª série	149,00	150,00	149,00
39	Pernambuco	47,00	48,00	47,00
4	São Paulo	202,00	204,00	200,00
15	Idem — Uniformizadas	950,00	960,00	935,00
	Municipais do D. Federal:			
60	Emp. 1906 — port.	175,00	178,00	172,00
20	Dec. 1850	178,00		170,00
6	Emp. 1931	152,00		
150	Idem	154,00	154,50	154,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
770	Crédito Pessoal — pref. Cr$ 100,00	130,00		
	COMPANHIAS			
155	F. e L. de Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	190,00	192,00	190,00
8	Hidro-Elétrica São Francisco Cr$ 1.000,00 — C/55%	550,00		
100	Ind. Marins Ferreira de Cr$ 200,00	355,00		330,00
92	São Jerônimo — ord. — Cr$ 100,00	28,00	30,00	25,00
80	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	205,00		202,00
	DEBENTURES:			
100	Cia. Hoteis Palace — 7% — Cr$ 1.000,00	725,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
6	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	875,00		
	ALVARAS Divida Publica			
31	Obrigações do Tesouro Nacional — 1922	1.022,00		

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 133

Entendimentos diretos

Expuz-lhe, então, a proposta de Mac Murfee, sem mesmo olhá-la enquanto espiava pela fresta da cortina; ao lhe explicar a situação, eu fitava a cadeira vazia onde ela estiver sentada. Depois minha voz parou. Houve outro minuto de silêncio. A seguir ouvi sua voz, que vinha da janela:

— Acho que tinha mesmo de ser assim. Fiz o mais que pude, mas tinha de ser mesmo. Ah, Jack... — Ouvi um barulhinho de fazenda quando ela se voltou, e virei a cabeça em sua direção — Ah, Jack, tentei agir da melhor maneira. Amava meu filho e quiz criá-lo direito. Amava meu marido, e tentei fazer meu dever. E êles me querem muito bem. Penso que me querem bem, apesar de tudo. Tenho de pensar assim, Jack.

Continuei sentado, a transpirar abundantemente sôbre o estôfo vermelho, enquanto os grandes olhos castanho-escuros se fixavam em mim com expressão ao mesmo tempo suplicante e afirmativa. Depois continuou, agora em voz muito calma:

— Tenho de pensar assim. E também tenho de acreditar que no fim tudo se resolverá pelo melhor.

— Ouça — observei — O Patrão está ganhando tempo. Pensará em alguma solução e tudo dará certo.

— Ora, não quiz dizer isso. Quiz dizer...

Interrompeu-se. Mas eu sabia o que ela queria dizer. Sua voz, já mais baixa e firme, e ao mesmo tempo mais resignada, continuou:

— Tem razão; êle encontrará uma saida. Tudo dará certo.

Já não havia mais motivo para que eu permanecesse ali. Levantei-me e peguei meu velho chapéu Panamá, que descansara na mesa de nogueira trabalhada, junto com a Biblia e o estereoscópio. Encaminhei-me para Lucy, estendi-lhe a destra e afirmei:

— Tudo terminará bem.

Ela olhou para a minha mão como se não compreendesse porque estava estendida. Depois fitou-me e disse, quase num sussurro:

— E' apenas um bebê. Apenas um bebêzinho. Um bebêzinho no escuro. Nem nasceu ainda, e não sabe o que aconteceu. Nada sabe a respeito de dinheiro, politica ou de alguem que deseja ser senador. Não tem noção de coisa alguma... De como chegou a existir... do que aquela menina fez... ou por que o fez... ou por que o pai... por que êle...

Parou de falar durante algum tempo e os grandes olhos castanhos continuaram a me olhar suplicantes, mas também com uma expressão que poderia ser de acusação. Depois prosseguiu:

— Ah, Jack, é um bebêzinho e não tem culpa de coisa alguma!

Quase deixei escapar, violentamente, que também eu não tinha culpa, mas me contive. Lucy observou:

— Pode ser meu netinho. Pode ser o bebê do meu filho.

Fez uma pausa, e acrescentou:

— Eu havia de lhe querer muito.

Suas mãos, crispadas e comprimidas à altura do peito, abriram-se lentamente com essas últimas palavras; depois estenderam-se, com as palmas para cima e ligeiramente arqueadas, mas com os pulsos ainda encostados ao corpo. Era como se a expectativa fosse humilde ou quase sem esperança. Notou que eu olhava para suas mãos, e deixou-as cair, num movimento rápido.

— Adeus — disse eu, dirigindo-me para a porta.

— Obrigada, Jack.

Não me acompanhou. Mas fez muito bem, pois eu já estava saindo. Entrei no mundo ofuscante, desci o passeio de concreto tão cheio de dignidade, subi ao carro e dirigi-me para a cidade — lugar ao qual, sem dúvida eu pertencia.

E o Patrão começou a pensar. Em primeiro lugar, achou que seria bom entrar diretamente em contacto com Marvin Frey, sem a interferência de Mac Murfee, para apalpar o terreno. Mac Murfee, porém, era esperto demais para isso. Não confiava no Patrão, e nem em Frey. Este último havia sido levado para algum lugar; ninguém sabia exatamente para onde. Mais tarde descobriu-se que Marvin e Sibyl estavam numa fazenda em Arkansas — provavelmente o último onde desejariam estar. Lá, as únicas montarias eram mulas, e a luz mais forte vinha de um lampeão colocado sôbre a mesa da sala de visitas. Toda gente ia dormir às oito e meia e levantava-se de madrugada. Naturalmente estavam acompanhados. Podiam jogar "poker" de três e "pif-paf", pois Mac Murfee mandara um de seus rapazes para acompanhá-los. Soube, depois, que êle conservava as chaves do carro no bolso das calças durante o dia, e punha-as, durante a noite, sob o travesseiro.

Qual o seu tipo?



Talvez você não seja um tipo determinado, mas sim o resultado de dois deles combinados, como por exemplo o feminino e o maternal, o dinâmico e o dramático, etc. etc. Observe-se cuidadosamente e vista-se de acôrdo com o seu tipo. Só assim atingirá a verdadeira elegância.

O tipo FEMININO é delicado e gracioso. Geralmente baixas, as mulheres dêsse tipo dão a impressão de serem suaves e românticas. Gostam de mimos e conservam em seus gestos e atitudes, alguns cacoetes da adolescência. São meigas e afetuosas.

A mulher do tipo CONSERVADOR, detesta os exageros. Seus gestos são calmos e ponderados. Na conversação expõe idéias em geral convencionais. Prefere pessoas que com ela se pareçam e evita os lugares muito frequentados.

O tipo MATERNAL é o da mulher que por todos se interessa. Os problemas alheios despertam-lhe cuidados. E' amável, gosta de auxiliar os que a cercam. E' meiga e afetuosa.

A mulher de tipo DINAMICO é capaz de enfrentar qualquer situação. Objetiva em suas idéias e atos, não se prende a frivolidades. E' ativa e enérgica.

O tipo DRAMATICO, em geral alto e fino, é o da mulher que pode usar os exageros da moda. Saltos bem altos, um chapeuzinho audacioso, grandes bolsas, um "maquillage" mais exótico, detalhes extravagantes vão-lhe bem. O termo "sofisticada" a define perfeitamente. O preto convem-lhe em tôdas as ocasiões.

Se você é do tipo FEMININO, prefira as côres suaves e os vestidos de um tom único. Sedas leves, algodão puro, lãs finas. Nada de cetins ou tecidos grossos. As roupas de esporte devem ser feitas em tecido de algodão ou lãs leves. Evite os "slacks", preferindo os conjuntos harmônicos de saia e "sweater" combinados. Para os vestidos de cerimônia, crepes, "chiffons" e rendas. Evite os estampados e tafetás. Chapéus pequenos de linhas suaves. Feltros simples. Flores, fitas ou véus bordados. Bolsas, prefira-as pequenas, tipo saco. Sapatos de salto alto ou médio.

Se é do tipo CONSERVADOR, use côres claras e frescas. Se preferir o preto, suavise-o com o branco. Os tecidos podem ser a lã e os crepes pesados. Evite usar roupas de cetim colante. Prefira sapatos baixos e sandálias, aos saltos muito altos. Para o esporte, use costumes "tweed", casacos soltos ou vestidos de algodão. Nas festas e recepções, crepes, rendas ou lãs em desenhos simples. Nada de organdis ou chiffons. Os chapéus em tamanho médio ou pequeno, devem ter boas linhas, com poucos enfeites. Chapéus grandes só no verão. As bolsas podem ser em feitio de saco ou carteira, em couro, de tamanho médio.

Se você é do tipo MATERNAL, use côres quentes e pastel suave com marinho. Não abuse do preto. Prefira os tecidos de crepes, lãs finas e puras e algodões. Nada de pesados "tweeds". Os sapatos devem ter saltos baixos ou médios. Para o esporte, prefira "sweaters" formais. Para o todo-dia, estampados miudinhos, costumes semi-alfaiate, lãs finas. Para ocasiões de cerimônia, crepes, rendas e chiffons. Drapeados suaves. Os chapeus moderadamente enfeitados, devem ser médios ou pequenos. Para cerimônias use o véu.

Se é do tipo DINAMICO, as côres escolhidas, devem ser as claras e frescas, favorecendo-lhe também o preto. Tecidos pesados em crepe ou lã. Saltos médios ou baixos para os sapatos. Para o esporte, costumes e "slacks" lhe favorecem. Vestidos de algodão também podem ser usados. Os costumes masculinizados estilo alfaite, blusas sérias em seda ou outra fazenda, vestidos de lã ou crepes lisos com um corte elegante, devem fazer parte de seu guarda-roupa. Para os vestidos toillette, escolha lãs finas ou crepe. Use-os pretos ou azul-marinho. Bolsas tipo carteira, grandes, em couro.

Se você é do tipo DRAMATICO, use o preto, suavizando-o na linha do pescoço com tons pastel. Quando usar duas côres, faça contrastes violentos. Escolha cetins, crepes pesados, tafetás, lãs macias. Para o esporte, padrões invulgares; "sweater" brilhante, saia escura, "slacks", tecidos tipo tweed. Para o dia, vestidos de crepe e lã, justo ou drapeado, com jóias pesadas. Para toillette, modêlos extremos, côres brilhantes, amplos decotes, contrastes violentos. Os chapéus podem ter linhas audaciosas. Grandes ou pequenos. Bolsas estilo carteira, grandes, em couro, pano ou cromo.

BOAS MANEIRAS

Uma grande intimidade não dá a ninguém o direito de ser indelicada, sob o falso pretexto de franqueza.

• • •

Quando estiver fazendo visita, por menos tempo que tenha, evite de estar constantemente olhando o relógio. Dará assim a impressão de estar apenas cumprindo uma obrigação social, ainda quando sua intenção não seja essa.

• • •

Por falar em visitas, evite o máu hábito das intermináveis despedidas. Há pessoas que nessas horas têm sempre mais alguma coisa para dizer. E como um caso puxa outro, é comum durarem essas despedidas... meia-hora.

• • •

Ninguém tem o direito de ser voluntàriamente desagradável e irritante. Este dever primário se refere ao modo de ser, à linguagem empregada, ao tom de voz e a tudo que possa influir de maneira agradável ou desagradável nos que nos cercam.

• • •

Não é prudente fazer-se comentários a uma jovem comprometida, de supostos "flirts" de seu noivo, o que ocasionando ciumes, pode trazer consequências graves provocadas apenas por uma tagarelice condenável.

• • •

Deve-se evitar todo e qualquer comentário com estranhos, sôbre possiveis desinteligências familiares.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
•
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Para o Verão



Vestido de linho amarelo. A blusa forma sôbre a saia bolsos triangulares fechados por botões. Igual detalhe na blusa que tem uma grande gola. Saia pregueada.

VOCÊ AINDA E' A MESMA COM QUEM "ÊLE SE CASOU?"

1. Você acha necessária uma constante delicadeza entre marido e mulher?
Sim — Não.
2. Você o considera seu melhor amigo?
Sim — Não.
3. Evita reclamar quando êle a beija manchando o seu baton?
Sim — Não.
4. Evita fazer barulho quando êle trabalha em casa?
Sim — Não.
5. Quando vocês passeiam juntos conservam o mesmo passo?
Sim — Não.
6. Você se surpreende de que muitas mulheres digam sempre ao marido que deseja sair, que justamente naquele dia "estão com uma terrivel dor de cabeça"?
Sim — Não.
7. Você fecha os olhos às pequenas mentiras que êle possa lhe pregar?
Sim — Não.
8. Você recusa sempre que pode que êle carregue seus embrulhos pequenos?
Sim — Não.
9. Você evita admirar os outros homens, ainda mesmo que sejam atraentes?
Sim — Não.
10. Você conserva o seu sorriso quando êle lhe pede que o acompanhe no domingo a competições esportivas que francamente não lhe interessam?
Sim — Não.
11. Se acontece de vocês discutirem um pouco é você a primeira a esquecer?
Sim — Não.
12. Você ainda deseja ter um filho que seja "o seu retrato"?
Sim — Não.
13. Você é capaz de não o interromper quando êle conta em público uma história que já conhece em seus mínimos detalhes?
Sim — Não.
14. Apesar da fadiga, do trabalho e das lutas, sua vida ainda lhe parece melhor que a de qualquer uma de suas amigas?
Sim — Não.
15. Tem ainda muito prazer em olhar e usar sua aliança?
Sim — Não.
16. Vocês continuam a se divertir juntos?
Sim — Não.
17. Você ainda se prepara para esperá-lo, com tanto cuidado como se fossem jantar fora?
Sim — Não.
18. Seu objetivo primeiro é ainda o de viver o seu grande amor?
Sim — Não.

SOLUÇÃO — Se a estas 18 perguntas você respondeu de 15 a 18 vezes "sim", foi premiada na loteria do casamento. De 12 a 15 você ainda está certa de que o tempo nada pode contra um grande amor. De 10 a 12, por vezes nuvens atravessam o céu conjugal, cabendo ao seu esfôrço reencontrar o equilíbrio feliz. Menos de 9... não... é inútil falar...

Vida feminina

PARA O "PIC-NIC"

SANDUICHES MULTICOR — Corta-se em fatias finas no sentido do comprimento, um pão de fôrma descascado. Unta-se cada fatia com môlho de mayonaise bem temperado e cobre-se com rodelas alternadas de pepinos, tomates, ovos cozidos e azeitonas em pedacinhos, bem juntos um do outro. Enrola-se como uma salsicha e corta-se em rodelas de dois centímetros de espessura.

SANDUICHES DE PRESUNTO — Corta-se um pão de fôrma em rodelas de tamanho regular. Passam-se na máquina 200 gramas de presunto, que se amassa com 150 de manteiga fresca. Cobre-se cada rodela de pão com uma camada espessa do presunto e por cima põe-se alface picada muito fininha e temperada como salada. Põe-se por cima outra camada de pão untada de manteiga.

SANDUICHES MIQUETTE — Um queijo Ciabb pequeno, esmagado, 250 grs. de presunto passado na máquina e três colheres de geléia de damasco, mistura-se tudo muito bem e fazem-se os sanduiches que se cortam do formato que se quiser.

SANDUICHES DE SALMÃO — Mistura-se com uma lata de salmão esmagado, uma boa porção de mayonaise e 150 grs. de azeitonas picadinhas. Corta-se um pão de fôrma em fatias finas ao comprido. Cobre-se com uma camada de mayonaise e enrola-se como um canudo. Cada fatia deve dar 3 sanduiches.

A IMPERATRIZ EUGÊNIA

Eugenia de Montijo, condessa de Teba, destinada a uma vida de triunfos e esplandores que culminaria ao ser proclamada imperatriz dos franceses, foi uma das mulheres mais belas de sua época, assim como uma das mais cultas e de mais brilhante espirito. Nasceu em Granada a 5 de maio de 1826 de ilustre familia espanhola. Viu-a, e por ela logo se apaixonou, aquêle que seria Napoleão III, que ao subir ao trono ofereceu à formosa andaluza sua mão e seu império. Esta bela mulher viveu muitos anos suportando grandes dôres, entre as quais a morte de seu único filho, em uma escaramuça na Africa. Faleceu a imperatriz Eugenia em Madrid a 11 de julho de 1920 (aos 94 anos de idade).

FAZENDO COMPRAS

Aí vão dez conselhos para as suas compras diárias no bairro:

1. Munir-se de uma cesta para as frutas e os ovos e de uma outra confortável para a carne e os legumes. Não esquecer de uma sacola lavável para o peixe.

2. Ter fornecedores de confiança para as compras-base, mas não renunciar antes de um exame cuidadoso dos preços, aos comerciantes novos.

3. Examinar o que sobrou de véspera, para fazer um menu inteligente. Fazer a lista de tudo que pretende comprar.

4. Fazer no quarteirão uma rápida revista dos preços, para depois escolher, procurando comprar por último os objetos pesados, a fim de não se cançar inutilmente.

5. Em principio, restringir-se ao menu previsto, mas no caso de encontrar alguma coisa de preço razoável, você pode modificá-lo. Eis porque é conveniente passar primeiro no açougue e na peixaria antes de qualquer outra compra.

6. Comprar mercadorias de boa qualidade.

7. Colocar no fundo da cesta os gêneros alimentícios, reservando a parte de cima para o queijo, os ovos, a manteiga e as frutas.

8. Comprar a quantidade necessária para evitar gastos superfluos.

9. Na volta, depois de ter feito as compras, que não devem ter ultrapassado os cálculos anteriores, colocar cada coisa em seu lugar.

10. Comprar ovos frescos.

E por fim, não se esqueça que se julga u'a mulher pela maneira de fazer suas compras. Olhando seu saco de provisões diárias, qualquer um dirá se você é ordenada ou desordenada, meticulosa ou não, organizada ou descuidada.

ANTES DE SAIR, VERIFIQUE SE...

... a linha da costura das meias observa uma vertical impecável.
... a gola do vestido não está suja de pó.
... as sobrancelhas e cilios não conservam vestigios de pintura.
... a combinação não aparece sob o vestido.
... os saltos do sapato estão perfeitos.
... as costas do vestido escuro não estão sujas de caspa.
... a bolsa pode ser aberta, sem envergonhá-la pela desarrumação.
... as luvas estão rigorosamente limpas.



Dando relevo ao rosto que ressalta em costume escuro Roser, criou êste "canotier" de palha brilhante trançada em duas cores, guarnecido com uma fita larga e algumas penas em forma de leque colocadas na parte posterior da copa.
Observe a delicadeza nas linhas da aba, inspiradas nas abas das cartolas. FOTO KEYSTONE

CUIDANDO DE SUA BELEZA

Para que o sol não provoque rugas em certas zonas delicadas do rosto como são as imediações dos olhos, é preciso protegê-las muito bem durante o verão com um creme diferente do óleo que emprega para o bronzeamento da pele, colocando-o sôbre êste.

• • •

O descanso constitui um fator de beleza, mas em certas ocasiões o estado de excitação nervosa impede a conciliação normal do sono. Para êstes casos se recomenda empapar uma toalha com vapor dágua, colocando-a em torno do pescoço. Em pouco tempo o efeito calmante se faz notar e o sono provoca um tranquilo repouso.

• • •

Para amaciar a cuticula das unhas empregue glicerina com água de rosas, preparado que torna desnecessário o corte da mesma, sendo suficiente empurrá-la com o clássico bastão de laranjeira.

• • •

O mais indicado para refrescar a vista e dar brilho aos olhos é permanecer deitada num sofá ou cama em quarto escuro, com algodão impregnado de água boricada sôbre as palpebras. Este tratamento tão simples, de grande valor para os olhos cansados, é especialmente recomendado às que trabalham em escritórios, às estudantes, etc., que estão obrigadas, pela natureza mesma de suas tarefas, a ter a vista fixa durante muito tempo.

• • •

Quando os cabelos são grisalhos ou começam a embranquecer, não se deve usar pintura muito viva. A beleza está em procurar a suavidade, a delicadeza das côres leves e claras que devem ser aplicadas em direção às fontes e nunca em direção ao nariz. O baton pode ser um pouco vivo sem chegar porém ao vermelho intenso. O pó de arroz mais indicado para os rostos não muito jovens é o natural. O "maquillage" sendo mais discreto, a sombra dos olhos deve ser evitada.

• • •

No verão é necessário defender a pele contra os efeitos do ar, do sol e da água. O recurso protetor e defensivo são os óleos que os rostos em geral agradecem nos dias de calor. Tendo a precaução de preparar devidamente a pele, não tem o que temer dos efeitos das exposições prolongadas ao ar livre sob a ação dos raios solares e o contacto com a água salgada nas praias.

• • •

Nada mais feio e que dê maior impressão de desleixo e abandono no cuidado pessoal, que unhas mal manicuradas, com o esmalte descascando ou aplicado em sucessivas camadas.

E' bom saber

Para evitar que as peças de lã encolham ao serem lavadas, ponha umas gotas de amôniaco na água.

— • —

As manchas nos decotes e golas dos vestidos provocadas pela transpiração e o pó de arroz, saem, passando-se sôbre elas um pano embebido em vinagre.

— • —

Para retirar as manchas de tinta, deixe sôbre a mancha uma mistura de sal e sumo de limão durante algum tempo, lavando em seguida a parte manchada com água morna e sabão.

— • —

As bolsas e sapatos de vernis podem ser limpos com algumas gotas de leite que se pinga em uma flanela. Depois de secos, esfrega-se com um pedaço de seda para dar brilho.

— • —

Quando preparar a goma para suas golas, coloque uma colherinha de sal de amido. Evitará assim que o ferro grude na roupa ao passá-la.

— • —

E por falar em goma: ela fica melhor quando feita com água ligeiramente quente. Suavize a água com um pouco de bórax.

— • —

Se ao passar suas golas, punhos e bolsos êles adquirem um brilho antiestético umedeça um pano, colocando-o sôbre a parte afetada e passe sôbre êle o ferro.

O GRANDE INIMIGO

Não há maior inimigo do casamento que os ciumes femininos. A vida moderna, ampliando a liberdade individual, não libertou, principalmente a mulher, do velho problema dos ciumes. Como lutar contra êsse mal?

— Com paciência, tolerância e muita calma.

Se o marido percebe que sua mulher tem confiança nele, e finge ignorar algum pequeno deslize próprio da vaidade masculina, muito fará para não desmerecer essa confiança nele depositada. A discrição da sua esposa o fará compreender o ridículo do seu papel fóra de casa, enquanto que as recriminações e lágrimas nada conseguem senão quebrar a harmonia do lar.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. [illegible] — Dr. Joubert V. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. [illegible] — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, [illegible] — Tijuca — Telefones 38-5077 e 38-5065.

BRANCA DE NEVE
JARDIM DE INFANCIA
RUA VISCONDE DE PIRAJA', 631
TEL. 27-9012
— Estão abertas as matriculas, para —
— inicio das aulas a 5 de Março —
UM AMBIENTE CARINHOSO E SADIO PARA A PRIMEIRA INFANCIA DE SEU FILHO

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
—PSICOTERAPIA—
Dr. JOUBERT V. BARBOSA
R. MEXICO, 164 - S. 72 — TEL.: 52-5915 — HORA MARCADA

Getúlio prometeu e não cumpriu

NEWTON SANTOS DESTITUIDO DO P. T. B. DE SÃO PAULO

Borghi armado para a guerra contra Ademar — Golpe de morte de Danton Coelho no "cordial adversário" — Fusão definitiva do PTN e PTB e adiamento da Convenção

O major Newton Santos foi afastado da presidência do PTB de S. Paulo, com a decisão tomada ontem, à noite, pela Comissão Executiva do PTB, decretando a intervenção na seção daquele Estado.

A reunião, de caráter secreto, contou com a presença dos srs. Danton Coelho, Baeta Neves, Epitácio Pessoa, Ilacir Pereira Lima e, por procuração os srs. Lourival Fontes e Romeu Fiori.

A destituição do major Newton Santos foi tomada por unanimidade e ainda hoje o PTB oficiará ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo, dando ciência da decisão. Foi designada uma Comissão de Reestruturação que deverá operar de acôrdo com as instruções do sr. Danton Coelho, assim constituida: presidente, Eusebio Rocha; secretário geral, José Ataliba Leonel; tesoureiro geral, Vladimir Piza; membros: Porfirio da Paz, José Fiori, Paulo Ornelas e Cardoso Junior.

VITORIA DE DANTON

A destituição do major Newton Santos, que 42 horas antes obtivera garantias do sr. Getulio Vargas de que não haveria intervenção no PTB de S. Paulo e que a projetada reestruturação se faria pela Comissão Executiva Local, vem consolidar o prestigio absoluto do sr. Danton Coelho, seu "cordial" inimigo, com quem mantivera rusgas desde a campanha eleitoral, tornando-se assim o presidente do PTB o "homem forte" do Getulio.

Ao deixar o Rio Negro segunda-feira o sr. Newton Santos fôra aconselhado pelo sr. Getulio Vargas a procurar o sr. Danton Coelho no Ministério do Trabalho, a fim de, com êle tratar diretamente sôbre a segunda reivindicação: o adiamento da Convenção do PTB. Segundo pessoas que assistiram ao encontro Newton Santos-Getulio Vargas, o ex-presidente do PTB paulista afirmara:

— Da última vez que estive no gabinete do sr. Danton Coelho, êle me recebeu com um revolver em cima da mesa. Só irei lá se for com uma metralhadora.

Ao que o sr. Getulio Vargas retrucara, depois de uma gargalhada:

— Pode ir sem susto, major. O Danton não é de briga. E' provável até que o revolver estivesse sem balas.

O certo é que o major não quis se avistar com o sr. Danton Coelho, rumando para S. Paulo, enviando-lhe, porém uma carta na qual relatara sua palestra com o presidente da República e que terminara com a solene promessa de que não haveria a reestruturação do PTB paulista.

De posse da carta, o sr. Danton Coelho subiu ontem a Petrópolis. E fez ao sr. Getulio Vargas um amplo relatório sôbre as atividades de seu adversário. Acusou-o de estar se prestando ao jôgo do governador Lucas Garcez, que tenta dividir o PTB em beneficio do PSP. Mostrou que a resistência do sr. Newton Santos ao ingresso de Hugo Borghi ao PTB só pode ser prejudicial ao partido, de vez que as portas do PTB devem ser abertas a todos e não aos amigos do major.

O relatório Danton Coelho impressionou o sr. Getulio Vargas. E ao deixar o Palácio Rio Negro, o presidente do PTB trazia a sentença de morte do seu velho e cordial adversário. A execução da sentença foi realizada horas depois.

TAMBEM EM PERNAMBUCO

Foi também decretada ontem intervenção no PTB de Pernambuco, sendo nomeada uma Comissão de Reestruturação, composta dos srs. Severino Mariz, Segismundo Cabral de Melo e Ildefonso Pessoa de Almeida Lopes.

ADIADA A CONVENÇÃO

Antes de terminar a reunião, a Comissão Executiva decidiu prorrogar o mandato do Diretório Nacional até setembro de 1951, adiando-se pois a Convenção, marcada para êste mês.

Finalmente foi designada uma comissão composta dos srs. Baeta Neves, Eusebio Rocha, Frota Moreira e José Barbosa para desenvolverem entendimentos visando a definitiva fusão do PTB com o PTN, o que até então era dificil, dada a resistência oposta pelo major Newton Santos. Estão assim abertas a Borghi as portas do PTB, que será armado por Danton para a próxima luta com Ademar de Barros.

NELSON FERNANDES COM NEWTON SANTOS

S. PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, que está de regresso do Rio de Janeiro, fez graves acusações ao deputado Frota Moreira, afirmando que êste está no dever de renunciar ao seu mandato, em face do caso da falsificação de assinaturas no telegrama dirigido ao sr. Danton Coelho. O sr. Nelson Fernandes está solidário com o major Newton Santos na atual dissidência do PTB paulista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

atraso, no IAPC. A sua divida monta a cerca de um bilião de cruzeiros (um milhão de contos).

87 MILHÕES

No dia 8 de fevereiro de 1951, oito dias, portanto, depois de ter deixado o govêrno, ainda produziu efeitos, no IAPC, uma ordem direta do general Dutra.

Essa ordem foi no sentido de que se efetuasse ao IAPC o pagamento de Cr$ 87 milhões de cruzeiros, por conta da divida da União para com o Instituto.

Mas essa importância, depositada no Banco do Brasil nem passou pelo IAPC. Foi lançada na conta do Instituto mas como "direitos creditórios contra o Instituto dos Comerciários", a favor do grupo Coimbra Bueno & Cia., construtores, assim constituidos:

— Coimbra Bueno & Cia Ltda., Cia. Imobiliária Bangu, dr. Jerônimo Coimbra Bueno, dr. Abelardo Coimbra Bueno.

Esse grupo, credor do IAPC, conseguiu pagar-se em 87 milhões de cruzeiros, nas últimas horas do govêrno Dutra, enquanto o IAPC era esvaziado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

aos trabalhadores. Destes, o ministério cobra o valor de um dia de trabalho, o que dá um minimo de Cr$ 55 milhões por ano.

O Serviço de Recreação Operária, um dos canais pelos quais se escôa o dinheiro do Fundo Sindical, vai ser novamente criado. O ministro Honório Monteiro havia gasto, dêsse Fundo, Cr$ 45 milhões.

FICOU SEM O AUTOMÓVEL

Ontem à noite, compareceu ao 7.º Distrito Policial o industrial Waldemar Joper, residente na rua Primeiro de Março 101, 4.º andar, a fim de queixar-se de que deixara o seu automóvel (chapa 10-65-85), estacionado na Praça Pio X, e quando o procurou não mais o encontrou.

O queixoso avaliou o seu prejuizo em 100 mil cruzeiros.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

NOVO DIRETOR NO S.N.T.

No auditório do Serviço Nacional do Teatro o sr. Aldo Calvet tomou posse no cargo de diretor daquele órgão. Falou o sr. Thiers Martins Moreira, antigo diretor, saudando o seu substituto.

Em seguida, o novo diretor expôs suas diretrizes na direção do Serviço. Estiveram presentes à solenidade o sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação dos Criticos Teatrais; Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas; criticos teatrais, atores, cenografos, professores e alunos do curso de teatro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

na Praça João Lisboa, com a interferência da Policia do Exército e da Policia Militar do Estado. De um alto-falante colocado na praça, o coronel Anacleto Tavares dirigiu-se ao povo, apelando para que se acalmasse e advertindo de que deviam os populares retirarem-se para as suas residências, pois, a partir de 20 horas, seriam detidos quantos se encontrassem nas ruas da cidade.

SIMPLES O ATO DA POSSE

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Em vista dos graves acontecimentos que se desenrolaram nesta capital, o ato da posse do governador Eugenio de Barros revestiu-se de simplicidade. O novo governador foi acompanhado pelo coronel Anacleto Tavares, devendo ficar sob vigilância, até que os ânimos se acalmem.

Até o momento reina ainda grande agitação na cidade, esperando-se, a cada momento, novas arruaças e tiroteios.

DEPREDADO O JORNAL DO SR. VITORINO

S. LUIZ, 1 (Asapress) — As policias civil e militar do Estado tem sido impotente para conter a onda de indignação reinante nesta capital contra a posse do sr. Eugênio de Barros. Hoje pela manhã, populares invadiram a redação do "Diário de São Luiz", jornal pertencente ao sr. Vitorino Freire, destruindo quase completamente suas instalações.

ASSALTOS

S. LUIZ, 1 (Asapress) — No "meeting" realizado ontem na Praça João Lisboa, vários oradores incitaram o povo para impedir a posse do sr. Eugênio de Barros, tendo alguns elementos que participavam do mesmo, exibido armas de fogo, quando um orador perguntava se haviam trazido armas. Terminado o comicio, alguns elementos retiraram-se enquanto outros mais exaltados comandando um grupo de cerca de 100 pessoas, depredaram as residências do desembargador Costa Fernandes, presidente do Tribunal de Justiça, sr. Sarney da Costa, Procurador Geral do Estado, e do Juiz Rui de Morais, havendo saques e incêndio. A policia agiu imediatamente a fim de evitar o conflito. Na casa do sr. Costa Fernandes, seu filho, Henrique da Costa Fernandes Sobrinho, salvou seus irmãos, retirando-se pelo muro, ficando a casa apenas com sua velha mãe. Os assaltantes, iam assassinando a senhorita Léa Fernandes, que foi salva no momento por outros que retiraram a arma da mão de um individuo do grupo. A residência do juiz Rui de Morais, ficou em escombros. O "Diário de São Luiz", comentando o ocorrido frisa: "Os homens que tramaram saques nos lares alheios, não merecem absolvição".

TENTATIVAS PARA RESTABELECER A ORDEM

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Forças do Exército e da Policia Militar estão tentando restabelecer a ordem nesta capital, perturbada em consequência da anunciada posse do sr. Eugênio de Barros no cargo de governador. Há grandes aglomerações populares nos principais pontos da cidade, notadamente nas praças João Lisboa e Benedito Leite. E' grande a exaltação de ânimos, sendo que os jornais da Oposição, por meio de altos-falantes, conclamam o povo a reagir contra aquele ato, fazendo ruidosos chamamentos populares por meio de sirenes.

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNAL INTER-AMERICANO DE IMPRENSA

Debatida no México a sua criação — No primeiro plano a situação da imprensa argentina

MEXICO, 1 (A.F.P.) — A Sociedade Interamericana de Imprensa, que realiza, atualmente, nesta capital, importante reunião, decidiu ontem criar um "Tribunal Interamericano de Imprensa", como o melhor meio de defender a liberdade de expressão nos paises do Novo Continente.

O Tribunal funcionará em escala continental, como a Côrte de Haya em escala internacional, isto é, sem possibilidade de infligir sanções materiais, mas podendo emitir julgamentos perante a opinião pública e, consequentemente, exercendo pressão moral sôbre os governos ou personalidades responsaveis pelos atentados à liberdade de imprensa.

Sabe-se que êsse problema e, principalmente, a situação particular atual da imprensa argentina está no primeiro plano das preocupações dos diretores de jornais continentais, membros da sociedade.

Por outro lado, o embaixador do Peru no Mexico, dr. Oscar Vasques Benavides, desmentiu ontem energicamente, as afirmativas feitas na reunião anterior da Sociedade Inter-americana de Imprensa, pelo jornalista peruano Guillermo Carnero Hoke, segundo as quais não existe liberdade de imprensa sob o atual regime peruano.

O diplomata frisou, em resposta que o govêrno do general Odria não é uma ditadura, já que emanou de eleições populares livres e, por outro lado, que não foi o atual govêrno quem tentou suprimir a liberdade de imprensa, mas o partido APRA, ao qual, afirmou o embaixador, pertence justamente o jornalista Carnero Hoke. O dr. Vasques Benavides deu exemplos precisos de suas asserções, assegurando, em conclusão: "A imprensa é absolutamente livre no Peru e todos os correspondente estrangeiros que ali trabalham o podem confirmar".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Os feridos, após terem sido pensados das contusões recebidas, se retiraram para suas residências.

OS FERIDOS

São êles: Armando dos Santos, residente na rua Conselheiro Mayrink n.º 363; Abilio Provenzano, morador na rua Dona Lidia n.º 65; Manoel Vidal, domiciliado na rua Mangara n.º 54; Rubens Luis Alves, residente na rua Darcy Vargas n.º 56; Manoel Pereira da Fonseca, morador na rua Conselheiro Paranaguá n.º 76; Carlos Black Pereira, domiciliado na rua Sá Freire n.º 29; Tobias Pelemberg, residente na rua Fausto Barreto n.º 26; José Maria Tavares, morador na rua Viuva Claudio n.º 421; Eduardo dos Anjos, residente na rua Teixeira Junior n.º 196; Azir José Rodrigues, morador na rua Gravatai n.º 75; Americo Rodrigues de Freitas, domiciliado na rua Bonfim n.º 341; Otacilia Batista Cabral, residente na rua Ana Néri n.º 407; Durvalina da Silva Barros, moradora na rua Barata Ribeiro n.º 813 e Arlete Assenço, domiciliada na rua Augusto n.º 44, no Riachuelo; Ladir Vieira, residente na rua Sarandi n.º 69; José Rubens Cerqueira Lima, morador na rua Barão de Bom Retiro n.º 395; Adelino, de 9 anos, filho de José Ferreira, domiciliado na rua S. Luiz Gonzaga n.º 492; Iolanda Alves Costa, residente na rua José Clemente n.º 155 e Lucina Moreira, moradora na rua S. Luiz Gonzaga n.º 492.

Algumas das pessoas feridas declararam no Pronto Socorro que a culpa pelo acidente cabia ao motorista de um dos carros, Nivaldo José Verissimo, pois corria muito e parecia embriagado.

O Pan-americanismo

(Conclusão da 12.ª pág.)

11"3/10. Segunda série: Caitas Acuna, chileno, 10"9/10: Mackenley, jamaica, mesmo tempo: Fernandes, equatoriano. Terceira série, semi-final — Fortum Chacon, cubano, 11 segundos: Salazar, peruano, 11"1/10: Mazzora Zamora, cubano, 11"7/10. Os dois primeiros foram qualificados para a final.

100 metros rasos, damas, primeira série: — (Eliminatória) — Pacheco, chilena. 12"7/10; Dwyer, americana, 12"8/10; Bianchi, argentina, 13 segundos Segunda série: — Dece, peruana, 12"6/10; Kretschmer, chilena, 12"8/10; Lurdelina de Castro, brasileira, 13"1-10. Terceira série: — Patton, americana, 12"6/10; Heinz, argentina, 12"9/10; Clara Muller, brasileira, 13"3/10.. Quarta série: — Moreau, americana, 12"8/10, Helena Cardoso de Menezes, brasileira. 12"9/10; Fontan, argentina, 13"1/10. As três primeiras de cada série qualificaram-se para as semi-finais.

800 metros rasos, homens, primeira série: — Whitfield, americano, 1'57"8/10; Prince, panamenho, 1'58"1/10: Argemiro Roque, brasileiro, 1'58"9/10. Segunda série: — Balducci, argentino, ... 1'57"2/10; Pianas, cubano, ... 1'58"2/10; Bron, 1'58"3/10: Modesto, Trinidad, 1'58"9/10; Augustin, argentino.

Lançamento de dardo, senhoras, final: — Lopes, mexicana, com 39,45; Bert, americana, com 36,08; Chiunumes, mexicana, 37,97; Caballero, panamenha, 37,88; Holle Reheren, chilena, 36,26; Annelisse Schmidt, brasileira, 33,60.

TENIS

Heyn, mexicana, venceu Helena Stark, brasileira, por 6x2 e 6x0; Rameri, mexicana, venceu Covarrubia, chilena por 6x1 e 6x0.

Quartas de final, damas — Heyn, mexicana, venceu Helena Starck, brasileira, por 6x2 e 6x0; Felisa Pedrola de Zappa, argentina, venceu Ramer, chilena, por 6x3 e 6x3; Maria Luiza Teran de Weiss, argentina, venceu Silvia Villari, brasileira, por 6x1 e 6x2; Rameri, mexicana, venceu Covarrubias, chilena, por 6x1 e 6x0.

O BOTAFOGO DESPEDIU-SE DO CHILE EMPATANDO

Neca e Ariosto os marcadores

VIÑA DEL MAR, 1 — (Associated Press) — O Botafogo Futebol Clube, do Rio de Janeiro, despediu-se das canchas chilenas empatando pela contagem de 2 a 2 com a equipe do campeão chileno, o Everton.

Durante o primeiro tempo do jôgo, realizado ontem à noite, o clube carioca impôs-se ao seu adversário por 2 goals a 1, o que foi conseguido por um trabalho de conjunto melhor organizado. Todavia, no segundo tempo os locais conseguiram reagir e coordenar melhor o jôgo de seus deanteiros, empatando a partida quando faltavam apenas 5 minutos para o final.

Os dois tentos do Botafogo foram assinalados por Neca e Ariosto, e os do Everton por Dias e Melendez.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

com os restantes 10%. Ora, são aqueles três maiores fornecedores que não contarão com navios para transportar até aqui a matéria prima.

Uma vez confirmada a noticia da suspensão das linhas de navegação — e isso parece fato consumado — como poderão as fábricas brasileiras funcionar normalmente se o Canadá e os Estados Unidos não têm, absolutamente, capacidade para suprir a indústria nacional de papel?

Há algum tempo, falou-se muito no aproveitamento do bagaço de cana como substituto da celulose, mas a instalação da maquinaria necessária pareceu a muitos anti-econômica, e a substituição não oferece resultados garantidos. Dessa maneira ficamos presos ao problema do abastecimento da matéria prima estrangeira, sem a qual a indústria papeleira terá de paralisar seus trabalhos.

PROSPERIDADE

Aliás, o crescente número de fábricas — 28 em 1937 e quase 60 em 1950 — assim como o incremento da produção que passou de 102.830 toneladas no primeiro dos periodos citados, para quase 250.000 no ano passado, bem demonstram a prosperidade da indústria em apreço.

O consumo de celulose registrou em 1950 um recorde absoluto. Para a importação máxima de 103.377 toneladas em 1947, tivemos, somente de janeiro a setembro do ano passado — dados conhecidos — quase 106 mil toneladas.

A participação da Suécia nos fornecimentos dessa matéria prima é preponderante, seguindo-se a Finlandia e a Noruega, todos na iminência de suspender seus embarques com destino ao Brazil.

Tudo por causa do congestionamento dos portos do Rio e Santos por onde entra quase a totalidade dos produtos importados.

CONSEQUENCIAS

Conforme conseguimos apurar, os fabricantes de papel de todo o país — São Paulo, 50%; Paraná, 16%; Rio de Janeiro, 12%; Distrito Federal 6% e Minas 6%, ficando os restantes com Rio Grande do Sul, Sta. Catarina e Bahia — uma vez cientificados do gravissimo fato, procuraram imediatamente tomar as providências cabiveis. Alguns industriais paulistas e paranaenses já estão a caminho desta capital onde pretendem entrar em contato com as autoridades competentes no sentido de procurar uma solução para o problema.

Esta, em principio, deverá ser a da prioridade para os navios europeus que transportarem celulose, oferecendo-se garantias aos armadores de que os seus barcos terão atracação logo que aportem ao Rio ou a Santos.

De qualquer forma, a suspensão dos embarques não atingirá — como é óbvio — apenas os industriais, mas, também, milhares de operários e dezenas de atividades correlatas cujo suprimento depende da produção nacional de papel.

Para a imprensa o fato se reveste de suma importância, pois à escassez de papel estrangeiro, juntar-se-á a de nacional que já concorre com razoavel parcela do consumo dos jornais e revistas.

TÔRRE DE BABEL'

Chegou à Guanabara, procedente da Europa, o navio "Hamburgo", de bandeira da Libéria, na Africa, trazendo uma carga de 9.800 toneladas de cimento.

A nota pitoresca sôbre o "Hamburgo" é que, apesar de seu ponto de origem, nem um só filho da Libéria integra a tripulação, que é composta, como numa Torre de Babel, de finlandeses, portugueses, equatorianos, espanhóis, etc., representando mais de quinze nacionalidades.

O cargueiro "Hamburgo" ainda esta semana deverá viajar para a Europa transportando 9.800 toneladas de milho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

qualquer operação, já pela confiança, já pelo descuido, já pelo hábito das partes, já, afinal, pela sua ignorância, sempre haverá fatos marginais que se prestam a exploração pela parte interessada em arguir vicio do ato juridico. Valorizá-los a ponto de constitui-los em cabedal de revogação de uma escritura pública, porém, não é licito ao Juiz.

Em resumo:

a) — O réu é detentor de titulos que constituem a prova legal da propriedade; b) — O autor não conseguiu provar que êsses titulos são falsos; c) — não há prova de simulação por onde se verifique que, formalmente verdadeiros, contém falsidade ideológica.

Quando não bastasse o confronto das provas para a rejeição da demanda, acrescentar-se-ia ao seu conjunto a declaração solene da própria inventariante, nos autos do inventário, em que afirma e reafirma que a propriedade dos navios pertence a Pedro Brando.

Resta apreciar a questão do "Expresso Nacional de Transportes e Bagagens". A ressalva existente, que o réu não impugna, estabelece condições para a restituição do *statu quo ante*. Não está o réu obrigado a fazê-la, enquanto não se cumpram essas condições, que não foram preenchidas, nem se preocupando o espólio em mencionar seu interêsse na sua observância.

Julgo improcedente a ação quanto à indenização devida pela perda do navio "*Arabutan*", quer a titulo de seguro, quer a titulo de reparação de guerra, improcedente, acolhida a *exceptio non adim pleti contractus* quanto ao Expresso Nacional e prejudicada, por fôrça de julgamento anterior, em relação ao direito de receber o preço da incorporação dos navios "*Arari*" e "*Araribá*", ao Patrimônio Nacional. Custas pelo autor".

14 MIL VEICULOS SEM LICENÇA

Terminou ontem o prazo de emplacamento - Possível prorrogação - Aviso aos compradores

Quatorze mil automóveis e caminhões não receberam as placas de licenciamento dêste ano, apesar de ter terminado ontem o prazo para o emplacamento. Entretanto, espera-se que o prazo seja prorrogado por mais alguns dias.

O major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, declarou que até o momento não havia recebido nenhuma solicitação da Prefeitura para a apreensão dos autos não licenciados para êste ano. Esta apreensão compete ao Serviço de Trânsito.

Por outro lado, o chefe do Serviço de Fiscalização da Prefeitura, sr. Edgar Moura Junior, informou que os autos não licenciados estão sujeitos a apreensão.

CADETES EQUATORIANOS

Chegaram ontem ao Rio os cadetes equatorianos contemplados com bôlsas de estudos oferecidas pelo govêrno brasileiro. Quatro oficiais e dez cadetes da Fôrça Aérea Equatoriana integram êsse primeiro grupo de estudantes de aviação.

Entre êles se encontram o tenente coronel Gallo Franco, representando o ministro da Defesa do Equador, e seu ajudante de ordens capitão Luis Mora.

JOÃO CARLOS VITAL ACEITOU A PREFEITURA

Governará de acôrdo com o PTB — Mendes de Morais deixa a Comissão Executiva do PSD

O prefeito Mendes de Morais e o sr. João Carlos Vital foram chamados ontem ao Palácio Rio Negro, tendo conferenciado com o sr. Getúlio Vargas.

Segundo informações colhidas em fontes petebistas, o assunto da palestra foi a Prefeitura do Distrito Federal, tendo o sr. João Carlos Vital concordado em substituir o general Mendes de Morais e agir na Prefeitura devidamente entrosado com o PTB, não se colocando equidistante dos partidos, como a princípio condicionara sua aceitação para aquêle pôsto.

O sr. Mendes de Morais manifestou ao sr. Getúlio Vargas o desejo de deixar quanto antes a Prefeitura, a fim de viajar para a Espanha e visitar um neto recem-nascido.

DEIXOU O P.S.D.

Ontem o general Mendes de Morais desligou-se, em caráter irrevogável, da Comissão Executiva do Diretório Regional do PSD do Distrito Federal.

REBELIÃO NO INTERIOR MARANHENSE

S. LUIZ, 1 (Asapress) — Ao invés de acalmar, diante do fato consumado contra o qual se dirigia — a posse do governador Eugênio de Barros, do PST — a rebelião maranhense persiste, ameaçando propagar-se pelo interior do Estado, de onde, aliás, já chegaram noticias de acontecimentos semelhantes aos verificados ontem nesta capital. As noticias procedem de Caxias e Codó, onde haveria grande agitação popular, em apoio ao ponto de vista defendido pelas correntes oposicionistas.

A impressão predominante nesta capital é a de que a fôrça militar do Estado é impotente para assegurar a ordem em todo o Estado, caso o movimento de protesto tome as proporções que ameaça tomar, alastrando-se por outras cidades.

PREÇO-TETO PARA O CAFE' EXPORTADO

A fixação do preço-teto para o café pelo govêrno norte-americano alertou as autoridades brasileiras para a possivel conveniência de fixação de preço-teto para a exportação do produto — assunto que vem preocupando o novo govêrno.

Os estudos que vêm sendo feitos nesse sentido deverão estar concluidos dentro de poucos dias.

A comissão constituida para êsse fim no Ministério da Fazenda deverá reunir-se terça-feira próxima sob a presidência do titular da pasta, sr. Horácio Lafer.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

BUENOS AIRES, 1 (Associated Press) — A embaixada dos Estados Unidos revelou que um correspondente e um fotógrafo das revistas "Time" e "Life", presos durante os acontecimentos desenrolados têrça-feira diante das oficinas de "La Prensa", continuavam detidos ainda ontem à noite, sob a acusação de "terem incitado os funcionários daquele jornal à prática de distúrbios".

Ao mesmo tempo, sabe-se que o pessoal de "La Prensa" resolveu reunir-se novamente hoje à tarde, a fim de estudar novos planos destinados a conseguir a publicação do jornal — agora indefinidamente suspenso.

Carne argentina a seis cruzeiros

PROMETE O GOVERNO

Autorizada a importação — Outras medidas referentes ao abastecimento — Nota oficial da Pres. da República

Para examinar a questão da carne, reuniram-se ontem no Rio Negro, com o presidente da República, o sr. Café Filho, os ministros do Trabalho, Fazenda, Viação e Agricultura, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil, o vice-presidente da CCP e o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, deliberando aprovar a importação da carne argentina, tendo sido tomadas também outras resoluções.

A Secretaria da Presidência da República expediu a seguinte nota oficial:

"O presidente da República, a fim de estudar as possibilidades de barateamento do preço da carne reuniu, na tarde de ontem, no Palácio Rio Negro, os srs. Café Filho, vice-presidente da República, os ministros do Trabalho, Fazenda, Viação e Agricultura, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil, o vice-presidente da Comissão Central de Preços e o secretário de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi debatido amplamente o problema da pecuária, sob o duplo aspecto: o de emergência e o permanente. Quanto ao barateamento da carne, na situação atual, além da importação imediata de carne argentina, ficou resolvido a revisão do tabelamento vigente, com a liberação dos cortes especiais e fixação de preços baixos, no máximo de 6 cruzeiros, para os cortes de tipo popular.

Para estudar, em seus pormenores, a revisão do tabelamento no Distrito Federal ficou constituida uma comissão composta do prefeito Angelo Mendes de Morais, do sr. Benjamin Soares, pela Comissão Central de Preços e do sr. Quartim Barbosa, pela indústria frigorifica.

Foi debatido ainda o problema do planejamento da pecuária, para uma solução definitiva, sob o ponto de vista técnico-financeiro, especialmente quanto à aplicação dos recursos previstos pela Lei n.º 1168, de agosto de 1950, que autorizou a abertura de um crédito de 120 milhões de cruzeiros para auxilio à instalação de estabelecimentos industriais nas zonas de produção, sendo designada para êsse fim uma comissão composta dos ministros da Fazenda, da Agricultura e do presidente do Banco do Brasil.

Na mesma reunião foi deliberado permitir a prática da cabotagem às embarcações estrangeiras, transportando gêneros alimenticios de primeira necessidade entre os portos nacionais.

A Prefeitura do Distrito Federal autorizará, igualmente, às cooperativas agricolas a vender os seus produtos diretamente aos consumidores, isentas de taxas e demais emolumentos, havendo as facilidades de transportes."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

casa que adquirira [illegible] do I.P.A.S.E. em biblioteca infantil, usando seus próprios recursos e sua grande saúde. E apelou para os corações bem formados, para os pais, para as autoridades, solicitando auxilio em livros e em dinheiro, não sòmente visando manter a iniciativa como para desenvolvê-la ao ponto máximo, incluindo instalação de sessões de cinema infantil, de uma revista, de um jornalzinho, que ainda é mural, redigido com encantadora simplicidade por um dos frequentadores da biblioteca.

A decepção de Bodstein, todavia, foi enorme, porque poucos corresponderam ao apelo. Queria êle ajudar a salvar as crianças das historietas de brutalidades, das revistas obscenas ou semi-imorais, queria recuperar os que já trilhassem o insano caminho da perversão — sempre pensando no menino pequeno e robusto que era o seu filho.

NA BIBLIOTECA

Fizemos uma visita à Biblioteca Infantil Carlos Alberto. Vimos, distribuidas em três ou quatro salas, cerca de 120 crianças, de tôdas as condições sociais, de origem racial diversa e idade variada, acotoveladas em torno de estantes rústicas, e sentadas ao chão ou em alguns caixotes e num banquinho, oferecido pelo vigário local.

Nos semblantes vimos a tranquilidade dos espiritos cândidos e puros. Não reconhecemos naquelas fisionomias os sintomas do rancor, da emoção ilicita nem a excitação que assinalam os olhos dos meninos afeiçoados à leitura de publicações contendo histórias de dramas criminosos, de exaltação sexual ou de brutalidades sistemáticas. Eram crianças de fato crianças, restituidas à sua ingenuidade e alegria infantil, sem o toque da perversão nem da mal formação mental.

Bodstein, êsse dedicado jovem, também recebeu dezenas de ofertas de empresas editoras de publicações condenadas. Não se indignou com os oferecimentos, porque êles não conheciam seus objetivos, sua elevada intenção. Apenas inutilizou o material recebido.

A criança não prefere o mal, não decide pela perversão. A biblioteca Carlos Alberto é uma prova disso. A falta de assistência estatal, na falta do que ler, a criança, na sua sêde de saber, na sua curiosidade congenita, aproveita tudo o que lhe cai à mão.

E o adulto inescrupuloso lhe fornece, a peso de ouro, sua mercadoria repelente, imunda, nociva, sem que, por seu crime, seja punido ou sequer advertido. Ele, êsse adulto delinquente, transformou milhares de meninos em criminosos; fez de milhares de crianças terreno propicio à obra do mal, à perversão, sem que o Estado castigasse tamanho delito, praticado, afinal, contra sua própria estrutura moral e social.

E' urgente que os poderes públicos, na execução de suas próprias finalidades, e na defesa da infância e da juventude, determine providências legais, com a finalidade de dar fim à indústria criminosa das publicações nocivas ou obscenas, deletérias ao espirito.

EXEMPLO A SER IMITADO

A iniciativa da biblioteca infantil Carlos Alberto deve ser multiplicada, a par de leis e regulamentos que, cada vez mais, possam afastar das mãos limpas e puras da infância, êsses veiculos de contaminação do mal.

FALA ZUNIGA

"ESPERO A REABILITAÇÃO DE BAR-EL-GHAZAL"

EXPLICA O TREINADOR CHILENO AS RAZÕES DO FRACASSO DO FILHO DE BALA HISSAR — LEVA MUITA FÉ EM RANGOON, EMBORA RECONHEÇA SER OREJA A FÔRÇA DA CARREIRA — ANNE BOLEYN DEVE GANHAR — CROYDON E ANDORRA SÃO BONS AZARES

Bar-El-Ghazal fez um fiasco no Handicap Especial de domingo passado, entrando nos últimos postos, sem figurar em nenhuma parte.

Com o propósito de dizermos aos nossos leitores as razões de tão feia performance, procuramos Juan Zuniga, que, como de costume, não se furtou a falar.

EXERCITOU-SE MUITO

Revelou-nos que devido ao grande calor reinante naquele dia, Bar-El-Ghazal foi presa de grande excitação durante todo o tempo em que esteve esperando a hora do páreo, chegando mesmo a machucar-se ligeiramente.

Pouco antes da carreira, em consequência do esfôrço despendido, ficou quieto e murcho, deixando-se encilhar docilmente, o que não é dos seus hábitos.

"Saiu do natural", explicou. "Bar-El-Ghazal é um animal extremamente fogoso, cheio de gênio e difícil de se cuidar".

"Apesar de ter desconfiado da sua repentina docilidade minutos antes do páreo, não dei maior importância ao fato e fui assistir a corrida esperando a sua vitória.

COMPETIDOR N.° 1

Diante, porém, de sua ridícula atuação, não saindo dos postos derradeiros, é que liguei uma coisa à outra", continuou o preparador do Stud Seabra.

Prosseguindo no seu "papo" com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, garantiu que seu pupilo está ótimo e pronto para a reabilitação, sendo, na grama, o competidor n.° 1.

Na areia teme muito Torpedo, que atravessa uma grande fase.

MUITO DIFÍCIL

Respondendo a uma pergunta nossa, esclareceu que sua pensionista Rangoon está num páreo duríssimo, sendo dificílimo ganhar do Oreja, na distância. O mesmo disse a respeito de Andorra.

Concluindo, revelou que os animais em que leva mais fé são Anne Boleyn e Bar-El-Ghazal, esperando ganhar com êsses dois. Com referência a Croydon disse que teme a longa ausência das pistas, mas que o mesmo está bem trabalhado e apto a levar de vencida a turma.

J. ZUNIGA E L. DIAZ

A volta de Irigoyen atrapalhou esta dupla, que já estava se tornando famosa

Montarias provaveis para sabado

1.° PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas

Ks. Cts.
1— 1 Eledol, Marcal 54 25
2— 2 Cade, Mesquita 54 40
3— 3 Pompa, B. Ribeiro . . . 54 30
4— 4 Perlita, J. Martins . . 54 33

2.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 hs.

Ks. Cts.
1— 1 Anne Boleyn, Irigoyen . 55 35
2— 2 Ovilia, Mesquita . . . 55 35
3 Saraninha, Moreno . . . 55 30
3— 4 Maud, Ulloa 55 35
5 Guiné, L. Dias . . . 55 40
4— 6 Catira, I. Souza . . . 55 50
" Comtesse, x x 55 50

3.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 hs.

Ks. Cts.
1— 1 Carinho, Ulloa 56 35
" Trimonte, U. Cunha . . 56 35
2— 2 Dracula, Leighton . . . 52 40
3 Olympus, x x 54 50
3— 4 Iguape, Moreno 52 38
5 Caoré, J. Tinoco . . . 54 40
4— 6 Gueifo, A. Portilho . . 52 30
7 Calandria, x x 48 40

4.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 hs.

Ks. Cts.
1— 1 Inicio, S. Ferreira . . . 55 40
2— 2 Guaruman, Meszaros . . 55 25
3— 3 Argonauta, A. Portilho. 55 27
4— 4 Mariano, W. Meireles . 54 33
5 Andorra, Irigoyen . . . 52 35

5.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,55 hs.

Ks. Cts.
1— 1 Romano, Castillo . . . 55 25
2— 2 Croydon, Irigoyen . . . 55 27
3— 3 Lord Orion, D. Moreira 55 30
4 Coraliaco, . Tinoco . . 55 50
4— 5 Matador, Ulloa 55 40
6 Mandi, G. Costa 55 35

6.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — Pista de grama — (Betting)

Ks. Cts.
1— 1 Don Pancho, Moreno . . 56 27
2 Mutisia, S. Ferreira . . 54 40
2— 3 Almofadinha, U. Cunha 56 35
4 Elegy, P. Fernandes . 54 50
3— 5 Falcão, L. Dias . . . 56 35
6 Cajaiba, Mesquita . . . 54 40
4— 7 El Matachin, A. Ribas . 56 50
8 Rio Formoso, Castillo . 56 28
" Petulante, x x 54 25

7.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Grande Prémio Inaugural) — às 17,10 horas (Betting)

Ks. Cts.
1— 1 Oreja, Mesquita . . . 55 35
2 Hileia, D. Moreira . . 55 40
3 Kamar, R. Urbina . . . 55 30
2— 4 Managua, R. Olguin . 55 25
5 Gorgona, Castillo . . . 55 35
6 Chacota, Meszaros . . . 55 50
3— 7 Rangoon, Irigoyen . . . 55 27
8 Marne, Moreno 55 30
" Maggy, Ulloa 55 50
4— 9 Kuriosa, S. Ferreira . . 55 40
10 Elagol, J. Tinoco . . . 55 50
11 Dona Sinhá, L. Dias . . 55 35
" Rosalie, O. Macedo . . 55 35

8.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

Ks. Cts.
1— 1 Lord Polar, Moreno . . 58 30
2 Alpina, I. Pinheiro . . 56 50
2— 3 Panico, J. Tinoco . . . 56 35
4 Isleda, A. Portilho . . 54 40
3— 5 Jangadeiro, W. Andrade 54 35
6 Maco, U. Cunha 54 60
4— 7 Montenegro, D. Moreira 52 27
8 Corretor, C. Brito . . . 58 40
9 Marcello, S. Ferreira . 52 50

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

Reaparecerá F. Irigoyen

Continuará no Stud Seabra — Voltou com o seu pêso habitual

Depois de um longo periodo de férias, passado em seu país de origem e na Argentina, reaparecerá, nas próximas reuniões, montando os parelheiros do "Stud" Seabra, o piloto Francisco Irigoyen.

COM PÊSO HABITUAL

Conversando com o repórter desta seção, ontem pela manhã, num intervalo dos exercícios, disse o jóquei da blusa verde e preto em listas verticais que está com 51 quilos, seu pêso habitual.

Interrogado a respeito de seu contrato com o "Stud" de Tirolesa, disse que o renovaria sem sombra de dúvida, devendo assiná-lo dentro dos próximos dias.

F. IRIGOYEN

— Custou, mas voltou —

Joqueis e concorrentes para domingo

1.° PAREO — 800 metros — às 13,40 horas — Cr$ 40.000,00

Ks. Cts.
1— 1 Elevi, Rigoni 54 27
2— 2 Seu Acácio, A. Rosa . 54 30
3— 3 Morengo, A. Araujo . . 54 40
4— 4 Spencer, Meszaros . . 54 38

2.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas

Ks. Cts.
1— 1 Changa, D. Moreira . 55 27
2 Laçada, O. Reichel . . 55 40
2— 3 Gold Mary, S. Ferreira 55 56
4 Itaveraba, I. Pinheiro . 55 40
3— 5 Camapuan, A. Brito . 55 40
6 Bola Azul, A. Araujo . 55 56
4— 7 Gay Princess, Rigoni . 55 28
8 Obélia, x x 55 30

3.° PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas

Ks. Cts.
1— 1 Saigon, Ulloa 54 25
" Lupan, Rigoni 54 25
2— 2 Horatio, O. Fernandes 54 35
3 Fair Black, B. Ribeiro 54 40
3— 3 Levuska, O. Macedo . . 52 38
5 Flor de Sol, I. Pinheiro 52 60
4— 6 Peran, Marcel 54 40
" Bogó, L. Coelho 54 40

4.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Prêmio "6 de Março" — às 15,20 horas

Ks. Cts.
1— 1 Bar-El-Ghazal, Irigoyen 60 33
2— 2 Torpedo, A. Rosa . . 61 30
3— 3 Eiatt, W. Andrade . . 55 40
4— 4 Lily, Ulloa 55 35
5 Oistria, Mesquita . . . 52 50

5.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 horas

Ks. Cts.
1— 1 Sol Bonito, D. Moreira 50 30
2— 2 Mondel, C. Souza . . . 56 40
3 Irish Star, Moreno . . 54 50
3— 4 Blue Dream, J. Portilho 56 35
5 Parlamento, A. Portilho 58 27
4— 6 Bozambo, U. Cunha . . 56 40
" Rio Verde, P. Coelho . 50 40

6.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas (Betting)

Ks. Cts.
1— 1 Tarascon, U. Cunha . 56 30
2 Chefe, C. Moreno . . 56 40
2— 3 Fausto, O. Fernandes . 56 50
4 Curitibano, O. Macedo . 56 40
3— 5 Noviço, L. Dias . . . 56 35
6 Nico, x x 56 35
7 Patife, P. Fernandes . 56 50
4— 8 Borrito, A. Araujo . . 56 27
9 Bela Dourada, C. Souza 54 38
10 Descambado, Moreira . 53 30

7.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17 horas (Betting)

Ks. Cts.
1— 1 Odon, Marcel 55 30
2 Manguarito, Rigoni . . 55 40
2— 3 Sketch, A. Araujo . . . 55 35
4 El Sirocco, Ulloa . . . 55 40
3— 5 Dingo, Moreno 55 50
6 Presidente, W. Andrade 55 60
4— 7 Bohemio, A. Rosa . . . 55 40
8 Philidor, Castillo . . . 55 27
" Gentil, L. Dias . . . 55 27

8.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 — (Betting).

Ks. Cts.
1— 1 Javanês, Ulloa 56 25
2 Brown Boy, x x . . . 54 40
2— 3 Bosphorino, I. Pinheiro 56 35
4 Boelero, Moreno . . . 56 35
3— 5 Urubixaba, x x . . . 56 50
6 Panópila, A. Rosa . . . 52 40
7 Mon Rêve, J. Martins . 52 50
4— 8 Ruivo, D. Moreira . . 52 40
9 Veludo, P. Coelho . . . 54 30
10 Mujique, A. Ribas . . . 54 40

A CORRIDA DE HOJE EM CORRÊAS

PALPITES

Lobélia — Viscondessa — Iporã
Crester — Marcelo — Itamoji
Obélia — Camapuan — Oélia
Chumbo — Maraty — Tita
Iguape — Guanumbi — Gralhana
D. Fradique — Erin — Carinhoso
Cavador — Aran — Altamisa

O PROGRAMA ORGANIZADO

1.° PAREO — às 14 hs. — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Madame João José de Figueiredo

Ks. Cts.
1— 1 Lobélia 54 25
2— 2 Iporã 52 40
3— 3 Almofadinha 52 38
4 Pilo 50 50
4— 5 Viscondessa 48 40
6 Delba 46 50

2.° PAREO — às 14,30 — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Madame Euvaldo Lodi

Ks. Cts.
1— 1 Itamoji 58 25
2— 2 Marcelo 50 30
3— 3 Muzaza 50 40
4— 4 Chester 54 25
5 Uganda 50 27

3.° PAREO — às 15 hs. — 1.300 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Dona Zélia G. Peixoto de Castro

Ks. Cts.
1— 1 Camapuan 55 30
2— 2 Pola Negra 55 40
3— 3 Obélia 55 25
4 Ojeriza 51 50
4— 5 Oélia 55 40
" Orcina 55 40

4.° PAREO — às 15,35 — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Madame Ademar de Faria

Ks. Cts.
1— 1 Maraty 54 27
2— 2 Chumbo 58 25
3 Tita 54 40
3— 4 Brejo 56 50
5 Charão 54 40
4— 6 Mandu 56 50
7 Indaba 54 60

5.° PAREO — às 16,10 — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Dona Doralice Ambrósio

Ks. Cts.
1— 1 Iguape 54 30
2 Tusca 48 50
2— 3 Night Club 54 40
4 Gralhana 48 25
3— 5 Cauteloso 50 50
6 Inferior 50 40
4— 7 Guanumbi 56 27
" Bertucio 50 27

6.° PAREO — às 16,50 — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Ks. Cts.
1— 1 Carinhoso 54 40
2— 2 Maroto 58 50
3 Ativa 51 40
3— 4 Thais 50 50
5 Cherie 50 40
4— 6 Erin 52 29
7 Don Fradique 56 35

7.° PAREO — às 17,30 — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — Prêmio Dona Darcy Vargas

Ks. Cts.
1— 1 Arari 56 30
2— 2 Cavador 55 27
3— 3 Hausto 53 40
4 Bongá 52 35
4— 5 Altamisa 52 30
6 Don Navarro 52 35

VOZES DO TURF

A potrada do "Stud" Seabra, para êste ano, é bem inferior à do ano passado, onde apareciam vários corredores de homeada como My Love, Croydon, My Lord, Anne Boleyn, etc.

Até mesmo Flamboyent, o tal dos Cr$ 700.000,00, está sendo encarado com certo ceticismo. Sua saúde merece muitos cuidados, sendo nervoso e de locomotores delicados.

• • •

Ao que tudo indica, My Lord não poderá mais correr. Será enviado para o Haras Guanabara, onde servirá na reprodução.

Em sua passagem pelas pistas, My Lord tomou parte em apenas três páreos, ganhando dois e colocando-se em segundo na estréia. Levantou em prêmios a quantia de Cr$ 82.000,00.

• • •

Apesar do "ôlho grande" de Rigoni, Torpedo será dirigido por Armando Rosa no "Prêmio Seis de Março".

Muitas são as pessoas que têm procurado o sr. Victor Guilhem, no propósito de fazê-lo mudar de opinião, mas o proprietário do filho de Sargento manteve-se firme.

Sob a monta do conhecido freio, Torpedo já baixou um récorde e ganhou um Grande Prêmio em São Paulo.

PEÃO

NOTAS DO TURFE

Serão realizadas no dia 7 de março vindouro as eleições no Jockey Club de São Paulo.

Os círculos turfistas da capital paulista aguardam a eleição por unanimidade de votos, do sr. Fabio da Silva Prado.

A chapa apresentada é a seguinte:

Presidente — Fabio da Silva Prado.

Vice-presidente — Caio Sergio Pais de Barros.

Secretário — Luis Oliveira Barros.

Tesoureiro — Vago.

Comissão de Corridas — Adelino Almeida Prado, Caio Sergio Pais de Barros, Fabio Luiz Alves Lima, Francisco Schmidt, Jayme Torres, José Mario Cardoso de Almeida, Luiz Emanoel Bianqui e Ulisses Paes de Barros.

Comissão de sede — Antonio de Padua Morge, Franco Clemente Pinto, Guilherme Prates, Mariano Procopio de Araujo Carvalho e Nelson de Andrade Coutinho.

Nota: O diretor-tesoureiro, sr. Luiz de Campos Ribeiro faleceu na madrugada de anteontem, não tendo sido ainda escolhido o seu substituto.

—

Com destino a esta capital viaja um lote valioso de puros-sangues. São êles: Tibet, Moderee, Morozzona, Tetrasol, Wayfare e Blue Road, todos com destino à reprodução, e mais Happy Haven e Linless, ambas com 3 anos e consideradas excelentes corredoras.

A primeira é uma alezã, filha de Blue Peter e Navigator's Delight, por Precipitation, nascida em 1947, na Inglaterra; a segunda descende de Coambert Linsnel e Bloitte Jess, por Umidwar, também nascida na Inglaterra, onde logrou seis vitórias.

—

O potro Horatio marcará o reaparecimento da farda encarnada e costuras azuis, defendida com êxito durante algum tempo pela égua Guapeba.

—

Inspiração e Cupletista foram adquiridas por Cr$ 140.000,00 pelo Stud Caboclo. Estão já alojadas nas cocheiras de Moysés Araujo.

—

A diretoria do Jockey Club de Petrópolis pretende organizar uma corrida de obstáculos, com a participação de cavaleiros civis e militares, no dia 4 de março, domingo vindouro.

Ao que consta, também serão disputados alguns páreos rasos.

Em ambas as modalidades de carreiras haverá jôgo de ponta e dupla.

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 75 - 1.° - Tel.: 23-2616
RIO DE JANEIRO

Guia jurídico
ADVOGADOS
Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
• Altitude entre 860 e 1100 metros
• Clima seco ideal
• Água abundante e límpida
• Luz elétrica
• Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
• Grande facilidade de compra
CHEGUE PRIMEIRO!!!
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.° and.
Tels. 32-6556 e 52-5239

Companhia Brasileira de Raios X

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce, que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS., ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal, e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a diretoria propõe que seja distribuído, além do dividendo de 7.1/2% (sete e meio por cento) às ações preferenciais, em conformidade com os estatutos da companhia, um dividendo de Cr$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros) por ação ordinária.

Para quaisquer outros esclarecimentos a diretoria continua às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua México, 41, sôbre-loja, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1951.

WILLIAM P. WALLACE — Diretor-Presidente
HANS FEURLE — Diretor-Secretário e Tesoureiro

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X
Balanço geral em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

ATIVO FIXO		
Móveis, utensílios, ferramentas e maquinismos	362.661,20	
Reserva para depreciação	57.364,20	305.297,60
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		102.823,50
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	7.024.290,80	
Reserva para devedores duvidosos	15.462,70	
	7.008.822,10	
Contas correntes dos diretores	145.983,60	
Outras contas correntes	19.028,70	
Vendas a faturar	1.734.600,06	
Depósitos com cartas de crédito	78.852,60	
Mercadorias	3.257.690,00	
Mercadorias em trânsito	782.868,20	13.024.479,50
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em garantia		52.415,50
ATIVO PENDENTE		
Despesas deferidas e pagamentos adiantados		42.786,70
BENS E DIREITOS		1,00
		13.527.803,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelo Diretores		35.700,00
		13.563.503,80

PASSIVO

PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	1.333.600,00	
Reserva Legal	79.770,10	1.413.370,10
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	627.468,00	
Adiantamentos de fregueses	806.771,00	
Dividendos a Pagar	145.106,00	
Contas correntes	484.552,00	
Notas promissórias	3.216.219,20	
Contas a pagar	4.390.700,00	9.670.818,80
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Notas promissórias		1.300.000,00
CONTAS DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1950		1.143.614,90
		13.527.803,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		35.700,00
		13.563.503,80

HANS FEURLE — Diretor

W. WUESTEFELD — Contador
Reg. D.F.C.R.C. 2747

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X
Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1950

DEBITO

Despesas Gerais	4.750.817,00
Impostos	516.572,40
Juros & Descontos	434.784,00
Depreciação do Ativo Fixo	30.697,50
Lucro do Exercício transportado abaixo	1.011.893,50
	6.744.764,40
CONTAS CORRENTES	
Hans Feurle — Bonificação concedida em 31-7-50, conforme resolução da Assembléia Geral — Ata de 18-4-50	53.000,00
Reserva Legal	50.594,60
Provisão para Imposto de Renda	134.999,50
Saldo em 31 de dezembro de 1950, segundo o Balanço Geral	1.143.614,90
	1.382.208,00

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	6.490.219,80
Juros & Descontos	254.544,60
	6.744.764,40
Saldo em 31 de dezembro de 1949	370.315,20
Lucro do Exercício, transportado	1.011.893,50
	1.382.208,80

HANS FEURLE — Diretor

W. WUESTEFELD — Contador
Reg. D.F.C.R.C. 2747

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Cia. Brasileira de Raios-X.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a diretoria da Cia. Brasileira de Raios-X nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

O lucro de Cr$ 823.894,00 (oitocentos e vinte e três mil oitocentos e noventa e quatro cruzeiros) demonstrado na conta de lucros e perdas inclui Cr$ 402.207,00 (quatrocentos e dois mil e duzentos e sete cruzeiros) representando lucro bruto sobre mercadorias vendidas anteriormente a 31 de dezembro de 1950 e que não haviam sido entregues ou faturadas até 31 de dezembro de 1950. Comissões a receber, em 31 de dezembro de 1950, no montante aproximado de Cr$ 104.000,00 (cento e quatro mil cruzeiros) não foram consideradas no presente balanço.

Com as explicações do parágrafo anterior e conforme nosso exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de 7 1/2 % às ações preferenciais e ainda um dividendo em ações de Cr$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros) para cada ação ordinária, conforme a proposta apresentada pela diretoria.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1951.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ [illegible] — REALIZADO: [illegible]
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de fevereiro de 1951
NBB VHN ONO AIM KQN WPC WQM HWW
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

«O BRASIL PODERA' PRODUZIR MAIS», OPINAM KANELA E BISHOP

AS ARBITRAGENS E A VIOLÊNCIA — HOJE O SORTEIO DA ETAPA FINAL E DECISIVA

BUENOS AIRES (De nosso enviado Luiz Garcez) — A vitória do "five" de basquetebol nacional foi ainda incompleta. Acima de tudo porque os nossos cestinhas não chegaram a produzir tudo o que sabem e podem. Jogamos, entretanto, de acôrdo com o adversário. Nossas maiores falhas foram no jôgo de defensiva. O sistema de ataque foi bem aplicado, resultando daí o alto "score" de 66 x 44 a nosso favor. Os panamenhos caracterizaram-se, notadamente, pelo excesso de violência e pelo "train" de velocidade com que se movimentam na quadra. Os responsáveis pela nossa equipe não se mostram satisfeitos com as arbitragens. Parece que voltaremos a ser perseguidos por um velho e conhecido fantasma de tôdas as nossas delegações que excursionam pelo exterior. A atuação do juiz mexicano Fausto Alvares desgostou inteiramente aos técnicos nacionais. O peruano Eduardo Risarrolla apresentou um trabalho aceitável. Algodão, Mario Hermes e Alfredo foram duramente atingidos e castigados. Para se ter uma idéia da rispidez que caracterizou o prélio, basta que se lembre a expulsão de Algodão, jogador admirado pela sua lealdade e correção desde o início de sua vida esportiva. Ela se verificou porque Algodão perdeu a calma, revidando uma agressão sofrida.

Kanela e Bishop, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, confessaram a certeza de ver o time brasileiro produzindo mais, à medida que fôr enfrentando adversários mais técnicos.

Hoje se dará o sorteio para a fase final dos jogos de basquete.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 1 de março de 1951 — N.º 357

CONFERENCIA EM PETROPOLIS:

ONDINO VIERA SONDOU MANECA

A história em seus pormenores — Velha pretensão banguense — Renova-se o desejo de conquista do Bangu pelo craque vascaíno — Zizinho considera "maravilhosa a idéia"

O Bangu volta a assediar Maneca.

Não é novo, recente, o interêsse do grêmio milionário dos subúrbios pelo concurso do craque vascaíno, considerado atualmente como o mais perfeito meia do futebol nacional. Desde 1949, muito antes mesmo do ingresso de Ondino Viera no clube de Moça Bonita, Maneca vem sendo visado, tentado com ofertas extraordinárias feitas pelos banguenses. Primeiro, pelo sr. Carlos Nascimento. Agora, por Ondino.



MANECA
Cartaz cobiçado

REINICIO DAS SONDAGENS

Antes de se encerrar o campeonato carioca de 1950, em encontro puramente casual, na praia de Copacabana, o técnico uruguaio retornou à questão, fazendo sentir ao jogador baiano o grande interêsse do Bangu em contar com a sua participação para a temporada vindoura. No entanto, Ondino, pela voz do próprio "player" soube das dificuldades que fatalmente seriam pelo Vasco criadas para a cessão de seu atestado liberatório. Todavia, ante a insistência do preparador uruguaio, o craque deliberou que, após a decisão do certame, poderiam discutir e estudar melhor.



ONDINO VIERA
Promotor da "Conferência"

"CONFERENCIA EM PETROPOLIS"

E o previsto aconteceu anteontem. Precisamente anteontem, quando Maneca foi chamado a subir até Petrópolis, onde, às escondidas, secretamente, longe da bisbilhotice da imprensa, a conversa poderia se tornar mais proveitosa e prática.

Ondino Viera estava em Petropolis, aguardando a chegada do craque. Ondino Viera foi, desta vez, mais objetivo. Falou em cifras e prometeu muito.

"E' DIFICIL, QUASE IMPOSSIVEL"

Mas foi o próprio Maneca quem falou desiludindo, em princípio, às pretensões do técnico, esclarecendo: "E' muito difícil, "seu" Ondino. Quase impossível. O Vasco há de querer uma exorbitância pelo meu "passe". Em todo caso, verei, prometo sondar a situação."

E Ondino: "Veja lá, rapaz! O Bangu também pode ir longe, quer pagar muito por você".

A OPINIAO DE ZIZINHO

Não faz muito que conversamos com Zizinho a respeito de Maneca. Não faz muito que ouvimos do grande astro banguense esta opinião: "E' o único que eu desejo, que eu recomendaria ao dr. Silveirinha. Maneca é bom em tudo: bom companheiro, bom amigo, excelente jogador. E' craque para se vencer um campeonato."

Assunto do Dia

ÁGUA E AZEITE.

ESPORTE E BATOTA

I

Com tôda a isenção de ânimo, sem querer nunca ter a veleidade de oferecer lições "moralistas", despidos de todo e qualquer puritanismo farisáico — não podemos facilitar o nosso silêncio, a nossa indiferença às insinuações do "pinguim" de valor do "Jornal dos Sports", que é o sr. Ricardo Serran.

E é sòmente por se tratar do sr. Ricardo Serran (um "pinguim" de muito valor, realmente), jornalista dos melhores que conhecemos na crônica esportiva do país — que saímos à liça, procurando fazer dissonante e oportuna a nossa inteira, total, absoluta discórdia às suas prédicas batoteiras.

O jôgo e o esporte, em nosso país, embora não queira assim o sr. Serran, são água e azeite. Jamais poderão ser uma mistura, uma combinação perfeita, homogênea, utilizável e recomendável.

O sr. Serran, apostolando a batota, o uso da batota, a exploração do jôgo, a instituição dos cassinos, do "bas-fond" da jogatina no nosso esporte — erra fundamentalmente. Chega a ser de uma ingenuidade ridícula.

Cita a Suécia, recorre ao Uruguai na América do Sul...

Confessa que "volta ofuscado, êle pinguim, com o que viu na neve". E nós acreditamos.

Conta que "foi de espanto em espanto, encontrando um inesperado em cada canto, em cada coisa; que enriqueceu seus conhecimentos, diante das "demonstrações de tudo organizado numa nação civilizada" (a territorialmente minúscula, e espantosamente maiúscula em cultura, terra sueca)...

Argumenta, procurando se tornar convincente, com tudo isso, para recomendar, alvitrar, admitir a instituição da exploração oficial do "pano verde" esportivo (não pode ser outro o simbolismo).

Querendo o consentimento, os bons olhos das nossas autoridades, dos nossos governantes para o problema — evoca ainda o exemplo de lucro e do benefício que advirão com a execução e prática dessa "sua" sugestão. O problema financeiro, as dificuldades econômicas, as crises permanentes por que sempre passaram e passam as entidades, as associações esportivas brasileiras — seriam, sistemàticamente, removidas e vencidas... E o Brasil acabaria sendo um abastado, empanzinado comendador, de correntões de ouro pendendo no ventre, no cenário desportivo mundial...

Aqui, porém, cessam as reconstituições, as citações que desejamos fazer da peça do sr. Serran.

O que o jornalista, o bom jornalista sr. Serran, uma das honrosas exceções do "Jornal Róseo", esqueceu de dizer, então? Vamos ver. Esqueceu, incoprentemente, por sinal, de que a Suécia é uma "prateleira' bem arrumada, limpa, onde com um rápido passeio de olhos, nós poderemos encontrar e saber onde está o objeto que procuramos. De que a Suécia é governada, é organizada, é um jardim de bons estrumes. De que o Brasil é a antítese da Suecia. E' esta mixórdia que nós conhecemos, e amamos com tôdas as suas bagunças.

Esqueceu de que o esporte sueco — é essencialmente AMADOR.

Esqueceu (porque não queremos acreditar que o sr. Serran não saiba) do exemplo da "batota esportiva" nos Estados Unidos. No boxe americano, por exemplo. Êle devia ter pensado mais, antes de fazer aquela recomendação! O sr. Serran devia ter meditado sôbre o exemplo norte-americano. Da América do Norte, sim! País que se diz que é considerado, admirado como modêlo, padrão da civilização progressista do Novo Mundo! Muito acima do Brasil... Êle não pode ignorar as excrescências, os horrores, os absurdos, as discrepâncias, as ignomínias determinadas, causadas, oriundas das casas de aposta, da exploração do jôgo no boxe, no base-ball e, até, no próprio automobilismo norte-americano.

O sr. Serran, sem ir muito longe, sem pensar muito, poderia ter visto, aqui mesmo, ali na Gávea, uma dessas aberrações, um dêsses gritantes antros da deformação do esporte: o Jockey Club.

O sr. Serran, veterano, inteligente, bem experimentado, deve conhecer inúmeros episódios de subôrno, de simples subôrno, gerados pelos apostadores particulares, ilegais, anônimos, sorrateiros, esparsos dos bastidores do futebol carioca. Imagine-se, todavia, o que seria, o que aconteceria com as apostas, com os apostadores, com o jôgo, com os "book-makers" oficializados, enquadrados dentro da legalidade!

Este será um outro ponto. E para não sermos cansativos — vamos deixá-lo para um outro comentário. Amanhã, com mais espaço.

ARAUJO NETTO

TREINOU O FLAMENGO

Hermes substituirá Adãozinho

Newton treinou em lugar de Osvaldo — Aristóbulo foi mantido na linha média

Preparando-se para a peleja de domingo, contra o Palmeiras, campeão paulista de 1950 e atual líder do Torneio Rio-São Paulo, o Flamengo submeteu os seus profissionais a um treino de conjunto na tarde de ontem.

UMA ÚNICA ALTERAÇÃO

Conforme o técnico Flavio Costa havia informado à nossa reportagem, no treino de ontem, foi mantida a mesma equipe que deu combate ao Corintians, exceção feita a Osvaldo que cedeu seu pôsto, na zaga direita, a Newton. O centro-avante Adãozinho, que provavelmente será suspenso, em face de sua expulsão no jôgo com os corintianos, treinou sòmente meio tempo, tendo sido substituído por Hermes.

NA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

Em face da dispensa concedida ao presidente da entidade, senhor Alberto Borgerth, deveria responder pelo cargo o senhor Ibsen Rossi, vice-presidente, entretanto, como também êsse diretor encontra-se licenciado, responderá pelo expediente da presidência da mentora do futebol metropolitano, o sr. Paulo Oliveira, secretário da entidade.



PAULO LUIZ DE OLIVEIRA
Secretário na Presidência

• • •

O América fez uma consulta à F. M. F. sôbre o jôgo decisivo do Torneio Initium do Rio-São Paulo.

O Fluminense encontrou o local de concentração

Um casarão na rua Mário Portela, em Laranjeiras

O Fluminense está empenhado na compra ou aluguel a longo contrato de um prédio onde possa concentrar seus jogadores.

Sabe-se que é desejo do clube ter seus profissionais concentrados nas imediações do clube e assim êsse problema vem sendo estudado desde o ano passado.

NA RUA MÁRIO PORTELA

Vários locais foram inspecionados pelo técnico Zezé Moreira e pelo sr. Silvio Neto Machado até que se chegou a um que atendesse as necessidades e fosse realmente um local aprazivel para as concentrações. Foi escolhido um casarão na rua Mário Portela. Seu proprietário será consultado dentro destas vinte e quatro horas, tudo levando a crer que o tricolor consiga desta feita encontrar a "sua casa de descanso".

Banco de Massagens



Grande qualidade em um técnico de futebol é conhecer as manhas e os "golpes" dos jogadores. Todos os bons técnicos que conheci — eram bons psicólogos. E já haviam jogado o futebol, fato que concorre bastante para a maior facilidade da execução de suas espinhosas missões: manter a ordem ao mesmo tempo que fazer amigos.

Aquela presença constante de outros rapazes (nas concentrações) nos faz voltar ao tempo de colégio. Sem dar pelo negócio, agimos, vivemos, disciplinamo-nos em conjunto, tal como acontecia alguns anos atrás.

E' sempre um ambiente alegre, uma concentração não muito demorada, e, guardadas as proporções, o jogador de futebol é uma criança grande, quando não é uma criança pequena mesmo.

Aí começa o trabalho do técnico. Êle que os entenda, maneje e os ature. Vejam o jôgo, por exemplo. Jôgo em concentração!

O jeito é permiti-lo, pelo menos até três dias antes da partida, e estabelecer um prazo para o seu encerramento e um limite para as apostas. Porque, se não é permitido, se fôr proibido — acontece o pior. Joga-se às escondidas. O que é muito pior, sem dúvida... A tensão de ser pilhado, as posições incômodas, inconfortáveis das cadeiras e das mesas improvisadas, o fato de não haver um limite que faz encarecer o joguinho, tudo isso concorre para um desgaste físico enorme.

Estávamos uma vez jogando assim. Foi numa concentração do "scratch" brasileiro. Eramos os habituais: Domingos, Danilo, Jair, Augusto, Claudio e eu. Havia necessidade de um vigia. O meu grande amigo Johnson foi o escolhido — e lá ficou, em baixo, onde a escada começava.

A palavra-senha do perigo presente era — "Pierrot". Por que? Não sei e acho que nunca saberei, nem eu nem ninguém.

E o joguinho começou. Súbito, o negro, lá de baixo, gritou: Pierrot! Num segundo, as fichas e as cartas sumiram. Máscaras de anjos substituiram as carrancas atentas e uma conversação foi iniciada.

Era o dr. Giffoni.

Chegou-se e falou:

— "Que é que há, rapaziada? Tão quietos! Hum... Aqui há coisa."

Mas quando êle saiu, tão logo surgiu êsse ansiado momento — outra transformação. E tome jôgo outra vez.

A uma certa altura, porém, ouviu-se a voz do Johnson, desta vez mais apressada, mais nervosa, o fabuloso, histórico, sempiterno charuto talvez atrapalhando:

— PIERROT! PIERROT!

E a seguir, imediata, a voz de Flávio, tão nossa familiar. Um misto de zombaria e seriedade:

— Pierrot nada, negro! Vai lá em cima e diz que eu mandei acabar com o jôgo.

Era o técnico. Especialista em jogador de futebol.

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

O PAN-AMERICANO EM MARCHA

(Despachos telegráficos de nosso enviado LUIZ GARCEZ e da F. P.)

O DIA NÃO AJUDOU

A segunda jornada dos Jogos Pan-Americanos não alcançou o brilho da primeira, devido às más condições de tempo, o que obrigou o adiamento de vários encontros, especialmente no "base-ball", que voltará a ser disputado dia 6 do corrente.

As ultimas vitórias brasileiras

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Nas provas dos Jogos Olimpicos Pan-Americanos, o pugilista pêso leve Koltun, do Brasil, venceu, aos pontos, o pugilista Lopez, da Guatemala.

Por seu lado, o pêso médio brasileiro Sacoman venceu, também aos pontos, o venezuelano Ascanis. E o pêso pluma, igualmente do Brasil, Galasso, venceu por K.O. no segundo "round", Legal, de Trinidad.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Nas provas de "water polo", dos Jogos Pan-Americanos, Brasil-Chile, venceu o Brasil por 6 a 3. No primeiro tempo, já o Brasil ganhava por 3 a 1.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Nas provas de natação, de 400 metros nado livre para cavalheiros, venceu Okamoto, do Brasil, em 4' 53". O segundo foi Child, da Colombia, em 5'38"1/10.

VÁRIOS RESULTADOS

Salto em largura — Final — O norte-americano Bryan classificou-se campeão pan-americano, marcando 7,14; segundo lugar, Geist, argentino, com 7,09; terceiro lugar, Holland, norte-americano, com 6,95; quarto lugar, Helio Coutinho da Silva, brasileiro, com 6,93; quinto lugar, Withaus, argentino, com 6,90; sexto lugar, Eggeling, chileno, com 6,57.

100 metros rasos — Final — O cubano Fortun Chacon classificou-se campeão pan-americano com 10"6/10; segundo lugar, Bragg, americano, com 10"6/10, com escassa margem de luz; terceiro lugar, MacKenley, da Jamaica, com 11 segundos; quarto lugar, Helio Coutinho da Silva, brasileiro com o mesmo tempo; quinto lugar Acuna, chileno, sem tempo.

Como última prova de atletismo do dia, foi disputada a corrida de 50 quilômetros em estrada, não se apresentando o norte-americano Laskau, intervindo, em consequência, quatro corredores: Caputo, Gonzalez e Ibanez, todos da Argentina, e Jackson, de Trinidad.

A prova foi ganha pelo argentino Ibanez, que se impôs sôbre Jackson por mais de três quilômetros. Os corredores partiram do estádio do River Plate às 15,05 horas, e Ibanez fez sua volta triunfal às 20,12, em meio a grandes aclamações.

PENTATLO MODERNO

No Circulo Militar realizou-se a segunda etapa do Pentatlo Moderno. Os primeiros a medir-se foram os argentinos capitão Rettberg e tenente Velasquez, vencendo o primeiro; competiram depois os brasileiros capitão Aloisio Alves Borges e capitão Eduardo Leal de Medeiros, vencendo o primeiro; o chileno Carmona impôs-se ao seu compatriota Orellana, enquanto o mexicano Roja superou o mexicano Mier; o capitão Troy superou o seu compatriota tenente Thompson, ambos americanos.

Na prova de equipes, foram os seguintes os resultados: México, 5; Brasil, 4; Chile, 3; Estados Unidos 3.

Os vencedores mostraram-se impetuosos. Os Estados Unidos superaram o México por 6x3; Argentina e Chile, 7x2; Argentina e Brasil, 5x4; Argentina e México, 7x2; Brasil e Estados Unidos, 7x2; Brasil e Chile, 5x4; Argentina e Estados Unidos, 6x0.

Computo por equipes: Argentina, 31 pontos; Estados Unidos, 52 pontos; Brasil, 53 pontos.

No Pentatlo de espada, classificaram-se capitão Barrales, argentino; capitão Eric Tinoco Marques, brasileiro; Rojas, Mexicano; Rettberg, argentino; Velasquez, argentino; Rodriguez, argentino, Thompson, Estados Unidos; Troy, Estados Unidos.

ATLETISMO

Semi-finais dos 100 metros rasos, para homens — Primeira série: Bragg, norte-americano, 10"9/10; Helio Coutinho da Silva, brasileiro, 11"1/10; Bonnhoff, argentino,

(Conclui na 10.ª pág.)

UM VICE-CAMPEONATO PARA O BRASIL

ATLETISMO — 400 metros barreiras — Final — O colombiano Aparicio venceu o campeonato pan-americano, empregando 53" 4/10, batendo o "record" sul-americano. Em segundo lugar, Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, com 53" 7/10; em terceiro, o norte-americano Halderman, com 54" 5/10.

CONFRATERNIZAÇÃO

Um flagrante típico, que se vem repetindo com bastante assiduidade em Buenos Aires, por ocasião das disputas dos Primeiros Jogos Pan-Americanos — é êste que estampamos aqui. Nele se reunem representantes de três paises. Três povos, vamos considerar assim, irmanam-se no terreno das competições esportivas. São êles Stephen Seimon, norte-americano da Califórnia, especialista em dardo; Wilson de Almeida, brasileiro do Rio, também com a mesma especialidade do primeiro. E, finalmente, o venezuelano Palmo Espejo, que integra a equipe de futebol de seu país. (Do Serv. Fotogr. da "Associated Press")

Números e personagens

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez) — Foram estas as equipes e os jogadores panamenhos e brasileiros que tomaram parte e decidiram a peleja de ontem:

Brasil: Algodão (8), Marson (6), Alfredo (15), Mario Hermes (15), Tales (7), Tião (8), Ardedim (1), Godinho (2) e Almir. Total: 62 pontos.

Panamá: Jaen (6), Celis (4), Arosema (13), Frezer (8), Santos (1), Tom (5), Luscando (3), Blades (4), Clyde, William e Castorina. Total: 44 pontos.

AS DISPUTAS DO BASQUETE

Hoje prosseguirá o torneio de basquetebol. As 21,30 horas jogarão Cuba e Equador, e às 22,30 horas México e Panamá. Os vencedores irão à final, e terminada a última partida de hoje será estabelecido o programa das finais, que deverão começar amanhã.

O "GAROTO" WILSON BRILHA INTENSAMENTE

BUENOS AIRES (De Luis Garcez) — Wilson Gomes Carneiro, atleta carioca pertencente ao Vasco da Gama, ratificou plenamente as suas extraordinárias perfomances desenvolvidas aí, no Brasil, por ocasião dos preparativos dos Jogos Pan-Americanos. Incontestavelmente o feito do nosso representante nos 400 metros com barreiras merece um registro todo especial. Wilson encontrou no colombiano Aparicio um adversário extraordinário, e sòmente por isso foi batido pela diferença mínima de um décimo de segundo. A marca de 53 segundos e 5 décimos estabelecida por Wilson é o atestado fiel de tudo o que dissemos.

Até o presente momento, o "garoto" Wilson, como é considerado pelos seus companheiros, foi o atleta brasileiro que mais impressionou a crônica internacional que assiste ao Pan-Americano.

O BANGU NO ATLETISMO — O BANGU JA' ESTA' ORGANIZANDO SUA SEÇÃO DE ATLETISMO TENDO PARA ISSO CONVIDADO O TÉCNICO EMÍLIO PALESTINI QUE SERA' ENCARREGADO DA PREPARAÇÃO DE NOVOS ATLETAS.